



UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA

PPGENF

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM ENFERMAGEM

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - UDESC
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
PROJETO CURSO DE DOUTORADO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM NA
ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

CARACTERIZAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Chapecó, SC, agosto de 2023

LISTA DE SIGLAS

AMI - Alfabetização Midiática e Informacional
ABEn - Associação Brasileira de Enfermagem
ADHI - Associação dos Diabéticos e Hipertensos
APCN - Análise de Propostas de Cursos Novos
ABS - Atenção Básica à Saúde
APS – Atenção Primária à Saúde
AAC - Avaliação das Ações dos Cursos
BU - Biblioteca Universitária
CEO – Centro de Educação Superior do Oeste
CIES - Comissão de Integração Ensino-Serviço
CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CPA - Comissão Própria de Avaliação
CCTAA - Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação
CSA - Comissões Setoriais de Avaliação
CONSSAE/MICEnf - Congresso Sul Brasileiro de Sistematização da Assistência de Enfermagem e a Mostra Internacional de Cuidado de Enfermagem no Ciclo da Vida
CONSEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
COFEN - Conselho Federal de Enfermagem
CONSUNI – Conselho Universitário
CE - Consulta do Enfermeiro
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
COAI - Coordenadoria de Avaliação Institucional
COVID-19 - *Coronavirus Disease 2019*
DCNT - Doenças Crônicas não Transmissíveis
DPEAPS - Doutorado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde
EPS - Educação Permanente em Saúde
ECG - Eletrocardiograma
EAB – equipes de Atenção Básica
ESF - equipes de Saúde da Família
ENDORC - Enfrentamento da Doença Renal Crônica
EaD – Ensino à Distância
ESF - Estratégia Saúde da Família
FC - Fadiga por Compaixão
FIGEPS - Fórum Internacional de Gestão do Trabalho e Educação Permanente em Saúde
FAPESC - Fundação de Amparo a Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina
GTES - Gestão do Trabalho e Educação em Saúde
GESTRA - Grupo de estudos sobre Saúde e Trabalho
GETECS - Grupo de estudos sobre tecnologias e práticas do cuidado em enfermagem e saúde
HWOPI - *Health Work International Project*
HRO - Hospital Regional do Oeste
JCR - Journal Citation Reports
LABIGEPS - Laboratório de Inovação e Tecnologias para a Gestão do Cuidado e Educação Permanente em Saúde
LELA - Laboratório de Educação Linguagem e Arte
LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias

LOA - Lei Orçamentária Anual do Estado
LASAEPE - Liga acadêmica de sistematização da assistência de enfermagem e do Processo de enfermagem
MPEAPS - Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde
ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
ONU - Organização das Nações Unidas
OMS - Organização Mundial da Saúde
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
P4 - Prevenção Quaternária
PE - Processo de Enfermagem
PAEX-PROCEU - Programa de apoio à extensão universitária e Programa de incentivo à creditação da extensão universitária
PAP - Programa de Apoio à Pesquisa
PIBIC – EM - Programa de Bolsas de Iniciação científica para Ensino Médio
PEECS - Programa de Extensão Educação Continuada em Saúde
PIPES - Programa de Iniciação à Pesquisa
PPGEnf - Programa de Pós Graduação em Enfermagem
PIC&DTI - Programa Institucional de Iniciação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PROPPG - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
PDI - Projeto de Desenvolvimento Institucional
PPI - Projeto Pedagógico Institucional
RAS – Rede de Atenção à Saúde
RePPE - Rede de Pesquisa em Processo de Enfermagem
RIIEE - Rede Iberoamericana de Investigación en Educación en Enfermería
SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SAE - Sistematização da Assistência de Enfermagem
SUS - Sistema Único de Saúde
TIC - Tecnologias de Informação e Comunicação
TC - Tecnologias do Cuidado
TCC - Trabalhos de Conclusão de Curso
UBS - Unidades Básicas de Saúde
Unochapecó - Universidade Comunitária da Região de Chapecó
UFP - Universidade de Passo Fundo
UNC - Universidade do Contestado
UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina
UEA - Universidade do Estado do Amazonas
UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul
UFSM - Universidade Federal de Santa Maria
UNOESC - Universidade do Oeste de Santa Catarina
UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	03
1. Proposta do Curso	04
2. Instituição de Ensino	04
3. Caracterização da Proposta	05
3.1 Histórico e contextualização institucional e regional	05
3.2 Histórico dos Resultados alcançados	09
3.3 Contextualização da proposta em relação ao Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UDESC e metas a serem alcançadas	11
3.4 Justificativa da proposição do curso de Doutorado	13
4. Proposição do Curso de Doutorado	17
4.1 Área de Concentração/Linhas de Pesquisa	17
4.2 Objetivos do Doutorado	18
4.3 Perfil do Egresso	19
4.4 Créditos das disciplinas	19
4.5 Créditos de TCC	20
4.6 Vagas por seleção	20
4.7 Descrição da oferta do curso	20
4.8 Prazo de Conclusão do curso	20
5. Disciplinas, ementários e referências	21
6. Docência orientada	42
7. Corpo docente	42
7.1 Docentes Permanentes	42
7.2 Docentes Colaboradores	47
7.3 Docente visitante	47
8. Produção Intelectual do corpo docente (Bibliográfica e Técnica)	48
9. Corpo Técnico Administrativo	69
10. Projetos de Pesquisa Vigentes 2019/2023	70
11. Programas/Projetos de Extensão Vigentes	82
12. Recursos financeiros para as demandas do curso	89
13. Instalações físicas, laboratórios e biblioteca	91
13.1 Laboratórios	91
13.2 Biblioteca	94
13.3 Acesso à rede mundial de computadores, bases de dados e a fontes de informação multimídia para docentes e discentes	96
13.4 Espaço físico, mobiliário e equipamentos para condução das atividades administrativas do curso	96
14. Mídias sociais e canais de comunicação da UDESC	98
15. Número de vagas	98
15.1 Sistema de seleção e admissão dos candidatos	99
16. Políticas de Autoavaliação	99
17. Resoluções internas da UDESC e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem	102
18. Outras considerações - MINUTA DA RESOLUÇÃO	102
19. Referências	116

APRESENTAÇÃO

No presente documento apresenta-se a proposta do Curso de Doutorado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde, do Programa de Pós Graduação em Enfermagem (PPGEnf) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), cujo desenvolvimento se deu por meio do trabalho elaborado pela comissão designada para esse fim, de acordo com a Portaria Interna do Centro de Educação Superior (CEO) da UDESC Oeste, de número 102, emitida em 14/06/2023. A comissão foi composta tendo como presidente a Profa. Edlamar Kátia Adamy e membros: Profa. Carine Vendruscolo, Profa. Denise Antunes de Azambuja Zocche, Profa. Elisângela Argenta Zanatta, Profa. Leticia de Lima Trindade, Profa. Lucimare Ferraz e Profa. Carla Argenta.

Como uma universidade pública, a UDESC tem por princípio contribuir para o desenvolvimento local, regional e nacional, visando à melhoria da qualidade de vida da sociedade, por meio da produção de tecnologias, inovação e conhecimentos. Nesse sentido, o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) prevê em suas diretrizes a ampliação dos cursos *Stricto sensu* com vistas a atender as demandas loco-regionais, sendo a proposta apresentada prevista no planejamento estratégico institucional, que visa qualificar e ampliar os cursos de pós-graduação da UDESC.

Destaca-se que o PPGEnf da UDESC conta, atualmente, com o curso do Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (MPEAPS), em andamento. Este foi desenvolvido a partir de uma trajetória de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, pautada no fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS). Contribuíram para o processo de aprovação do mestrado, as ações extensionistas e de pesquisa realizadas no município de Chapecó/SC e Macrorregião, que constituíram base para a construção de um vínculo com os serviços de saúde e comunidade, integrando e fortalecendo as relações sociais da universidade com os municípios da Região Oeste, Meio Oeste e Extremo Oeste do Estado de SC. Ainda, em decorrência da localização geográfica, há interface com os municípios do sudoeste do Paraná e noroeste do Rio Grande do Sul. Esta integração sustentou a proposta de MPEAPS, que teve sua aprovação nas instâncias da UDESC regulamentada no dia 02 de julho de 2015, por meio da Resolução n. 036/2015 do Conselho Universitário (CONSUNI) e iniciou atividades em agosto de 2017, após recomendação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em 2016. O MPEAPS tem como área de concentração: Promoção da saúde na Atenção Primária, e duas linhas de pesquisa: Gestão do Trabalho e Educação em Saúde (GTES) e Tecnologias do Cuidado (TC). No ano de 2022 obteve conceito 4 pela CAPES, na

sua primeira avaliação quadrienal.

Cabe destacar que a proposta do curso de Doutorado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (DPEAPS) foi constituída a partir da estrutura curricular do curso de Mestrado Profissional – MPEAPS, já ofertado pelo PPGEnf. Desta forma, há um alinhamento entre os cursos, sendo que algumas das disciplinas poderão ser compartilhadas entre os Cursos de Mestrado e Doutorado Profissional, bem como o egresso do MPEAPS poderá solicitar o aproveitamento de disciplinas de acordo com o Regimento geral da UDESC e do PPGEnf.

O projeto/Plano de curso de DPEAPS foi desenvolvido de acordo com a estrutura e recomendações da Análise de Propostas de Cursos Novos (APCN) para a Área de Enfermagem. Considerou a Portaria CAPES nº 195, de 30 de novembro de 2021, a qual avalia as propostas de APCN de Pós-Graduação *stricto sensu* no Brasil, considerando especialmente o Artigo 5, que define os requisitos para os novos cursos.

O objetivo desse projeto é ampliar o foco da formação de enfermeiros, capacitando-os para atuar de forma qualificada e empreendedora, com habilidades para utilizar, desenvolver, aplicar e avaliar conhecimentos científicos e tecnológicos na prática clínica e gerencial nos sistemas de saúde. O curso de DPEAPS mantém seu foco na área de concentração em Promoção da Saúde na APS, entretanto, com o objetivo de delimitar as diversas dimensões de atuação da enfermagem, como cuidado clínico, gestão e formação/pesquisa, reformulou as ementas das linhas de pesquisa, mantendo alinhamento com o MPEAPS. Com isso, busca contribuir para o avanço do conhecimento científico nessa área, a fim de promover uma assistência de qualidade e efetiva nos sistemas de saúde.

1 Proposta do Curso

Área de conhecimento: Enfermagem

Nível do curso proposto: Doutorado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde.

2 Instituição de Ensino

Dados da Instituição de Ensino

Logradouro: Rua Sete de Setembro 99D. Bairro: Centro

Município: Chapecó/SC

URL: <https://www.udesc.br/ceo/mpeaps>

E-mail: ppgenf.ceo@udesc.br

Telefone: (49) 2049-9540

2.1 Dados da Coordenação

Coordenação: Dra. Edlamar Kátia Adamy

CPF: 76080692953

E-mail: edlamar.adamy@udesc.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7187946100624036>

Sub coordenação: Dra. Letícia de Lima Trindade

CPF: 80502822015

E-mail: leticia.trindade@udesc.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4855649408920925>

3 Caracterização da Proposta

3.1 Histórico e contextualização institucional e regional

A partir da década de 1980 e os anos 2000, mais de vinte cursos de graduação em Enfermagem, privados ou comunitários, foram criados no Estado de Santa Catarina (SC). Atualmente, mais especificamente no Oeste e Meio Oeste de SC, estão em funcionamento quatro cursos presenciais no município de Chapecó, um no município de Xanxerê, um no município de São Miguel do Oeste, um no município de Itapiranga, um no município de Concórdia, um no município de Joaçaba, além de polos de ensino à distância, que ofertam o curso de graduação em enfermagem na modalidade à distância (EaD), o que gera uma expressiva demanda de pós-graduação em nível *lato* e *stricto sensu*.

A UDESC é uma instituição de ensino superior com excelência reconhecida, desempenha um papel significativo nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Em 2023, a universidade comemorou 58 anos de existência, demonstrando seu compromisso de longa data com a educação de qualidade. Com uma estrutura multicampi, a UDESC possui 13 unidades distribuídas em 10 municípios do Estado de SC. Atualmente, a UDESC mantém 60 cursos de graduação e 56 cursos *stricto sensu* (mestrado e doutorado), todos oferecidos gratuitamente à sociedade.

O Curso de Graduação em Enfermagem da UDESC foi estabelecido como resposta a uma demanda social específica na região do Oeste Catarinense. Após várias mobilizações e audiências públicas, o curso obteve aprovação favorável do CONSUNI da UDESC, por meio

da Resolução nº 054/2003. Atualmente, o curso conta com um corpo docente composto por 41 docentes, sendo: 26 professores efetivos (concursados), incluindo 24 doutores e dois mestres, e 15 docentes colaboradores (temporários). O Curso de graduação em Enfermagem possui duas entradas - semestral, oferecendo 60 vagas anuais.

Na região Oeste do Estado, o município de Chapecó, vem se destacando como polo industrial e de formação, sendo conhecido como “Capital do Oeste”, embora situe-se a 550 km de distância da Capital, Florianópolis. Nesse cenário, o PPGEnf da UDESC, emerge da produção intelectual, resultado de pesquisas e programas/projetos de extensão sobre a área de conhecimento, tendo como base as demandas loco-regionais dos serviços que atendem a Rede de Atenção à Saúde (RAS).

A concepção do MPEAPS iniciou em fevereiro de 2014 e as atividades em agosto de 2017, após recomendação pela CAPES, ocorrida em 2016. Trata-se do primeiro Mestrado específico para a área da Enfermagem, proposto na região Oeste do Estado de SC. O MPEAPS da UDESC visa qualificar enfermeiros para o exercício da prática profissional transformadora; atender demandas sociais, organizacionais, profissionais e do mercado de trabalho; promover a articulação entre a formação profissional com entidades demandantes de naturezas diversas; e melhorar a eficácia e a eficiência das organizações públicas e privadas por meio da solução de problemas, geração e aplicação de processos de inovação e de gestão.

O MPEAPS foi delineado com a finalidade de contribuir com a qualificação profissional do enfermeiro, com vistas a ampliar suas habilidades e competências no desenvolvimento de ações de cuidado em saúde e enfermagem para a APS e com aplicação na RAS, sobretudo, na realização de cuidados, na tomada de decisões e na implementação de tecnologias em saúde. A escolha pela especificidade de atuação no âmbito da APS tem relação direta com a trajetória dos docentes da UDESC, marcada por ações de extensão, deixando pistas de sua integração com os mais variados serviços de saúde da Região Oeste.

Os trabalhos científicos do MPEAPS são oriundos dos projetos de pesquisa desenvolvidos pelos docentes permanentes e colaboradores nos quatro grupos de pesquisa do PPGEnf que demarcam essa trajetória. Os grupos de pesquisa são os seguintes:

Grupo de estudos sobre Saúde e Trabalho (GESTRA):

Link de acesso: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9699963101736654

Descrição: o Gestra foi criado em 2011 e visa busca contribuir com a produção do conhecimento científico para o desenvolvimento de políticas públicas e para qualificar o processo de trabalho na área da saúde e Enfermagem. Produzir tecnologias, diagnóstico, estratégias de avaliação e

intervenção para a gestão e gerenciamento, com foco nas melhores práticas em saúde e enfermagem na rede de atenção à saúde. Conta com duas linhas de pesquisa: Processo de Trabalho e Gestão em Saúde e Enfermagem e Tecnologias de gestão e avaliação de políticas, programas e serviços de saúde e enfermagem. Entre os membros conta com os docentes: Ângela Maria Blatt Ortiga; Carine Vendruscolo (Vice-líder e docente do PPGEnf); Clarissa Bohrer da Silva (docente do PPGEnf); Fernanda Karla Metelski; Ivete Maroso Krauzer; Jouhanna do Carmo Menegaz; Letícia de Lima Trindade (Líder, docente do PPGEnf); Marta Kolhs; Rosana Amora Ascari (docente PPGEnf) e Tania Maria Ascari, além de docentes de outras Instituições de Ensino Superior (IES) nacionais e internacionais. Estas são instituições parceiras, como por exemplo: a Universidade Federal do Pará, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal da Fronteira Sul, Universidade Comunitária da Região de Chapecó, Prefeitura Municipal de Chapecó, Associação Hospitalar Leonir Vargas Ferreria, Universidade do Porto. Dentre os temas de pesquisa desenvolvidos pelo grupo nos últimos anos, destacam-se: Empreendedorismo em Saúde e Enfermagem; Educação Permanente em Saúde; Integração ensino-serviço; Gestão dos Serviços de Saúde e Enfermagem; Saúde do Trabalhador de Saúde; Processo de trabalho em saúde e Enfermagem.

Laboratório de Inovação e Tecnologias para a Gestão do Cuidado e Educação Permanente em Saúde (LABIGEPS):

Link de acesso: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3901931395336324

O grupo de pesquisa LABIGEPS iniciou suas atividades em 2019. Atualmente fazem parte deste grupo oito docentes do Departamento de Enfermagem: Denise Antunes de Azambuja Zocche (líder e docente do MPEAPS), Edlamar Kátia Adamy (docente do PPGEnf), Carine Vendruscolo (vice-líder e docente do PPGEnf), Fernanda Karla Metelski, Marta Kolhs, Rafael Gue Martini (docente do PPGEnf), Sandra Marim e William Meschiel. O grupo apresenta duas linhas de pesquisa: Formação e Educação Interprofissional e Permanente em Saúde e na Enfermagem; e Tecnologias para a Educação em Saúde e Enfermagem. O LABIGEPS estuda e produz conhecimento e ações para a geração de pesquisas e produtos relacionados à gestão da educação em saúde e enfermagem, com ênfase na atuação interprofissional e na educação permanente, considerando o modelo de RAS. Dentre os temas de pesquisa desenvolvidos pelo grupo nos últimos anos, destacam-se: integração ensino-serviço-comunidade em saúde; planejamento estratégico como tecnologia de trabalho do enfermeiro, desenvolvimento de tecnologias educacionais para o fortalecimento do trabalho de Enfermagem, desenvolvimento de instrumento para fortalecimento do processo de trabalho dos

enfermeiros na APS e tecnologias em saúde, a partir de práticas simuladas em enfermagem.

Grupo de estudos sobre tecnologias e práticas do cuidado em enfermagem e saúde (GETECS):

Link de acesso: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8026766157884040

O GETECS iniciou suas atividades 2010. Atualmente fazem parte deste grupo 10 docentes do Departamento de Enfermagem: Elisangela Argenta Zanatta (líder e docente do PPGEnf), Lucimare Ferraz (vice- líder e docente do MPEAPS), Carla Argenta (docente do PPGEnf), Edlamar Kátia Adamy (docente do PPGEnf), Silvana dos Santos Zantelli (docente do PPGEnf), Andrea Guimarães Noeremberg, Lucineia Ferraz, Olvani Martins da Silva (docente do PPGEnf), Willian Campo Meschial, Denise Antunes de Azambuja Zocche (docente do PPGEnf). As linhas de pesquisa do GETECS são: Cuidado de enfermagem e promoção da saúde; Processo de Enfermagem e Consulta do Enfermeiro e Tecnologias e práticas de saúde e cuidado à Mulher, Criança e Adolescente. Dentre os temas de pesquisa desenvolvidos pelo grupo nos últimos anos, destacam-se: desenvolvimento de tecnologias cuidativas, educativas e assistenciais para a Consulta do Enfermeiro e do Processo de Enfermagem na RAS, para o cuidado ao Idoso, Crianças, Adolescentes e Gestante, e desenvolvimento de jogos educativos.

Ambiente, desenvolvimento e saúde humana:

Link de acesso: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/0418386014584664

Descrição: O grupo de pesquisa Ambiente, desenvolvimento e saúde humana iniciou suas atividades em 2016. Atualmente, fazem parte deste grupo seis docentes do Departamento de Enfermagem: Arnildo Korb (líder), Danielle Bezerra Cabral, Kiclosan da Silva Bernardi Galli, Leila Zanata (docente do PPGEnf), Renata Mendonça Rodrigues e Sandra Mara Marin. O grupo possui duas linhas de pesquisa: Desenvolvimento de tecnologias para prevenção de Infecções e resistência aos antimicrobianos e Saúde das populações humanas e sua relação com o ambiente. Dentre os temas de pesquisa desenvolvidos pelo grupo nos últimos anos, destacam-se: desenvolvimento de fluxograma para triagem de tuberculose e Covid-19; prevenção e o manejo das infecções do Trato Urinário; resistência bacteriana aos antimicrobianos em Infecções do Trato Urinário; tecnologias cuidativo-educacionais voltadas a promoção da saúde e prevenção de agravos na Atenção Primária; classificação de risco com enfoque na sintomatologia da COVID-19.

3.2 Histórico dos Resultados alcançados

Os projetos dos grupos de pesquisa originaram produções intelectuais alinhadas às instruções e recomendações contidas nos documentos orientadores da área de enfermagem da CAPES, como: materiais pedagógicos instrucionais, cartilhas, manuais; infográficos; propostas pedagógicas do tipo cursos e capacitações; programas de mídia; aplicativos; jogos e portais educativos; protocolos; instrumentos de trabalho; campanhas de prevenção e combate a problemas emergentes na área da saúde e enfermagem, dentre outros, que encontram-se disponíveis na página do curso <https://www.udesc.br/ceo/mpeaps/produtos>. Além da produção técnica, o grupo docente, junto com discentes egressos, produziu artigos, capítulos de livros e livros. Nesse universo, destaca-se a produção do *E-Book* intitulado “Produções do Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde: contributos para a gestão e o cuidado” que está disponível em: <https://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/000081/00008166.pdf>

Este livro inaugura uma série de publicações que publicizam o desenvolvimento e realizações do MPEAPS/UDESC. O primeiro aborda a criação e desenvolvimento do MPEAPS/UDESC e ainda, as diversas faces da profissão, desde as teorias que deram fundamento científico ao saber da enfermagem, aos dias atuais, do cotidiano profissional da enfermagem. O segundo aborda as produções tecnológicas oriundas dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) de dez mestres em enfermagem. Está dividido em três partes, a saber: na primeira são abordados os produtos inovadores desenvolvidos no MPEAPS. Na segunda é apresentado o enfoque investigativo da produção das tecnologias e, na terceira, é destacado o protagonismo da enfermagem na produção de tecnologias. O *E-Book* está disponível em: <https://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/00009c/00009c44.pdf>

Ainda, buscando publicizar as produções do Mestrado, o corpo docente organizou outro *E-Book*, intitulado “Expressão da práxis no cuidado e na gestão: caminhos percorridos em um Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde”. Na primeira parte do livro são abordados os marcos teóricos e filosóficos do MPEAPS, discutidos no contexto do fortalecimento do exercício profissional, da educação interprofissional, dos determinantes das condições de saúde e da práxis na atenção primária. Na segunda parte, volta-se a discutir os instrumentos para a práxis, incluindo tecnologias cuidadoso-educacionais, conceito que introduz nas práticas assistenciais e nas pesquisas realizadas pelo enfermeiro um olhar aos produtos e processos tecnológicos. Na terceira parte são apresentadas metodologias de pesquisa adotadas no MPEAPS, produzidas com a finalidade de promover o desenvolvimento de ações e

intervenções que qualifiquem a atenção à saúde. Este encontra-se disponível em: <https://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/000095/000095ff.pdf>

Neste contexto de divulgar as produções do PPGEnf, encontra-se em fase final de publicação o terceiro *E-Book* da série “Estudos e Inovações em Enfermagem”, e pretende-se manter uma produção, nesta modalidade, por turma formada.

Além das publicações mencionadas, o PPGEnf promoveu eventos nacionais e internacionais ligados aos grupos de pesquisa. São eles: o Congresso Sul Brasileiro de Sistematização da Assistência de Enfermagem e a Mostra Internacional de Cuidado de Enfermagem no Ciclo da Vida (CONSSAE/MICEnf), que em 2023, além de mudar de nome, acontecerá a sua 5ª edição: <https://www.udesc.br/ceo/5cipenf> e o Fórum Internacional de Gestão do Trabalho e Educação Permanente em Saúde (FIGEPS), que teve sua segunda edição em 2023: <https://www.udesc.br/ceo/figeps>.

São tradicionais no MPEAPS, também, as Távolas Técnico Científicas, que ocorrem semestralmente e propõem a integração ensino-serviço-comunidade, com abordagem de temas emergentes e regionais, como foi o caso da *Coronavírus Disease* (Covid-19), produções dos egressos do MPEAPS, Bioética e Promoção da Saúde, Interprofissionalidade, Educação popular e cultura local, entre outras. Para o ano de 2023, está prevista outra Távola, a qual abordará o tema: Contribuição da pesquisa em saúde e enfermagem para os serviços da RAS.

Parcerias importantes foram firmadas, em nível local, regional, nacional e internacional, proporcionando aos mestrandos o intercâmbio internacional e aos serviços a qualificação dos processos de trabalho em saúde e na enfermagem: <https://www.udesc.br/ceo/mpeaps/internacionalizacao>.

Cumprê destacar, nessa direção, as produções voltadas à Promoção da Saúde, que vêm ao encontro dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo assim, para a implementação das ações previstas para a APS. Considera-se que a APS, também denominada Atenção Básica à Saúde (ABS), é a principal via de acesso ao sistema e tem o papel de ordenar as RAS. Para isso, deve desempenhar algumas funções específicas, que impõem desafios, dentre elas, ser resolutiva e orientar a organização dos diversos pontos das redes de cuidado (BRASIL, 2017).

Ainda, o curso tem contribuído com a produção de conhecimento no campo da saúde e específico para a área da enfermagem, pois tem desenvolvido projetos com foco na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), mediante o fomento para os Programas de Pós-Graduação - Mestrado Profissional em Enfermagem, fruto da parceria do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) e da CAPES – Ministério da Educação. No primeiro edital,

nº 27/2016 o MPEAPS foi contemplado com quatro vagas, no segundo edital, nº 27/2019, com seis vagas e no terceiro edital, nº 18/2021, com dez vagas. O primeiro macroprojeto, intitulado: “Estratégias para a implementação da SAE no cuidado à mulher e à criança na perspectiva da Teoria Transcultural de Madeleine Leininger” produziu quatro TCC, instrumentos gerenciais, assistenciais, curso de formação profissional, artigos científicos, e capítulos de livros. O segundo macroprojeto, intitulado: “Desenvolvimento de tecnologias para a implantação e implementação da SAE” foi desenvolvido por seis mestrandos e seis docentes permanentes e desenvolveu produtos como: Curso sobre a consulta do enfermeiro em puericultura na APS; Curso para fortalecer o raciocínio diagnóstico do enfermeiro; Curso sobre avaliação e registro de lesão por pressão para enfermeiros; proposição de Intervenção de enfermagem Auriculoterapia para a *Nursing Interventions Classifications*; Guia para a sistematização da assistência de enfermagem na consulta de pré-natal de baixo risco; Guia para sistematizar o trabalho das equipes nos serviços de APS. Já o terceiro macroprojeto, intitulado: “Desenvolvimento de Tecnologias para a Consulta do Enfermeiro nas RAS” está em desenvolvimento com previsão de término em fevereiro de 2024, contemplando 10 mestradas e com recursos financeiros aprovado pelo edital n. 08/2021 CAPES/COFEN.

Até o presente momento (agosto de 2023), foram formados 55 mestres em enfermagem e outros 20 enfermeiros estão em processo de formação.

3.3 Contextualização da proposta em relação ao Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UDESC e metas a serem alcançadas

A proposta de Doutorado Profissional em Enfermagem vem ao encontro das diretrizes do PDI, estabelece uma íntima relação entre o desenvolvimento da pesquisa e o fortalecimento da pós-graduação, como fica claro nesses itens:

- a) Ampliação da formação profissional em geral, ou seja, a formação de profissionais de alto grau;
- b) Criação de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, mestrado e doutorado com suas áreas de concentração, ligadas às temáticas de competência, grupos de pesquisa e linhas de pesquisa e em consonância às áreas estratégicas de atuação da IES;
- c) Centralização do foco da produção científica da UDESC nos programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrados e doutorados) e respectivas linhas de pesquisa;

- d) Viabilização da Meta do Plano Nacional de Educação (PNE), cuja finalidade é elevar, gradualmente, o número de matrículas nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores;
- e) Viabilização da Meta do PNE, a fim de consolidar programas, projetos e ações que objetivem a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação brasileira, incentivando a atuação em rede e o fortalecimento de grupos de pesquisa.

Considerando o PDI da UDESC, o PPGEnf pontuou algumas metas a serem alcançadas:

- a) A oferta do Curso de Pós-Graduação na modalidade Doutorado Profissional em Enfermagem tem como meta, a curto prazo, oferecer espaço acadêmico que possibilite a continuidade na formação profissional na Região Sul e contexto de Fronteira, em um cenário com mais de 76.752 enfermeiros. Nessa direção serão formados, em média, 10 doutores por ano, após primeiro quadriênio, com gradual ampliação da oferta de vagas.
- b) Desenvolver a formação de enfermeiros com prática clínica e gerencial diferenciada, com maior inserção na educação básica, especialmente para promoção da saúde nesses espaços.
- c) A proposta de Doutorado Profissional em Enfermagem buscará contribuir com a qualificação profissional no contexto dos serviços, especialmente na APS, com a produção científica, tecnológica e de inovação com impacto científico e social, mas também econômico e no ensino, uma vez que deverá promover o acesso dos enfermeiros a melhores postos de trabalho e com uma formação diferenciada para as demandas sanitárias específicas.
- d) Pretende-se fortalecer as linhas de pesquisa, com produção científica em extratos superiores; incentivar os enfermeiros doutores formados, para o Pós-Doutorado, ampliando a articulação das redes de pesquisa no contexto nacional e internacional.
- e) Fortalecer as parcerias existentes com os programas de pós-graduação em enfermagem, particularmente da região sul do Brasil e outros PPG Nacionais e com as instituições internacionais, a exemplo da Escola Superior de Enfermagem do Porto, de Coimbra, de Aveiro, Évora, Universidade do Porto, e Associação Nacional de Enfermería (ANDE), com as quais já se tem parcerias institucionais, ampliando para outros contextos.
- f) Em médio e longo prazo, pretende-se criar estratégia indutiva para que os discentes ocupem cargos de destaque na rede assistencial, gerencial e no ensino em

enfermagem.

- g) Garantir que 70% do corpo docente desenvolva pesquisas multicêntricas e convênios nacionais e internacionais, mantendo e ampliando o intercâmbio com outros programas nacionais e internacionais.
- h) Captar maiores investimentos para as pesquisas e infraestrutura para laboratórios de apoio às produções dos pós-graduandos, mediante os editais de fomento.
- i) Ofertar curso fora de sede, especialmente para área de menor cobertura de pós-graduação no Brasil e/ou região do Mercosul.
- j) Contribuir com a (re)formulação de política públicas em saúde no país.

3.4 Justificativa da proposição do curso de Doutorado

A proposta do DPEAPS da UDESC foi elaborada com a finalidade de produzir melhorias na qualidade de vida do indivíduo e da população, impactando no cuidado clínico, na prevenção de doenças e na promoção da saúde. Espera-se que o enfermeiro amplie suas habilidades e competências na produção de tecnologias para a realização de cuidados complexos, com inovações para a prática profissional em enfermagem desenvolvida na rede de atenção à saúde, sobretudo na Atenção Primária à Saúde.

Quanto à relevância e ao impacto regional da formação dos profissionais da enfermagem, no âmbito da pós-graduação *stricto sensu*, destacam-se a seguir alguns aspectos que evidenciam a necessidade de um DPEAPS nessa Região e no Estado de SC:

- a) É necessário oferecer espaço acadêmico que possibilite a continuidade na formação profissional, em áreas que exijam maior qualificação em serviços de saúde regionais. Destaca-se que no Estado de SC, os Programas *stricto sensu* com doutorado na área de enfermagem concentram-se na capital, distante 552 km do Oeste Catarinense;
- b) A criação do Curso de DPEAPS da UDESC em Chapecó terá ampla magnitude para o Estado, uma vez que esse município é polo de referência para a economia regional, estadual e nacional. Outrossim, é também, uma referência em serviços de saúde na região Oeste de SC, Sudoeste do Paraná e Noroeste do Rio Grande do Sul, atendendo a uma população de mais de um milhão de habitantes;
- c) A localização do município de Chapecó é estratégica para os países que integramo Mercosul: está localizada em região próxima a Argentina, Paraguai e Uruguai e o acesso de pessoas e cargas é facilitado pelo aeroporto. Por aqui transitam, mensalmente, cerca de 50.000 pessoas via aérea, o que movimenta a região e facilita

o acesso aos grandes centros urbanos;

- d) A proposta de DPEAPS contribuirá para o fortalecimento do comprometimento da UDESC com o desenvolvimento regional e estadual, pois será pioneiro na região, contribuindo para qualificação profissional na área da enfermagem, com a produção de conhecimento científico, tecnológico e de inovação, impactando de modo positivo nas condições de saúde da população;
- e) Segundo o COREN, a Região Sul do País possui 76.752 enfermeiros registrados (COFEN, 2021). Frente a esse dado, salienta-se que a demanda a ser qualificada pelo Doutorado Profissional tem como foco os profissionais enfermeiros;
- f) A distância geográfica tem se constituído como um obstáculo importante para a qualificação dos enfermeiros; a oferta de um doutorado profissional no interior do Estado e numa região que faz fronteira com outros estados da Região Sul representa um atrativo;
- g) Os profissionais da enfermagem que atuam na Região Oeste desenvolvem práticas de assistência na área hospitalar pública e privada, Atenção Primária, Secundária e Terciária à Saúde, indústrias e cooperativas. Essa característica assistencial caracteriza demanda importante a ser atendida e evidencia a relevância de se oferecer um Curso de Doutorado Profissional com linhas de pesquisas e disciplinas que aprofundem aspectos da complexidade da promoção da saúde;
- h) A enfermagem representa 80% da força de trabalho na saúde (FIOCRUZ/COFEN, 2015). A formação, em nível de doutorado profissional, dos trabalhadores dessa categoria, ou mesmo, que venham contribuir com a equipe da APS, qualificará a assistência e os serviços, intervindo e gerando produtos e tecnologias em saúde.

Com a criação do SUS, os profissionais da saúde, sobretudo o profissional enfermeiro, ampliou a sua inserção e atuação no campo comunitário e social. Isso se deve também às oportunidades oferecidas pela Estratégia Saúde da Família (ESF), a qual proporcionou maior visibilidade e se apresenta como locus flexível para a emancipação e a transformação social. Para atuação neste contexto, a prática do enfermeiro vai além da dimensão técnico-assistencial ou da aplicação dos conhecimentos técnico-científicos, concentrando-se em saberes que demandam as inter-relações e a dinâmica coletivo-social de todos os profissionais da equipe de saúde e usuários do SUS. É sabido que a cobertura da ESF nacional, atualmente, atinge 87%, segundo o DATASUS (2015). Neste sentido, a presente proposta poderá impactar potencializando as ações existentes e na qualificação dos profissionais das equipes da Atenção Primária, bem como no fortalecimento das ações previstas pelo Plano Estadual de Saúde, tendo

em vista que o enfermeiro está inserido nas equipes de Saúde da Família, de atenção primária e domiciliar. Além disso, a crescente demanda regional e estadual de qualificação dos profissionais enfermeiros está explicitada nas cartas de apoio das diferentes instâncias (Associação Brasileira de Enfermagem - ABEn, Secretaria de Estado da Saúde, Gerência Regional de Saúde, Secretaria Municipal de Saúde, Comissão de Integração Ensino-Serviço - CIES).

A proposta se justifica ainda frente as demandas específicas apresentadas por esses setores no âmbito da qualificação do processo de trabalho do enfermeiro, qualificação do atendimento de enfermagem na saúde da mulher, da criança e adolescente, do idoso, da população imigrante, dentre outros, bem como fortalecer a gestão e o ensino. O programa busca produzir produtos científicos e técnicos que beneficiem as equipes de saúde e os usuários do SUS.

Para compreender esse alinhamento entre mestrado e doutorado e a estruturação do PPGEnf, a seguir apresenta-se o curso de MPEAPS, que iniciou em 2016 e oferta disciplinas que poderão ser cursadas pelos pós-graduandos do DPEAPS. **A área de concentração do mestrado é Promoção da saúde na Atenção Primária. Possui duas linhas de pesquisa/atuação científica tecnológica:**

a) **Tecnologias do Cuidado (TC):** Investiga, aprimora e produz conhecimento e tecnologias para o cuidado em práticas avançadas de enfermagem nas redes de atenção, com foco na promoção da saúde.

b) **Gestão do trabalho e Educação em Saúde (GTES):** Estuda e propõe intervenções no contexto do processo de gestão do trabalho e educação em saúde para desenvolver a autonomia e fortalecer a tomada de decisão do enfermeiro para a resolução de problemas e promoção da saúde.

Detaca-se que as linhas de pesquisa foram revisadas pelo corpo docente do curso e mediante a aprovação do doutorado pretende-se manter o mesmo descritivo abaixo apresentado.

O curso de MPEAPS tem por **objetivo geral**:

- formar enfermeiros mestres para atuação qualificada no âmbito clínico e gerencial da Atenção Primária à Saúde e demais pontos da Rede de Atenção à Saúde, contribuindo com o avanço do conhecimento e da produção técnica e tecnológica, com foco na promoção da saúde.

Apresenta, como **objetivos específicos**:

- a) produzir e aperfeiçoar tecnologias do cuidado e de gestão voltadas para a qualificação para a prática baseada em evidência dos enfermeiros nos serviços de

saúde e frente as demandas da Atenção Primária à Saúde, com implicações na Rede de Atenção à Saúde;

- b) desenvolver a autonomia e o raciocínio clínico do enfermeiro para intervir nos processos de gestão e formação em saúde.

O egresso do MPEAPS deverá ser capaz de:

- a) Produzir conhecimentos e desenvolver tecnologias para o cuidado e gestão em Enfermagem;
- b) Aplicar soluções para qualificar a prática de enfermagem baseadas em evidências com competências clínicas e gerenciais para a tomada de decisão;
- c) Atuar com liderança e autonomia nas diferentes dimensões do processo de trabalho do enfermeiro (cuidado, gestão, educação, investigação e agir político);
- d) Desenvolver práticas de promoção da saúde ao indivíduo, família e comunidade para a transformação da realidade;
- e) Qualificar os processos de implementação das Políticas Públicas atendendo os princípios do Sistema Único de Saúde.

Para obtenção do grau de **mestre**, faz-se necessário atender aos requisitos a seguir apresentados, além dos estabelecidos pelas resoluções do Programa, sendo:

- a) 16 créditos cursados nas disciplinas obrigatórias: Pesquisa em Saúde e Enfermagem, Gestão e Avaliação dos Processos de Trabalho em Saúde e Enfermagem, Inovação e Tecnologias em Saúde e Enfermagem, Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso I, Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso II e 04 créditos do Trabalho de Conclusão de Curso. Dessas disciplinas, 13 créditos são comuns às duas linhas;
- b) 08 créditos não obrigatórios que poderão ser cursados em disciplinas eletivas da linha Gestão do Trabalho e Educação em Saúde; e em disciplinas eletivas da linha Tecnologias do Cuidado.

A linha da Gestão do Trabalho e Educação em Saúde oferece 05 créditos de disciplinas eletivas e a linha da Tecnologias do Cuidado oferece 06 créditos. Para obtenção do título de mestre, o pós-graduando deverá cumprir 04 créditos de TCC. Estão aprovadas, para ingresso, 20 vagas anuais.

O sistema de admissão dos mestrandos no curso é anual, via edital aprovado pelo Colegiado do MPEAPS, com início das atividades no segundo semestre de cada ano. O curso de MPEAPS oferece até 20 vagas. A proposta de vagas anual do curso é encaminhada ao Colegiado do Programa de Pós-graduação, na forma de Edital de Seleção e Matrícula, no qual estão definidos claramente todos os detalhes do processo de seleção e de matrícula subsequente.

A proposta, uma vez apreciada pelo Colegiado do Programa de Pós-graduação, será homologada pelo Conselho de Centro e encaminhada para publicação e divulgação pelo Diretor Geral do Centro, conforme Regimento Geral da Pós-Graduação *stricto sensu* da UDESC.

O prazo máximo de conclusão de curso do MPEAPS obedece ao previsto na legislação pertinente da UDESC, conforme resoluções 025/2009 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) e 033/2009 CONSEPE, sendo de 24 meses para o Mestrado, com possibilidade de prorrogação por mais 6 meses, em casos excepcionais, julgados pelo Colegiado do Programa. A proficiência em línguas estrangeiras é um dos pré-requisitos para obtenção do título de Mestre em Enfermagem, na qual o mestrando deverá obter aprovação em provas específicas, sem lhe garantir créditos. Para o Mestrado é exigida a proficiência em língua estrangeira inglesa.

Para obtenção do título de Mestre em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde o discente deverá cumprir o total de 24 créditos em disciplinas incluindo quatro créditos com o Trabalho de Conclusão de Curso. São oferecidas 14 disciplinas, seis obrigatórias, oito eletivas, que totalizam 38 créditos, sendo que quatro créditos são do TCC. Em relação ao TCC, esse deverá ser aprovado por uma banca avaliadora. O TCC poderá ser desenvolvido em um dos seguintes formatos: a) Dissertação: estudos realizados com abordagem qualitativa, quantitativa ou revisão; b) Relatório técnico: projeto técnico, produção de patente, produção de material didático e instrucional, desenvolvimento de aplicativos e software, elaboração de web site de aprendizagem digital, protocolos assistenciais, proposta de intervenção para procedimentos e/ou serviços; criação de produtos e inovações tecnológicos; desenvolvimento de outros trabalhos de inovação e tecnologia na área da saúde; desenvolvimento de instrumentos educacionais, entre outros.

4 Proposição do Curso de Doutorado

Nome: Doutorado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (DPEAPS)

4.1 Área de Concentração/Linhas de Pesquisa/Titulação

Área de concentração: Promoção da Saúde na Atenção Primária à Saúde.

A área de concentração deste programa considera a promoção da saúde na APS como ideário mobilizador dos fatores sociais, promotores da saúde dos indivíduos e coletividades, fortalecendo a possibilidade de mudança com enfoque no território, tendo o usuário do

serviço/sistema (co) responsável pela sua qualidade de vida e saúde. Nessa direção, o enfermeiro, como membro das equipes de Saúde da Família e em todos os cenários em que atua, contribui, entre outros, com o desenvolvimento de conhecimento e tecnologias que tem por objetivo a melhoria da qualidade de vida do indivíduo e da população, impactando no cuidado clínico, na prevenção de doenças, na promoção da saúde e na felicidade das pessoas.

Linhas de Pesquisa:

Linha 1- Tecnologias do Cuidado de enfermagem e saúde na Atenção Primária à Saúde (TC): que visa produzir, consumir e transladar o conhecimento, desenvolvendo tecnologias para o cuidado de enfermagem, com foco na promoção da saúde na Atenção Primária, com implicações para as Redes de Atenção à saúde. Essa linha busca dar respostas a partir dos produtos bibliográficos e técnico às demandas sanitárias da saúde da mulher, da mulher imigrante, da criança e adolescente, das pessoas que convivem com doenças crônicas, organizados de acordo com as linhas de cuidado.

Linha 2 - Gestão do Trabalho e Formação em Saúde e Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (GTES): que visa produzir conhecimento científico, processos, técnicas e produtos para a gestão do trabalho e formação em enfermagem e saúde, com foco nas demandas do contexto da prática profissional na Atenção Primária, com implicações para o trabalho interdisciplinar nas Redes de Atenção à Saúde. Essa linha busca direcionar seus estudos científicos na produção de tecnologias para qualificar os processos de trabalho dos enfermeiros, o trabalho interprofissional das equipes da APS e a educação permanente dos profissionais.

Título atribuído ao concluinte: Doutor em Enfermagem.

4.2 Objetivos do Doutorado

Objetivo Geral:

- formar enfermeiros doutores para atuação profissional qualificada, autônoma, transformadora e empreendedora capaz de consumir, elaborar, aplicar e avaliar a produção científica técnica/tecnológica para a prática clínica e gerencial nos diferentes cenários de atuação do enfermeiro, no âmbito do Sistema Único de Saúde, na perspectiva do cuidado integral e gestão participativa.

Objetivos Específicos:

a) produzir e aperfeiçoar tecnologias do cuidado e de gestão voltadas para a qualificação das práticas e para a prática baseada em evidência dos enfermeiros frente às

demandas dos serviços de saúde;

b) desenvolver a autonomia e o raciocínio clínico do enfermeiro para intervir no cuidado e nos processos de gestão e educação em saúde;

c) promover as competências clínicas, gerenciais e emocionais para a tomada de decisão, liderança e protagonismo no processo de trabalho, nas dimensões cuidado, gestão, educação, investigação e do agir politicamente;

d) desenvolver práticas de promoção da saúde ao indivíduo, família e comunidade para a transformação da realidade e contribuir para a implementação e/ou consolidação das Políticas Públicas atendendo os princípios do Sistema Único de Saúde.

4.3 Perfil do egresso

O egresso do DPEAPS deverá ser capaz de:

- a) Consumir, produzir, divulgar e transladar o conhecimento científico, baseado em evidências científicas e em referenciais teóricos e metodológicos da área da enfermagem, com vistas à promoção da saúde da população e à resolução dos problemas dos contextos da prática profissional;
- b) Desenvolver, validar e registrar tecnologias inovadoras para a área da enfermagem e saúde, buscando a captação de fomento em âmbito nacional e/ou internacional, com aptidão para o trabalho em redes colaborativas de pesquisa, na perspectiva interdisciplinar;
- c) Desenvolver a atuação autônoma e competente, tanto em termos clínicos quanto gerenciais, com o objetivo de promover mudanças e empreender na prática profissional, buscando avançar/aprimorar as competências em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde.

4.4 Créditos das Disciplinas

Para obtenção do grau de **doutor**, faz-se necessário atender aos requisitos a seguir apresentados, além dos estabelecidos pelas resoluções do Programa, sendo:

- a) cursar 24 créditos em disciplinas obrigatórias: Fundamentos epistemológicos e bioéticos do cuidado em saúde e enfermagem, Pesquisa em Saúde e enfermagem, Inovação e tecnologias do cuidado em enfermagem, Demandas sanitárias e epidemiológicas. Seminário de Projetos assistenciais e tecnológicos I, Seminário de projetos assistenciais e tecnológicos II, Seminário de projetos assistenciais e tecnológicos III, Trabalho de Conclusão de Curso;

- b) cursar 12 créditos em disciplinas eletivas. Sendo que o curso oferta 12 créditos de disciplinas eletivas comuns às duas linhas; a linha Gestão do Trabalho e Formação em Saúde e Enfermagem na Atenção Primária à Saúde oferecerá 18 créditos em disciplinas eletivas; e a linha de Tecnologias do Cuidado de Enfermagem e Saúde na Atenção Primária à Saúde oferecerá 13 créditos.

Destaca-se que as disciplinas cursadas no Mestrado poderão ser aproveitadas para o doutorado. O doutorado exigirá um número mínimo de 36 e no máximo 48 unidades de créditos, incluindo a elaboração do TCC, equivalente a oito unidades de crédito, conforme previsto no Regimento Geral da pós-graduação da UDESC.

4.5 Créditos de TCC – Tese

8 créditos

4.6 Vagas por seleção

Com relação as vagas por seleção, serão disponibilizadas até 10 vagas anuais para o DPEAPS. Como indicador da relação orientação por docente permanente, o programa manterá a orientação da CAPES que estabelece um máximo de oito orientandos concomitantes. As vagas nos processos seletivos são discutidas no Colegiado do Curso no momento da elaboração do edital.

4.7 Descrição da Oferta do curso

A organização do DPEAPS seguirá a Resolução interna do programa de pós-graduação em nível de doutorado. O DPEAPS exige um número mínimo de 36 e no máximo 48 unidades de créditos que contemplem disciplinas e/ou atividades de pesquisa e/ou outras produções intelectuais, reguladas pelo programa incluindo a elaboração do TCC, equivalente a oito unidades de crédito (Resolução 013/2014 – CONSEPE). A proficiência de leitura no uso da língua estrangeira será exigida como parte integrante e essencial para o DPEAPS.

4.8 Prazo de conclusão do curso

O prazo máximo de conclusão de curso do Doutorado obedece ao previsto na legislação da UDESC, conforme Resoluções nº 37/2019 do CONSEPE nº 010/2020 do CPPG, sendo de 48 meses para o doutorado, com possibilidade de prorrogação por mais 6 meses, prorrogáveis por mais 6, mediante novo pedido, não excedendo 12 meses, julgados pelo Colegiado do PPGEnf, conforme Regimento Geral da Pós-Graduação vigente.

5 Disciplinas, ementários e referências

Os quadros a seguir apresentam e detalham as disciplinas, docentes envolvidos e créditos do curso de doutorado.

Disciplinas Obrigatórias doutorado (DPEAPS)

Código	Disciplinas	Professor	Créditos
	Fundamentos epistemológicos e bioéticos do cuidado em saúde e enfermagem	Carine Vendruscolo Letícia de Lima Trindade	2
	Pesquisa em saúde e enfermagem	Denise Antunes de Azambuja Zocche Carine Vendruscolo	2
	Inovação e tecnologias do cuidado em enfermagem	Elisangela Argenta Zanatta Carla Argenta	3
	Demandas sanitárias e epidemiológicas	Lucimare Ferraz Lenita de Cássia Moura Stefani	3
	Seminário de Projetos assistenciais e tecnológicos I	Elisangela Argenta Zanatta Leila Zanatta	2
	Seminário de projetos assistenciais e tecnológicos II	Denise Antunes de Azambuja Zocche Elisangela Argenta Zanatta	2
	Seminário de projetos assistenciais e tecnológicos III	Lucimare Ferraz Edlamar Kátia Adamy	2
TOTAL DE CRÉDITOS EM DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS		16	
	Trabalho de Conclusão de Curso	Todos	8
TOTAL		24	

Disciplinas Optativas doutorado (DPEAPS)

Código	Disciplina	Professor	Créditos
Comum às duas linhas			
	Abordagem Metodológica I- fundamentos da pesquisa qualitativa	Carine Vendruscolo Silvana dos Santos Zanotelli	3
	Abordagem Metodológica II – fundamentos da pesquisa quantitativa	Lucimare Ferraz Leila Zanata	3

	Elaboração de produção intelectual (produção bibliográfica e técnica)	Denise Antunes de Azambuja Zocche Edlamar Kátia Adamy	2
	Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso I	Elisangela Argenta Zanatta Carla Argenta	2
	Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso II	Edlamar Kátia Adamy Rosana Amora Ascari	2
TOTAL DE DISCIPLINAS COMUNS OPTATIVAS		12	
Linha: Gestão do Trabalho e Formação em Saúde e Enfermagem na Atenção Primária à Saúde			
	Gestão e avaliação dos processos de trabalho em Saúde e enfermagem	Carine Vendruscolo Letícia de Lima Trindade	3
	Formação e educação em Saúde e Enfermagem	Edlamar Katia Adamy Carine Vendruscolo	3
	Práticas Educativas em Saúde	Carine Vendruscolo Rafael Gué Martini	2
	Políticas de Atenção à Saúde	Letícia de Lima Trindade Rosana Amora Ascari	2
	Empreendedorismo e Liderança em Enfermagem	Denise Antunes de Azambuja Zocche Letícia de Lima Trindade	2
	Tópico Especial I	Todos	2
	Tópico Especial II	Todos	2
	Tópico Especial III	Todos	2
TOTAL DE CRÉDITOS DA LINHA – OPTATIVAS		18	
Linha: Tecnologias do Cuidado de Enfermagem e Saúde na Atenção Primária à Saúde			
	Promoção da Saúde ao Indivíduo e Coletividades	Leila Zanatta Silvana dos Santos Zantotelli	2
	Estudo e Prática sobre o Processo de Enfermagem	Carla Argenta Edlamar Kátia Adamy	3
	Práticas de Cuidado ao Indivíduo, Família Comunidade	Silvana dos Santos Zantotelli Carla Argenta	2
	Tópico Especial I	Todos	2

	Tópico Especial II	Todos	2
	Tópico Especial III	Todos	2
	TOTAL DE CRÉDITOS DA LINHA – OPTATIVAS	13	

5.1 Ementário e referências

Apresenta-se na sequência um quadro detalhando os ementários e referências, entre outras informações das disciplinas.

DISCIPLINA	CRÉDITOS	MPEAPS	DPEAPS	EMENTA	Linhas de Pesquisa
Fundamentos epistemológicos e bioéticos do cuidado em saúde e enfermagem	2	Optativa 1º semestre	Obrigatória 1º semestre	Propõe a reflexão ética e bioética em saúde e enfermagem. Bases conceituais e implicação da bioética no conhecimento da enfermagem e interdisciplinar em saúde. Ferramentas críticas para o exercício ético da enfermagem, na assistência, na pesquisa e na gestão.	Comum às duas linhas
Referências: <ol style="list-style-type: none"> 1) BERLINGUER, G. Bioética cotidiana. Brasília, DF: Ed, da UnB, 2004. 288p. 2) CHAUÍ, M. Convite à filosofia. São Paulo: Ed. Ática. 2014. 3) CUNHA, T.R. da. Bioética Crítica: bases teóricas y metodológicas para luchas biopolíticas. In: ACOSTA SARIEGO, J. R. (Org). Bioética y Biopolítica. Habana: Centro Félix Varela, 2023. p. 129-143. \ Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/370222847_El_desarrollo_local_una_opcion_contrahegemonica_de_actuar. 4) FINKLER, M. A deliberação moral: método para uma bioética da responsabilidade. In: SCHNEIDER, D.G.; RAMOS, F.R.S. (Orgs). Ensino simulado e deliberação moral: contribuições para a formação profissional em saúde. Porto Alegre: Moriá, 2019. p. 63-84. Disponível em: http://www.moriaeditora.com.br/nossas-publicacoes/ensino-simulado-e-deliberacao-moral-contribuicoes-para-formacao-profissional-em-saude. 5) CAPONI, S. Da compaixão à solidariedade: uma genealogia da assistência médica [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2000.. Available from: doi: 10.7476/9788575415153. Disponível em: http://books.scielo.org/id/dg2mj/epub/caponi-9788575415153.epub 					

- 6) GARRAFA, V. Bioética de Intervención, dura sin perder la ternura - crítica, anti-hegemónica y militante. In: ACOSTA SARIEGO, J. R. (org). **Bioética y Biopolítica**. Habana: Centro Félix Varela, 2023. p. 88-112. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/370222847_El_desarrollo_local_una_opcion_contrahegemonica_de_actuar. Acesso em: 14 jun. 2023.
- 7) NUMMINEN, O.; REPO, H.; LEINO-KILPI, H. Moral courage in nursing: A concept analysis. **Nursing ethics**, v. 24, n. 8, p. 878-891, 2017. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/pdf/10.1177/0969733016634155>.
- 8) RAMOS, F.R.S.; NITSCHKE, R.G.; BORGES, L.M. A bioética nas contingências do tempo presente: a crítica como destino? **Texto Contexto Enferm.**, v. 18, p. 788-796, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072009000400022>.
- 9) SCHNEIDER, D.G. *et al.* Problemas éticos na experiência clínica hospitalar de estudantes e profissionais de enfermagem. **Revista de Enfermagem Referência**, v.6, n.1, p:e21111, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.12707/RV21111>.

DISCIPLINA	CRÉDITOS	MPEAPS	DPEAPS	EMENTA	Linhas de Pesquisa
Pesquisa em saúde e enfermagem	2	Obrigatória 1º semestre	Obrigatória 1º semestre	Apresenta a pós-graduação na enfermagem brasileira e o panorama atual da pesquisa no Brasil levando em consideração os marcos teóricos conceituais sobre objetivos do desenvolvimento sustentável: Agenda 2030-Objetivos do Desenvolvimento Sustentável/Organização das Nações Unidas (ODS/ONU). Desafios da Década 20-30-Organização Mundial da Saúde (OMS). Agenda de prioridades de pesquisa do Ministério da Saúde	Comum às duas linhas

Referências

- 1) KLEBA, M.E.; COMERLATTO, D.; VENDRUSCOLO, C. **Metodologias Participativas de produção do conhecimento**: reflexões e ações possíveis pela pesquisa-ação. Curitiba: CTV, 2022. 236p.
- 2) ROEVER, L. **Guia prático de revisão sistemática e metanálise**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2020 86 p.
- 3) VENDRUSCOLO, C. *et al.* (org.). **Expressão da práxis no cuidado e na gestão**: caminhos percorridos em um Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde. Florianópolis: UDESC, 2022. 1 recurso on-line . Disponível em: <http://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/000094/00009434.jpg>
- 4) ZOCHE, D.A.Z.; PRIMO, C.C; LEAL, S.M.C. (org.). **Pesquisa-ação e enfermagem**: proposições e experiências nos programas de pós-graduação de enfermagem do Brasil. Florianópolis: UDESC, 2022. 1 recurso on-line 219 p. Disponível em: <http://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/00009b/00009bab.jpg>.
- 5) SAITO, C.M.; DAL SASSO, G.T.M.. Contribución de aplicaciones móviles para la simulación clínica de alta fidelidad en enfermería: revisión integradora. **Acta Paul Enferm.** 36:eAPE02352, 2023.

- 6) TAFFNER, V.B.M.; PIMENTE, R.R.S.; ALMEIDA, D.B., et al. Teorias e Modelos de Enfermagem como referenciais teóricos de teses e dissertações brasileiras: estudo bibliométrico. **Rev. Bras. Enferm.** v. 75, n. 04, 2022.
- 7) CHEN, Q.; SUN, M.; TANG, S.; CASTRO, A. R. Research capacity in nursing: a concept analysis based on a scoping review. **BMJ Open.** v. 9, n. 11, P.e032356, 2019. doi: 10.1136/bmjopen-2019-032356.
- 8) LIU, J.; LIU, S.; SHI, Q.; WANG, M. Bibliometric Analysis of Nursing Informatics. **Research. Stud Health Technol Inform.** v. 14, n. 284:47-49, 2021. doi: 10.3233/SHTI210661.
- 9) HOPIA, H.; HEIKKILÄ, J. Nursing research priorities based on CINAHL database: A scoping review. **Nurs Open.** v. 7, n. 2, p.:483-494, 2019. doi: 10.1002/nop2.428.
- 10) GREGORY, D. Elevating Nursing Research for Healthcare Environments. **HERD.** v. 15, n. 4, p. :25-27, 2022. doi: 10.1177/19375867221120410. PMID: 36165448.
- 11) TRANMER JE, ALMOST J, PLAZAS PC, DUHN L, GALICA J, GOLDIE C, LUCTKAR-FLUDE M, MEDVES J, SEARS K, TREGUNNO D. Building Research Capacity in Nursing Academia in 2020: Is the Road Less Perilous? **Can J Nurs Res.** v. 52, n. 3:216-225, 2020. doi: 10.1177/0844562120929558. Epub 2020 Jun 10. PMID: 32522116.

DISCIPLINA	CRÉDITOS	MPEAPS	DPEAPS	EMENTA	Linhas de Pesquisa
Inovação e tecnologias do cuidado em enfermagem	3	Obrigatória 1º Semestre	Obrigatória 1º Semestre	Contextualização histórica do cuidado em enfermagem. Classificações e tipologias das tecnologias inovadoras e emergentes para o cuidado e gestão em saúde e enfermagem considerando o desenvolvimento a implantação e implementação.	Comum às duas linhas

Referências:

- 1) BERNARDI, C.S.; ARGENTA, C.; ZANATTA, E.A. Id jog caregiver in action: board game development for informal caregivers of the elderly . Escola Anna Nery. **Revista de Enfermagem**, v.27, p. 1-7, 2023. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2022-0146pt>
- 2) GAUSE, G.; MOKGAOLA, I.O; RAKHUDU, M.A., 2022, ‘Technology usage for teaching and learning in nursing education: An integrative review’, **Curationis** 45(1), a2261. <https://doi.org/10.4102/curationis.v45i1.2261>
- 3) ISIDORI, V; DIAMANTI, F. GIOS, L. et al. Digital Technologies and the Role of Health Care Professionals: Scoping Review Exploring Nurses’ Skills in the Digital Era and in the Light of the COVID-19 Pandemic. **JMIR Nursing** 2022;5(1):e37631. URL: <https://nursing.jmir.org/2022/1/e37631>. DOI: 10.2196/37631
- 4) MARTINS, M.M.F.P.S.; TRINDADE, L.L.; et al. Techno-logies used by nursing managers in Portuguese hospitals. **Rev Gaúcha Enferm.**, v.41, p.e20190294, 2020. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190294>
- 5) MOTA, A.N.B, TURRINI, R.N.T. Usability assessment of a mobile app for patients with peripherally inserted central catheters. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**;v.30,p.e3666, 2020. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.5817.3666>
- 6) NIETSCH, E. A.; et al. Enfermagem e o processo de validação de tecnologias voltadas a educação em saúde: estudo bibliométrico. In: TEIXEIRA, E. **Desenvolvimento de Tecnologias Cuidativo-Educacionais**. V. 2, ed. 1. Porto Alegre: Moriá Editora, 2020, p. 159-178.

- 7) SCARATTI, M. JOHANN, G.R.P.; ARGENTA, C.; ZANATTA, E.A. Content and semantics validation of an application for adolescents with diabetes mellitus. **Acta Paul De Enferm.**, v.36, p.1 - 7, 2023. <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2023AO021031>
- 8) SILVA, A.P. da et al. Usabilidade dos aplicativos móveis para profissionais de saúde: revisão integrativa. **Journal of Health Informatics**, v. 13, n. 3, p. 100-105, 2021 Tradução. Disponível em: <http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/view/879/0>.
- 9) SOUZA, A.C.C; MOREIRA, T.M.M; BORGES, J.W.P. Development of an appearance validity instrument for educational technology in health. **Rev Bras Enferm**; v.73, n.Suppl 6, p. e20190559, 2020. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0559>
- 10) TOURINHO, F.S.V et al. **Desenvolvimento de tecnologias em pesquisa e saúde**: da teoria à prática. Guarujá-SP: Científica Digital, 2022

DISCIPLINA	CRÉDITOS	MPEAPS	DPEAPS	EMENTA	Linhas de Pesquisa
Demandas sanitárias e epidemiológicas	3	Optativas 4º semestre	Obrigatória 4º semestre	Análise de demandas sanitárias e epidemiológicas locais e regionais. Estratégias de intervenção e tomada de decisões baseadas em evidências epidemiológicas.	Comum às duas linhas

Referências:

- 1) DIEZ R, A.V. Social Epidemiology: Past, Present, and Future. **Annual Review of Public Health**, 2022, 43(1), 79-98.
- 2) BARRETO, M.L. et al. Desafios para a saúde coletiva no Brasil em um mundo em transformação. **Ciência & Saúde Coletiva**, 2021, 26(6), 2221-2226.
- 3) CAMPOS, G.W.S. (Org.). **Tratado de saúde coletiva** 2ª São Paulo: Editora Hucitec Ltda, 2014.
- 4) VICTORA, C.G.; et al., . Health conditions and health-policy innovations in Brazil: the way forward. **The Lancet**, 2020, 395(10224), 1128-1142.
- 5) World Health Organization. **Global Health Observatory (GHO) data**. (2020). Disponível em: <https://www.who.int/gho/en/>
- 6) CARVALHO, F.C.; et al. Associação entre avaliação positiva da atenção primária à saúde e características sociodemográficas e comorbidades no Brasil. **Revista Brasileira de Epidemiologia** [online]. 2022, v. 25
- 7) ROUQUAYROL, M.Z.; GURGEL, M. **Epidemiologia e saúde**. 8. Rio de Janeiro: MedBook, 2018, 719 p.

DISCIPLINA	CRÉDITOS	MPEAPS	DPEAPS	EMENTA	Linhas de Pesquisa
Seminário de Projetos assistenciais, e tecnológicos I	2	-	Obrigatória 3º semestre	Serão apresentados fundamentos teóricos e metodológicos para elaboração das propostas de projetos assistenciais, e tecnológicos	Comum às duas linhas

Referências:

- 1) ARNEMANN C.T, GASTALDO D, KRUSE M.H.L. Pesquisa Apreciativa: características, utilização e possibilidades para a área da Saúde no Brasil. **Interface** (Botucatu) 2018; 22(24):121-31. DOI: <https://doi.org/10.1590/1807-57622016.0763>
- 2) CASTRO, A.R; OULD BRAHIM L; CHEN Q. et al. Information and Communication Technologies to Support the Provision of Respite Care Services: Scoping Review. **JMIR Nursing** 2023;6:e44750. doi: <https://doi.org/10.2196/44750>

- 3) MANTOVANI, M.F.; et al. **Pesquisa metodológica: da teoria à prática**. In: Lacerda MR, Ribeiro RP, Costenaro RGS (Org). Metodologias da pesquisa para a enfermagem e saúde: da teoria à prática Volume II. Porto Alegre; Editora Moriá, 2018. p. 151-76
- 4) MRAYYAN, M.T; ABUNAB, H.Y; ABU KHAIT A, et al. Competency in nursing practice: a concept analysis BMJ Open 2023;13:e067352. doi: <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2022-067352>
- 5) MORAES, V.C.; FERRAZ, L. Educational technology on expressing breast milk: development and validation of a Serious Game. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil** [online]. 2021, v. 21, n. 03
- 6) POLIT, D.F.; BECK, C.T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem**: métodos, avaliação e utilização. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018
- 7) SALVADOR. P.T.C.O, ALVES, K.Y.A, RODRIGUES, C.C.F.L, OLIVEIRA, L.V. Estratégias de coleta de dados online nas pesquisas qualitativas da área da saúde: scoping review. **Rev Gaúcha Enferm**. 2020;41:e20190297. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190297>.
- 8) TEIXEIRA, E.; NASCIMENTO, M.H. **Pesquisa Metodológica**: perspectivas operacionais e densidades participativas. In: TEIXEIRA, E. (Org) Desenvolvimento de Tecnologias cuidativo-educacionais: volume 2. Porto Alegre: Moriá, 2020. p. 51-61
- 9) UDESC. Como elaborar projetos de pesquisa. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6NifVrYn-rc>
- 10) ZANATTA E.A.; et al. Instrumentos para validação de conteúdo e semântica de tecnologias para subsidiar a consulta do enfermeiro. In: ZANATTA E.A. (Org.) **Mestrado profissional em enfermagem na atenção primária à saúde**: impacto e transformação profissional. Ponta Grossa - PR: Atena, 2021. p. 36-48. Disponível em: <https://doi.org/10.22533/at.ed.0412104104>

DISCIPLINA	CRÉDITOS	MPEAPS	DPEAPS	EMENTA	Linhas de Pesquisa
Seminário de projetos assistenciais, e tecnológicos II	2	-	Obrigatória 4º semestre	Socialização e debate sobre instrumentos e técnicas utilizadas nos projetos de pesquisa para validar e avaliar técnicas/processos/materiais educativos/software/ tecnologia	Comum às duas linhas

Referências:

- 1) NIETSCHE, E.A. et al. Enfermagem e o processo de validação de tecnologias voltadas a educação em saúde: estudo bibliométrico. In: TEIXEIRA, E. **Desenvolvimento de Tecnologias Cuidativo-Educacionais**: Volume 2. Porto Alegre: Moriá Editora, 2020.
- 2) BITTENCOURT, M.N.; FLEXA, R.S.; SANTOS, I.S.R.; FERREIRA, L.D.; NEMER, C.R.B.; PENA, J.L.C. Validation of content and appearance of an educational manual to promote children's mental health. **Rev Rene**. 2020;21:e43694. DOI: <https://doi.org/10.15253/2175-6783.20202143694>
- 3) COLUCI, M.Z.O.A.; COSTA, N.M.; MILANI, D. Construção de instrumentos de medida na área da saúde. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 3, p. 925-936, mar. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2015.v20n3/925-936/pt/>
- 4) QUEIROZ F.F.S.N.; et al. Evaluation of the 'Gestão' application from the perspective of semiotics: pregnant women's views **Ciência & Saúde Coletiva**, 26(2):485-492, 2021
- 5) DUARTE, A.M.; MANDETTA, M.A. TMO-App: construção e validação de aplicativo para famílias de crianças/adolescentes com câncer. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 35, 2022.

6) SIQUEIRA, A.F.; FERREIRA, D.S.; MONTEIRO, W.F.; TEIXEIRA, E.; BARBOSA, I.P.B. Validation of a handbook on suicide prevention among students: talking is the best solution. Rev Rene . 2020;21:e42241. DOI: https://doi.org/10.15253/2175-6783.20202142241					
DISCIPLINA	CRÉDITOS	MPEAPS	DPEAPS	EMENTA	Linhas de Pesquisa
Seminário de projetos assistenciais, e tecnológicos III	2	-	Obrigatória 5º semestre	Conceitos e processos de registros de propriedade intelectual, patentes e marcas. Translação do conhecimento. Transferência de tecnologia	Comum às duas linhas
Referências:					
1) NETO, A.T.M.; PONTE, F.S. Os institutos dos direitos de propriedade intelectual relacionados à inovação e o desenvolvimento tecnológico. Brazilian Journal of Development , v. 6, n. 7, p. 53029-53044, 2020. 2) FERREIRA, R.E.; DE MELO TAVARES, C.M. A perspectiva da translação do conhecimento nos programas de mestrado profissional na área da enfermagem. Research, Society and Development , v. 10, n. 11, p. 2021. 3) BACELAR, A.C.; et al. Linha do tempo de propriedade intelectual & inovação: identificação de marcos legais. In: VI ENPI-Encontro Nacional de Propriedade Intelectual . 2020. 4) MARTÍNEZ-SILVEIRA, M.S.; Silva CH, LAGUARDIA, J. Conceito e modelos de 'knowledge translation' na área de saúde. Rev Eletron Comun Inf Inov Saúde . Disponível em: https://doi.org/10.29397/reciis.v14i1.1677 5) FERRAZ, L.; PEREIRA, RR.P.G.; PEREIRA, A.M.R.C. Tradução do Conhecimento e os desafios contemporâneos na área da saúde: uma revisão de escopo. Saúde em Debate [online]. 2019, v. 43, n.2 6) INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL . Ministério da Economia. https://www.gov.br/inpi/pt-br 7) RUFINO, S.; MOREIRA, F.D. Engenharia popular: construção e gestão de projetos de tecnologia e inovação social . Viçosa, MG: Engenheiros sem Fronteiras - Brasil, 2020. 220 p. 8) TAJRA, S.F.; RIBEIRO, J.R. Inovação na prática: design thinking e ferramentas aplicadas a startups . Rio de Janeiro: Alta Books, 2020. xiv, 210 p. 9) YEUNG, E., SCODRAS, S., SALBACH, N.M. et al. Identifying competencies for integrated knowledge translation: a Delphi study. BMC Health Serv Res 21, 1181 (2021). https://doi.org/10.1186/s12913-021-07107-7 10) DE OLIVEIRA NUNES, L.F.S.; VALENÇA, C.N.; DA SILVA, M.C.B. Contribuciones de las Tecnologías Digitales en la Educación Permanente de Enfermeras. Revista Cubana de Enfermería , v. 36, n. 2, p. 1-15, 2020.					
DISCIPLINA	CRÉDITOS	MPEAPS	DPEAPS	EMENTA	Linhas de Pesquisa
Abordagens Metodológicas I – introdução a pesquisa qualitativa	3	Optativa 1º semestre	Optativa 1º semestre	Aprofundamento teórico e metodológico da pesquisa qualitativa. Projeto de pesquisa e intervenção. Bioética na intervenção e pesquisa em enfermagem	Comum às duas linhas
Referências:					

- 1) ARNEMANN, C.T.; GASTALDO, D.; KRUSE, M.H.L. Pesquisa Apreciativa: características, utilização e possibilidades para a área da Saúde no Brasil. **Interface** (Botucatu) 2018; 22(24):121-31. Disponível em: 10.1590/1807-57622016.0763
- 2) BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011. 279 p.
- 3) EGY, E.Y. The place of qualitative in nursing research. **Acta Paul Enferm.** 2020;33:e-EDT20200002 DOI:http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2020EDT0002
- 4) LACERDA, M.R. RIBEIRO, R.P.; COSTENARO, R.G.S. **Metodologias da Pesquisa para a enfermagem e saúde**. Porto Alegre, Moriá, 2018.
- 5) MINAYO, M.S. **O desafio do conhecimento**: Pesquisa qualitativa em Saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.
- 6) MUNTHER-KAAS, H.M; GLENTON, C.; BOOTH, A. et al. Systematic mapping of existing tools to appraise methodological strengths and limitations of qualitative research: first stage in the development of the CAMELOT tool. **BMC Med Res Methodol.** 2019 Jun 4;19(1):113. doi:https://doi.org/10.1186/s12874-019-0728-6
- 7) POLIT, D.F.; BECK, C.T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem**: métodos, avaliação e utilização. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018
- 8) THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 132 p
- 9) ZOCHE, D.A.A.; ZANATTA, E.A.; ADAMY, E.K.; VENDRUSCOLO, C.; TRINDADE, L.L. Protocolo para revisão integrativa: caminho para busca de evidências. In: Teixeira E (organizadora). **Desenvolvimento de tecnologias cuidativo-educacionais**: volume II. Porto Alegre: Moriá, 2020.
- 10) TEIXEIRA, E.; NASCIMENTO, M.H.M. **Pesquisa metodológica**: perspectivas operacionais e densidades participativas: volume 2/ Organizadora: Elizabeth Teixeira. – Porto Alegre: Moriá, 2020. p. 51-61.
- 11) WANG, Y.Y; LIANG, D.D; LU, C. et al. An exploration of how developers use qualitative evidence: content analysis and critical appraisal of guidelines. **BMC Med Res Methodol.** 2020 Jun 17;20(1):160.doi: <https://doi.org/10.1186/s12874-020-01041-8>

DISCIPLINA	CRÉDITOS	MPEAPS	DPEAPS	EMENTA	Linhas de Pesquisa
Abordagens Metodológicas II – introdução à pesquisa quantitativa	3	Optativa 1º semestre	Optativa 1º semestre	Produção do conhecimento em enfermagem. Delineamentos da pesquisa quantitativa. Projeto de pesquisa e intervenção. Bioética na intervenção e pesquisa na enfermagem	Comum às duas linhas

Referências:

- 1) BOSWELL, C.; CANNON, S. Introduction to Nursing Research : Incorporating Evidence-Based Practice. Fifth ed. Burlington MA: Jones & Bartlett Learning; 2020. <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&scope=site&db=nlebk&db=nlabk&AN=1918975>.
- 2) LUNARDI, A.C. (org.). **Manual de pesquisa clínica aplicada à saúde**. São Paulo: Blucher, 2020 450 p.
- 3) MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. 354 p.
- 4) MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018. 312 p.
- 5) POLIT-O'HARA, D.; BECK, C.T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem**: avaliação de evidências para prática da enfermagem. 9. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2019. 431 p. (Enfermagem).
- 6) ROEVER, L. **Guia prático de revisão sistemática e metanálise**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2020 86 p.
- 7) TEIXEIRA, E. (Org.). **Desenvolvimento de tecnologias cuidativo-educacionais**. 1. ed. Porto Alegre: Moriá, 2017. 262 p.

DISCIPLINA	CRÉDITOS	MPEAPS	DPEAPS	EMENTA	Linhas de Pesquisa
Elaboração de produção intelectual (produção bibliográfica e técnica)	2	Optativa 2º semestre	Optativa 2º semestre	A disciplina instrumentaliza para elaboração, publicação e avaliação de artigos científicos. Apresenta a indexação em bases de dados, fator de impacto, e capacidade de avaliar a qualidade dos resultados para a comunidade científica	Comum às duas linhas
Referências: <ol style="list-style-type: none"> 1) LEITE, J.L. Publicar ou perecer: a esfinge do produtivismo acadêmico. Revista Katálisis, v. 20, p. 207-215, 2017. 2) BISPO, M.S. Se publicar é preciso, avaliar também é!. Revista de Administração de Empresas, v. 58, p. 438-442, 2018. 3) MEDEIROS, J.B. Redação científica guia prático para trabalhos científicos. 13. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 recurso online ISBN 9788597020328 4) PACHECO, R.L.; et al. Guidelines para publicação de estudos científicos. Parte 2: Como publicar estudos observacionais (coorte, caso-controle e transversal). Diagn tratamento, v. 22, p. 121-6, 2017. 5) PACHECO, R.L.; et al. Guidelines para publicação de estudos científicos. Parte 4: Como publicar revisões sistemáticas. Diagn tratamento, v. 23, p. 19-23, 2018. 6) BARATA, R.B. Desafios da editoração de revistas científicas brasileiras da área da saúde. Ciência & Saúde Coletiva. 2019; 24(3):929-39. 7) UDESC. Biblioteca Universitária. Manual de Trabalhos Acadêmicos da Udesc: artigo, relatório, trabalho de conclusão de curso, dissertação, tese/Universidade do Estado de Santa Catarina. Biblioteca universitária; organização e elaboração: Ana Paula Sehn, Dayane Dornelles, Letícia Lazzari, Orestes Trevisol Neto.8.ed. Florianópolis: UDESC, 2021. Disponível em: https://www.udesc.br/arquivos/udesc/id_cpmenu/12510/MANUAL_2021_10_27_16359568444732_12510.pdf 8) UDESC. Como a cessar as normas técnicas da ABNT, 2019. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=5LHxgGG1XuY 9) UDESC. Instrução Normativa nº 12 de 07 de agosto de 2020. Define normas para entrega, recebimento e disponibilização dos trabalhos finais de conclusão de curso da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina. Disponível em: https://www.youtube.com/c/udescbu/videos 10) Code of Conduct and Best Practice Guidelines for Journal Editors do Committee on Publication Ethics (COPE). Disponível em: http://publicationethics.org/ 					
DISCIPLINA	CRÉDITOS	MPEAPS	DPEAPS	EMENTA	Linhas de Pesquisa
Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso I	2	Obrigatória 2º semestre	Optativa 2º semestre	Socialização e debate dos projetos de pesquisa/intervenção com vistas a qualificação do Trabalho de Conclusão	Comum às duas linhas
Referências: <ol style="list-style-type: none"> 1) VOLPATO, G.L. Ciência: da filosofia à publicação. 7. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2019. 312 p. 					

- 2) MARCONI, M.A. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. São Paulo Atlas 2021 1 recurso online.
- 3) BREVIÁRIO, Á.G. **Os três pilares da metodologia da pesquisa científica**: o estado da arte. Curitiba: Appris, 2020. 1 recurso online (194 p.) (Educação, tecnologias e transdisciplinaridade). ISBN 9786558205494. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&scope=site&db=nlebk&AN=2725418>
- 4) MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018. 312 p.
- 5) POLIT-O'HARA, D.; BECK, C.T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem**: avaliação de evidências para prática da enfermagem. 9. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2019. 431 p. (Enfermagem).
- 6) ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 6023: informação e documentação - referência e elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.
- 7) MANUAL PARA ELABORAÇÃO E NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DA UDESC: graduação e pós graduação – UDESC, disponível https://www.udesc.br/arquivos/udesc/documentos/Manual_2017_atualizado_15351282816152_4769.pdf

DISCIPLINA	CRÉDITOS	MPEAPS	DPEAPS	EMENTA	Linhas de Pesquisa
Seminário de Trabalho de conclusão de Curso II	2	Obrigatória 4º semestre	Optativa 4º semestre	Socialização e debate dos resultados dos Trabalhos de Conclusão de Curso	Comum às duas linhas

Referências:

- 1) UDESC. Biblioteca Universitária. Manual de Trabalhos Acadêmicos da UDESC: artigo, relatório, trabalho de conclusão de curso, dissertação, tese/Universidade do Estado de Santa Catarina. Biblioteca universitária; organização e elaboração: Ana Paula Sehn, Dayane Dornelles, Letícia Lazzari, Orestes Trevisol Neto. 8. ed. Florianópolis: UDESC, 2021.
https://www.udesc.br/arquivos/udesc/id_cpmenu/12510/MANUAL_2021_10_27_16359568444732_12510.pdf
- 2) UDESC. Como a cessar as normas técnicas da ABNT, 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5LHxgGG1XuY>
- 3) UDESC. Instrução Normativa nº 12 de 07 de agosto de 2020. Define normas para entrega, recebimento e disponibilização dos trabalhos finais de conclusão de curso da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina
- 4) ZANATTA, E.A.; ZOCHE, D.A.A. (Org.). **Mestrado profissional em enfermagem na atenção primária à saúde: Impacto e transformação profissional**. 1ed.: Atena Editora, 2021.
- 5) ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 6023: informação e documentação - referência e elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.
- 6) MANUAL PARA ELABORAÇÃO E NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DA UDESC: graduação e pós graduação – UDESC, disponível https://www.udesc.br/arquivos/udesc/documentos/Manual_2017_atualizado_15351282816152_4769.pdf

DISCIPLINA	CRÉDITOS	MPEAPS	DPEAPS	EMENTA	Linhas de Pesquisa
Gestão e avaliação dos processos de trabalho em Saúde e enfermagem	3	Obrigatória 1º Semestre	Optativa 1º Semestre	Interdisciplinaridade, Interprofissionalidade em saúde e enfermagem. Processo de trabalho e dimensões do trabalho do enfermeiro na atenção primária a saúde.	Gestão do Trabalho e Formação em Saúde e Enfermagem na Atenção Primária à Saúde

				Tecnologias, diagnóstico, estratégias de avaliação e intervenção das práticas de gestão e gerenciamento em saúde e enfermagem	
Referências: <ol style="list-style-type: none"> 1) ANSAH, A.M.; PAARIMA, O.Y.; BARNES, T. Exploring the management competencies of nurse managers in the Greater Accra Region, Ghana. Int J Afr Nurs Sci, v. 13, p. 100248, 2020. Available from: https://doi.org/10.1016/j.ijans.2020.100248 2) BARROS, A.C.L., MENEGAZ, J.C., SANTOS, J.L.G.; POLARO, S.H.I.; TRINDADE, L. L.; MESCHIAL, W.C.. Nursing care management concepts: scoping review. Rev Bras Enferm; v.76, n. 1, p.e20220020, 2023. Available from: https://doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0020 3) BOUSQUAT, A., et al. Tipologia da estrutura das unidades básicas de saúde brasileiras: os 5 R. Cadernos de Saúde Pública, v. 33, n. 8, p. 1-14, 2017 4) COPELLI, F.H.S., ERDMANN, A.L., SANTOS, J.L.G. Entrepreneurship in Nursing: an integrative literature review. Revista Brasileira De Enfermagem, v.72, p.289–298, 2019. https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0523 5) FARIAS, D.N.; et al. Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade na Estratégia Saúde da Família. Trabalho, Educação e Saúde, v. 16, n. 1, p.141–162, 2017. 6) HARRISON, R.; FISCHER, S.; WALPOLA, R.L.; CHAUHAN, A.; BABALOLA, T.; MEARS S, et al. Where do models for change management, improvement and implementation meet? A systematic review of the applications of change management models in healthcare. J Healthc Leadersh; v.13, p.85-108, 2021. Available from: https://doi.org/10.2147/JHL.S28917 7) GIOVANELLA, L.; ALMEIDA, P.F. Atenção primária integral e sistemas segmentados de saúde na América do Sul. Cadernos de Saúde Pública; v. 33, p. e00118816, 2017. 8) LUTHER, B.; BARRA, J.; MARTIAL, M.A. Essential nursing care management and coordination roles and responsibilities. Prof Case Manag; v.24, n.5, p. 249-58, 2019. Available from: https://doi.org/10.1097/NCM.0000000000000355 9) PEDUZZI, M.; AGRELI, H.F. Trabalho em equipe e prática colaborativa na Atenção Primária à Saúde. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 22, n. suppl 2, p. 1525–1534, 2018. Disponível em http://dx.doi.org/10.1590/180-57622017.0827 10) VENDRUSCOLO, C. et al. Núcleo ampliado de saúde da família: espaço de interseção entre atenção primária e secundária. Texto e Contexto Enferm; v.28,p.ee0170560, 2019. 					
DISCIPLINA	CRÉDITOS	MPEAPS	DPEAPS	EMENTA	Linhas de Pesquisa
Formação e educação em saúde e enfermagem	3	Optativa 2º semestre	Optativa 2º semestre	Concepções e práticas pedagógicas. Aspectos teóricos e marcos políticos da educação e formação para o desenvolvimento dos profissionais da saúde e enfermagem. Formação permanente dos profissionais da Enfermagem e processos de educação popular e no trabalho	Gestão do Trabalho e Formação em Saúde e Enfermagem na Atenção Primária à Saúde

Referências:

- 1) IM, E. O.; LEE, Y. Transcultural Nursing: Current Trends in Theoretical Works. **Asian Nurs Res** (Korean Soc Nurs Sci). v. 12, n. 3, p.:157-165, 2018. doi: 10.1016/j.anr.2018.08.006. Epub 2018 Sep 1. PMID: 30179700.
- 2) FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 74.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2019. 144 p.
- 3) BACICH, L.; MORAN, J. Metodologias **Ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.
- 4) BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Educação Popular. In.: CECCIM, R.B. Pacientes Impacientes. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_educacao_popular_sau_de_pl.pdf.
- 5) MARTINI, R.G. Educomunicação e sustentabilidade: saúde psicossocial em contexto de pandemia de desinformação. **Criar Educação**, v. 9, n. 2, p. 162–187, 6 ago. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.18616/ce.v9i2.6050>
- 6) SANTOS, D.C.M.; LIRA, A.L.B.C.; ROCHA, G.S.; ADAMY, E.K. Comunidades de prática e de aprendizagem profissional como estratégias para o fortalecimento dos docentes de enfermagem em tempos de pandemia. **Rev. Enferm. Digit. Cuid. Promoção Saúde**. 2021, p. 1-2. DOI:<https://doi.org/10.5935/2446-5682.20210001>
- 7) SOARES, I.D.O.; VIANA, C.E.; FERREIRA, I.T.R.N. Educomunicação nas políticas públicas de saúde no estado de São Paulo: Projeto Educom.Saúde-SP* em tempos de COVID-19. **Boletim Epidemiológico Paulista**, v. 18, n. 208, p. 22–31, 2021. Disponível em: <https://periodicos.saude.sp.gov.br/index.php/BEPA182/article/download/36286/34573>
- 8) VENDRUSCOLO, C. et al. “PET-Saúde” Interprofissionalidade: reflexões sobre uma estratégia interinstitucional para reorientação da formação. **Saúde em Redes**. v.6, n.2, 275287, 2020. DOI: 10.18310/244648132020v6n2.2430g529.
- 9) ARAÚJO, J.D.; VENDRUSCOLO, C.; ADAMY, E.K. Estratégias para a mudança na atividade de preceptoria em enfermagem na Atenção Primária à Saúde. **Rev Bras Enferm**;74(Suppl 6): e20210046, 2021. Doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0046>

DISCIPLINA	CRÉDITOS	MPEAPS	DPEAPS	EMENTA	Linhas de Pesquisa
Práticas educativas em Saúde	2	Optativa 3º semestre	Optativa 3º semestre	Planejar, desenvolver e avaliar ações educativas em saúde e enfermagem nas dimensões do ensino, pesquisa e extensão. Promover a integração ensino-serviço	Gestão do Trabalho e Formação em Saúde e Enfermagem na Atenção Primária à Saúde

Referências:

- 1) ADAMY, E.K.; VENDRUSCOLO, C.; MENEGAZ, J.C. Ensino de Enfermagem no Brasil: aprendizados na pandemia e perspectivas futuras. In: MANCIA, J. R.; CAPELLARI, C.; PINHEIRO, J. DE O. R. A. (Eds.). **Aulas Vivas**. Porto Alegre, Brasil: ABen-RS, 2021. p. 33–46.
- 2) ERLA, A.A.; TORRES, O.M.; BAPTISTA, G.C., SCHWEICKARDT, J.C. Ensino cooperativo e aprendizagem baseada no trabalho: das intenções à ação em equipes de saúde. Porto Alegre: Rede Unida, 2019, série Vivências em Educação na Saúde. Disponível em:

<http://editora.redeunida.org.br/wp-content/uploads/2018/11/ED.012-S%C3%A9rie-Viv%C3%A4ncias-em-Educa%C3%A7%C3%A3o-na-Sa%C3%BAde-E-mail.pdf>

- 3) VENDRUSCOLO, C.; TRINDADE, L.L.; SCHNEIDER, C.F.; WEBER, M.L.; MONTEIRO, E.R. **Educação Permanente mediada por Tecnologia Educacional: relato da experiência do Mestrado Profissional em Enfermagem**. In.: Guizardi FL, Dutra EB, Passos MFD. (Org.). Em Mar Aberto: Colaboração e Mediações Tecnológicas na Educação Permanente. 1. ed. Porto Alegre: Rede Unida, 2020, v. 1, p. 75-103.
- 4) FREIRE, P. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 51ª ed. São Paulo: Cortez, 2017.
- 5) MARTINI, R.G.; GARCEZ, A.F.; SARTORI, A.S. As práticas pedagógicas educacionais na integração das agências de formação: um estudo de caso do Programa de Extensão Educom.Cine. **Educação Online**, v. 18, n. 43, p. e23184303, 29 maio 2023.
- 6) PRADO, M.L.; SCHMIDT, K.R. **Paulo Freire: a boniteza de ensinar e aprender na saúde**. Florianópolis: NFR/UFSC, 2016.
- 7) SARTORI, A.S. Ecossistema educacional: comunicação e aprendizagem em rede. **Revista Linhas**, v. 22, n. 48, p. 62–79, 28 abr. 2021.
- 8) VENDRUSCOLO, C.; TRINDADE, L.L.; METELSKI, F. Contribuições da educação permanente aos Núcleos Ampliados de Saúde da Família. **Escola Anna Nery**, v. 24, n.3, 2020.

DISCIPLINA	CRÉDITOS	MPEAPS	DPEAPS	EMENTA	Linhas de Pesquisa
Políticas de Atenção à Saúde	2	Optativa 3º semestre	Optativa 3º semestre	Historicidade das políticas públicas de saúde no Brasil. Modelos de Atenção e a política de promoção a saúde. Avanços e desafios da implementação do SUS	Gestão do Trabalho e Formação em Saúde e Enfermagem na Atenção Primária à Saúde

Referências:

- 1) BRITO, M.C.C.; SILVA, L.M.S.; TORRES, R.A.M., RODRIGUES, P.V. EMPREENDEDORISMO E A GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE: PERFIL BIBLIOMÉTRICO. **SANARE - Revista De Políticas Públicas**; v.18, n.2, 2020. <https://doi.org/10.36925/sanare.v18i2.1380>
- 2) BROOKFIELD, S. What isn't public health? **J Public Health Policy**; v.44, n. 2, p. 264-75, 2023. doi: 10.1057/s41271-023-00404-x.
- 3) GIOVANELLA, L. (Org.). **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. 2.ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2012. 1110 p.
- 4) MACHADO, C.V.; LIMA, L.D.; BAPTISTA, T.W.F. Políticas de saúde no Brasil em tempos contraditórios: caminhos e tropeços na construção de um sistema universal. **Cad Saúde Pública**; v.33, p.e00129616, 2017. Available from: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00129616>
- 5) MAINARDES, J. A abordagem do ciclo de políticas: explorando alguns desafios da sua utilização no campo da Política Educacional. **Jornal de Políticas Educacionais**; v.12, 2018.
- 6) OLIVEIRA, L.R.; PASSADOR, C.S. Ensaio teórico sobre as avaliações de políticas públicas. **Cad EBAPEBR**;v.17, n.2, p.324–37, 2019. Available from: <https://doi.org/10.1590/1679-395169657>
- 7) SRIHARAN, A., et al. Public Health and Health Sector Crisis Leadership During Pandemics: A Review of the Medical and Business Literature.**Med Care Res Rev**; v.79, n.4, p.475-486, 2022. doi: 10.1177/10775587211039201.
- 8) MARTIN, L.T.; CHANDRA, A.; NELSON, C.; YEUNG, D.; ACOSTA, J.D.; QURESHI, N.; BLAGG, T. Technology and Data Implications for the

Public Health Workforce. **Big Data**; v.10, n.S, p. S25-S29. doi: 10.1089/big.2022.0208

- 9) VENDRUSCOLO, C.; TESSER, C.D.; TRINDADE, L.L.; et al. Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica: espaço de interseção entre Atenção Primária e Secundária. **Texto Contexto Enferm.** 2019;28:e20170560. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072019000100330&lng=en&nrm=iso&tlng=pT

DISCIPLINA	CRÉDITOS	MPEAPS	DPEAPS	EMENTA	Linhas de Pesquisa
Empreendedorismo e liderança em enfermagem	2	Optativa 4º semestre	Optativa 4º semestre	Empreendedorismo de Enfermagem (empreendedorismo social; empreendedorismo empresarial e intraempreendedorismo). Liderança e protagonismos do enfermeiro nos serviços de saúde. Práticas empreendedoras e experiência exitosas de liderança	Gestão do Trabalho e Formação em Saúde e Enfermagem na Atenção Primária à Saúde

Referências:

- 1) CHAGAS, S.C. et al. O empreendedorismo de negócios entre enfermeiros. **Revista Enfermagem UERJ**, Rio de Janeiro, v. 26, e31469, 2018. DOI: 10.12957/reuerj.2018.31469
- 2) COLICHI, R.M.B.; et al. Empreendedorismo de negócios e enfermagem: revisão integrativa. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2019;72(Suppl 1):335-45_ GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR (GEM). **Empreendedorismo no Brasil: Relatório Executivo 2020**. Curitiba: IBQP, 2020. Disponível em: <https://ibqp.org.br/PDF%20GEM/Relatório%20Executivo%20Empreendedorismo%20no%20Brasil%202019.pdf>
- 3) KIRKMAN, A.; WILKINSON, J.; SCAHILL, S. Thinking about health care differently: nurse practitioners in primary health care as social entrepreneurs. **Journal of Primary HealthCare**. 2018; 10, 331-337. doi: <https://doi.org/10.1071/HC18053>
- 4) MACHADO, M.H.; AGUIAR, W.F.; et al. Relatório final da Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil (Convênio: FIOCRUZ/COFEN). Rio de Janeiro: 28 volumes, NERHUS-DAPS-Ensp/Fiocruz e Cofen; 2017
- 5) PEREIRA, P. DO N., MARTINS, C. M.. Ideologia em produções científicas sobre empreendedorismo em enfermagem no Brasil. **Saúde E Sociedade**, v.32, n.1, p.e220270, 2023. pt. <https://doi.org/10.1590/S0104-1290202220270pt>
- 6) RICHTER, S.A.; SANTOS, E.P.; KAISER, D.E.; CAPELLARI, C.; FERREIRA, G.E. Ações empreendedoras em enfermagem: desafios de enfermeiras em posição estratégica de liderança. **Acta Paul Enferm.** 2019;32(1):46-52.
- 7) SILVA, M.C.N.; MACHADO, M.H. Sistema de Saúde e Trabalho: desafios para a Enfermagem no Brasil. **Ciê n saúde coletiva**. 2020, 25(1). <https://doi.org/10.1590/1413-81232020251.27572019>
- 8) VILELA, P. R. Pandemia faz Brasil ter recorde de novos empreendedores. Agência Brasil, Brasília, DF, 5 out. 2020. Economia. Disponível em: <Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-10/pandemia-faz-brasil-ter-recorde-de-novos-empreendedores> >. Acesso em: 26 jun 2021.> <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-10/pandemia-faz-brasil-ter-recorde-de-novos-empreendedores>

DISCIPLINA	CRÉDITOS	MPEAPS	DPEAPS	EMENTA	Linhas de Pesquisa
Tópico Especial I	2	Optativa	Optativa 2º semestre	Debates e estudos sobre temas contemporâneo e emergentes	Gestão do Trabalho e Formação em Saúde e

		2º semestre			Enfermagem na Atenção Primária à Saúde
<u>Referências:</u> Conforme temática de cada tópico especial.					
DISCIPLINA	CRÉDITOS	MPEAPS	DPEAPS	EMENTA	Linhas de Pesquisa
Tópico Especial II	2	Optativa 2º semestre	Optativa 2º semestre	Debates e estudos sobre temas contemporâneo e emergentes	Gestão do Trabalho e Formação em Saúde e Enfermagem na Atenção Primária à Saúde
<u>Referências:</u> Conforme temática de cada tópico especial.					
DISCIPLINA	CRÉDITOS	MPEAPS	DPEAPS	EMENTA	Linhas de Pesquisa
Tópico Especial III	2	Optativa 2º semestre	Optativa 2º semestre	Debates e estudos sobre temas contemporâneo e emergentes	Gestão do Trabalho e Formação em Saúde e Enfermagem na Atenção Primária à Saúde
<u>Referências:</u> Conforme temática de cada tópico especial.					
DISCIPLINA	CRÉDITOS	MPEAPS	DPEAPS	EMENTA	Linhas de Pesquisa
Promoção da Saúde ao indivíduo e coletividades	2	Optativa 2º semestre	Optativa 2º semestre	Marcos conceituais da promoção da saúde. Relações entre ambiente e sociedade, riscos e vulnerabilidades à saúde. Desenvolvimento, sustentabilidade e promoção da saúde	Tecnologias do Cuidado de enfermagem e saúde na Atenção Primária à Saúde
<u>Referências:</u> 1) ALCANTARA, A.B.; LIMA, L.; DUARTE, M.T.C.; PARADA, C.M.G.L.; TONETE, V.L.P. Child health promotion from the perspective of family health strategy nurses. Rev Gaucha Enferm. 2022 Jul 31;43:e20200475. doi: 10.1590/1983-1447.2022.20200475.en. 2) BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 40 p. : il					

- 3) BUSS, P.M.; PELLEGRINI FILHO, A. A saúde e seus determinantes sociais. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 17, n. 1, p. 77-93, jan./abr. 2007.
- 4) BUSS, P.M.; et al. Promoção da saúde e qualidade de vida: uma perspectiva histórica ao longo dos últimos 40 anos (1980-2020). **Ciência & Saúde Coletiva** [online]. 2020, v. 25, n. 12
- 5) CARVALHO, S.R. **Saúde coletiva e promoção da saúde**: sujeito e mudanças. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2015. 174 p. ((Saúde em debate ; 163)). ISBN 8527106818.
- 6) FREITAS, M.A.; et al. Conceptual path of health promotion: experience report. **Rev baiana enferm.** 2021;e36789. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/36789/23504>
- 7) KORB, A. ; ZANATTA, L. ; FERRAZ, L. . Ambiente como Determinante das Condições de Saúde em Contextos de Vulnerabilidades. In: Carine Vendruscolo; Elisângela Argenta Zanatta; Letícia de Lima Trindade; Rosana Amora Ascari. (Org.). **Expressão da práxis no cuidado e na gestão: caminhos percorridos em um Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde**. 1ed.Florianópolis - SC: Udesc, 2022, v. 1, p. 31-42.
- 8) PAIM, J. S.; ALMEIDA-FILHO, N. de. **Saúde Coletiva: Teoria e Prática**. MedBook Editora, 2022. *E-book*. ISBN 9786557830925. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830925/>. Acesso em: 29 jun. 2023.
- 9) PELICIONI, M.C.F.; MIALHE, F.L. **Educação e Promoção da Saúde - Teoria e Prática**, 2ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527734745. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734745/>. Acesso em: 29 jun. 2023.
- 10) SOUZA et al. Coping with COVID-19 and the possibilities to promote health: dialogues with teachers. **Rev. Enferm. UFSM**, Santa Maria, v11, p. 1-23, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/61363/pdf> 1

DISCIPLINA	CRÉDITOS	MPEAPS	DPEAPS	EMENTA	Linhas de Pesquisa
Estudo e Prática sobre o Processo de Enfermagem	3	Optativa 2º semestre	Optativa 2º semestre	Fundamentos teórico -metodológicos, Teorias de Enfermagem, Elementos que compõe o Processo de Enfermagem e sua aplicabilidade na assistência ao indivíduo, família e comunidade. Sistemas de Linguagens Padronizadas. Níveis de evidência e pesquisa em processo de enfermagem	Tecnologias do Cuidado de enfermagem e saúde na Atenção Primária à Saúde

Referências:

- 1) ADAMY, E.K.; ZOCHE, D.A.A.; ALMEIDA, M.A. **Processo de enfermagem**: a arte de integrar o ensino e o serviço na formação. 1. ed. Rio Grande do Sul: Moriá, 2019. 127 p.
- 2) ARGENTA, C.; ADAMY, E.K.; BITENCOURT, J.V.O.V. (org.). **Processo de enfermagem**: história e teoria. Chapecó Ed. UFFS, 2020 (Processo de enfermagem: da teoria à prática). ISBN 9786586545234. Disponível em: <http://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/000081/000081d1.pdf>

- 3) ARGENTA, C.; ZANATTA, E.A.; ADAMY, E.K.; LUCENA, A.F. Nursing outcomes and interventions associated with the nursing diagnoses: Risk for or actual frail elderly syndrome. **International Journal of Nursing Knowledge**, v.1, p.1 - 10, 2022. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/2047-3095.12357>
- 4) BARROS, A.L.B.L. (org). **Anamnese e Exame Físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto**. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. 496p.
- 5) BUTCHER, H.K. et al. NIC - Classificação das Intervenções de Enfermagem (7ªed.). GEN Guanabara Koogan. 2020.
- 6) CARVALHO, C.M.G.; CUBAS, M.R.; NÓBREGA, M.M.L. Brazilian method for the development terminological subsets of ICNP®: limits and potentialities. **Rev Bras Enferm**. 2017;70(2):430-5. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0308>
- 7) GARCIA, T.R (org). **Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem CIPE: versão 2019-2020**. Porto Alegre: Artmed, 2020. 270p.
- 8) MOORHEAD S., et al. Nursing Outcomes Classification. Editora: GEN Guanabara Koogan, 2020.
- 9) HERDMAN, T.H.; KAMITSURU, S.; LOPES, C.T. (org.). **Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação - 2021-2023**. Porto Alegre: Artmed, 2021
- 10) TORRES, F.B.G.; GOMES, D.C.; RONNAU, L.B.; MORO, C.; CUBAS, M.R. ISO/TR 12300:2016 para mapeamento entre terminologias clínicas: contribuição para a enfermagem. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 54, p. e03569-e03569, 2020.

DISCIPLINA	CRÉDITOS	MPEAPS	DPEAPS	EMENTA	Linhas de Pesquisa
Práticas de cuidado ao indivíduo, família, comunidade	2	Optativa 3º semestre	Optativa 3º semestre	Bases conceituais e estruturais de família. Diversidades culturais do Cuidado. Práticas de cuidado na Atenção Primária em Saúde. Prática baseada em evidência.	Tecnologias do Cuidado de enfermagem e saúde na Atenção Primária à Saúde

Referências:

- 1) ARIËS, Philippe. **História Social da Criança e da Família**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788521637905. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521637905/>.
- 2) CAMPOS, L. L.; MELO, A. K. Noção de família(s) no campo da saúde brasileira: ensaio teórico- reflexivo. **Escola Anna Nery**, v. 26, n. Esc. Anna Nery, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/7vTPNwPvQzbHxczhX6js35s/?lang=pt#>
- 3) FRANÇA, B. D. et al. O cuidado de Enfermagem e a diversidade cultural: um estudo reflexivo. **Revista Práxis**, v. 15, n.29, 2023. Disponível em: <https://revistas.unifoa.edu.br/praxis/article/view/3799/3058>
- 4) BECKER R.M. et al. Nursing care practices for people with Chronic Noncommunicable Diseases. **Rev Bras Enferm** [Internet]. 2018;71(Suppl 6):2643-9. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/zgFQT3LpQDWXrFwxZrMD7jF/?format=pdf&lang=pt>
- 5) CARDOSO D.F.B. et al. Promoting evidence-based practice: training health professionals for the evidence synthesis. **Rev Esc Enferm USP**. 2021;55:e20210180. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reusp/a/k5bCvh64sfGgymrd5CkBKSK/?format=pdf&lang=en>
- 6) MYAKAVA L.H.K, SANTOS M.A, PÜSCHEL V.A.A. Knowledge, skills, and attitudes of nursing students on evidence-based practice. **Rev Esc Enferm USP**. 2021;55:e20200428. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reusp/a/qBQbGJbR6vxbWJvDmTc3PyB/?format=pdf&lang=en>
- 7) KAHL, C.; MEIRELLES ,B.H.S.; CUNHA, K.S.; BERNARDO, M.S.; ERDMANN, A.L. Contributions of the nurse's clinical practice to Primary Care. **Rev Bras Enferm** [Internet]. 2019;72(2):354-9. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/bqzsjhsnzcHsX3Cy37dGbWt/?format=pdf&lang=en>

- 8) GEORGE. J. **Teorias de enfermagem, fundamentos à prática profissional**. Artmed, Rio de Janeiro; 4ª ed, 2000.
- 9) PERES, M.A.A.; PAIM, L.; BRANDÃO, M.A.G. Professional Autonomy as Centrality in Best Practices in Nursing. **Rev Bras Enferm** [online]. 2020, v. 73, n. 2. <https://www.scielo.br/j/reben/a/77BCxLrzpGbZyWm3NyhBJWR/?format=pdf>
- 10) OLIVEIRA, J.F.; et al. The vulnerability of the family: reflections about human condition. **Rev Bras Enferm** [online]. 2021, v.74, n. 1.
- 11) HARARI, Yuval N. **Sapiens: uma breve história da humanidade**. 48. ed. Porto Alegre: L & PM Editores Ltda., 2019.

DISCIPLINA	CRÉDITOS	MPEAPS	DPEAPS	EMENTA	Linhas de Pesquisa
Tópico Especial I	2	Optativa 4º semestre	Optativa 4º semestre	Debates e estudos sobre temas contemporâneo e emergentes	Tecnologias do Cuidado de enfermagem e saúde na Atenção Primária à Saúde

Referências:

Conforme temática de cada tópico especial.

DISCIPLINA	CRÉDITOS	MPEAPS	DPEAPS	EMENTA	Linhas de Pesquisa
Tópico Especial II	2	Optativa 4º semestre	Optativa 4º semestre	Debates e estudos sobre temas contemporâneo e emergentes	Tecnologias do Cuidado de enfermagem e saúde na Atenção Primária à Saúde

Referências:

Conforme temática de cada tópico especial.

DISCIPLINA	CRÉDITOS	MPEAPS	DPEAPS	EMENTA	Linhas de Pesquisa
Tópico Especial III	2	Optativa 4º semestre	Optativa 4º semestre	Debates e estudos sobre temas contemporâneo e emergentes	Tecnologias do Cuidado de enfermagem e saúde na Atenção Primária à Saúde

Referências:

Conforme temática de cada tópico especial.

DISCIPLINA	CRÉDITOS	MPEAPS	DPEAPS	EMENTA	Linhas de Pesquisa
Orientação de Trabalho de conclusão de Curso	8	Obrigatória		O trabalho final deverá seguir um dos seguintes formatos:	Comum às duas linhas

		3º e 4º semestre		<ul style="list-style-type: none"> - Tese: estudos realizados com abordagem qualitativa, quantitativa ou revisão; - Relatório técnico: projeto técnico, produção de patente, produção de material didático e instrucional, desenvolvimento de aplicativos e software, elaboração de web site de aprendizagem digital, protocolos assistenciais, proposta de intervenção para procedimentos e/ou serviços. - Criação de produtos e inovações tecnológicos. - Desenvolvimento de outros trabalhos de inovação e tecnologia na área da saúde. - Desenvolvimento de instrumentos educacionais. 	
<u>Referências:</u> Conforme temática e projeto de cada discente					

6. Docência orientada

A disciplina de Práticas Educativas em Saúde equivale a disciplina de docência orientada, recomendada pela CAPES e está em consonância com as recomendações da APCN da área de enfermagem. Essa disciplina é ofertada de forma optativa aos pós-graduandos.

A disciplina prevê o planejamento de práticas educativas (plano de ensino e plano de aula), desenvolvimento de práticas educativas por meio da inserção do pós-graduando nas atividades do ensino da graduação em enfermagem, pesquisa e de extensão), avaliação de práticas educativas, construção do plano de aula. Os discentes deverão cumprir 30 horas em sala de aula e ainda em atividades de orientação de projetos de pesquisa na graduação em enfermagem ou atividades de educação em serviços de saúde da Rede de Atenção à Saúde da sua região de atuação.

7. Corpo Docente

O corpo docente que integrará o curso do DPEAPS será, majoritariamente, o mesmo que já integra o MPEAPS, composto por 12 docentes permanentes, dois docentes colaboradores e um professor visitante. Todos os docentes permanentes e colaboradores do PPGEnf são servidores efetivos e estáveis da UDESC, sendo o professor visitante docente aposentado da Universidade Federal de Santa Catarina.

Será necessário apenas alocar 20 horas do curso de graduação, as quais poderão ser absorvidas pelo corpo docente de colaboradores existentes e, se necessário, por docentes colaboradores a serem contratados, para o Departamento de Enfermagem.

Conforme o Documento de área da Enfermagem da CAPES, para a garantia e regularidade das atividades de ensino da pós-graduação, o número de docentes atende a todos os critérios: apresenta doze docentes permanentes (o mínimo são doze), apresenta 99% do seu corpo docente com dedicação integral (sendo o mínimo 80%), 100% com título de doutor, quatro docentes com pós-doutorado e uma cursando pós-doutorado, sendo todos os permanentes e colaboradores efetivos da UDESC.

7.1 Docentes Permanentes

- 1) Prof. Carla Argenta:** Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) (2018). Mestre em Enfermagem pela UFRGS (2012). Graduada em Enfermagem pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (2004).

Apresenta experiência na área de Saúde do Idoso e do Adulto, tanto na atenção primária a saúde quanto na atenção hospitalar. Membro do GETECS. Membro da Rede de Pesquisa em Processo de Enfermagem (RePPE). Desenvolve atividades de extensão, pesquisas quantitativas e estudos metodológicos com enfoque nas temáticas: Processo de Enfermagem e Sistemas de Linguagens Padronizadas em Enfermagem, promoção da saúde do idoso. Docente efetiva lotada no Departamento de Enfermagem da UDESC com regime de trabalho de 40 horas e dedicação integral. Acesso ao Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8764232783246697>

- 2) **Prof. Carine Vendruscolo:** Enfermeira. Pós-doutora pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) (2019). Doutora em Enfermagem pela UFSC (2014). Mestrado em Saúde Pública pela UFSC (2005). Graduada em Enfermagem pela UFSC (1998). Representante da UDESC junto à CIES Regional. Vice-líder do GESTRA e membro do LABIGEPS. Apresenta experiência na área de enfermagem, com ênfase em saúde coletiva. Desenvolve projetos de extensão com foco na prevenção e promoção da saúde e Educação Permanente em Saúde. Desenvolve pesquisas qualitativas, atuando principalmente nos seguintes temas: Atenção Primária à Saúde, Políticas Públicas de Saúde, Formação em Saúde e Enfermagem, Educação Interprofissional e Permanente em Saúde e Promoção da Saúde. Docente efetiva lotada no Departamento de Enfermagem da UDESC com regime de trabalho de 40 horas e dedicação integral. Acesso ao Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2297459405565528>
- 3) **Prof. Denise Antunes de Azambuja Zocche:** Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela UFRGS (2014). Mestrado em Educação pela UFRGS (2006). Graduada em Enfermagem pela UFRGS (1994). Neste semestre de 2023/2 a professora está cursando pós-doutorado na UFSC com intercâmbio com a Universidade de Coimbra – Portugal. Apresenta experiência na saúde da mulher e na gestão dos serviços de enfermagem. Líder do LABIGEPS. É membro do Conselho Municipal de Saúde do município de Chapecó (2021-2023). Representante das Universidades junto à comissão permanente de integração ensino-serviço-CIES Estadual (2023-2024). Diretora de Pesquisa ABEn SC (2023-2024). Desenvolve projetos e programas de extensão com enfoque na promoção da saúde da mulher na atenção primária a saúde e, com mulheres privadas de liberdade. Desenvolve pesquisas qualitativas e estudos metodológicos com enfoque nas temáticas: Tecnologias em Saúde; Cuidado integral à mulher e consulta de enfermagem, gestão do trabalho e da educação na saúde. Docente efetiva lotada no

Departamento de Enfermagem da UDESC com regime de trabalho de 40 horas e dedicação integral. Acesso ao Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0777467805281716>

- 4) **Prof. Edlamar Kátia Adamy:** Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela UFRGS (2016). Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) (2009). Graduada em Enfermagem pela Universidade do Contestado (UNC) (1998). Apresenta experiência na área de Enfermagem com ênfase na Enfermagem fundamental e promoção da saúde na atenção primária a saúde. Foi Diretora de Educação da ABEn Nacional na gestão (2018- 2019 e 2020-2022). Coordenadora Brasil da Rede Iberoamericana de Investigación en Educación en Enfermería (RIIEE). Membro do GETECS e LABIGEPS. Membro da RePPE. Desenvolve pesquisas qualitativas e estudos metodológicos com enfoque nas temáticas: Processos de Enfermagem, Enfermagem Fundamental, Tecnologias do cuidado, Formação e Educação em Enfermagem. Docente efetiva lotada no Departamento de Enfermagem da UDESC com regime de trabalho de 40 horas e dedicação integral. Acesso ao Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7187946100624036>
- 5) **Prof. Elisangela Argenta Zanatta:** Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela UFRGS (2013). Mestrado em Enfermagem pela UFRGS (2006). Graduada em Enfermagem pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) (1997). Líder do GETECS. Diretora de Estudos e Pesquisa em Enfermagem da ABEn SC (Gestão 2021-2023). Desenvolve pesquisa e extensão na área de saúde da Criança e do Adolescente na Atenção Primária à Saúde com foco nos seguintes temas: doenças crônicas, violências, Vulnerabilidades em Saúde, Atenção Domiciliar, Tecnologias cuidativo-educacionais. Docente efetiva lotada no Departamento de Enfermagem da UDESC com regime de trabalho de 40 horas e dedicação integral. Acesso ao Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1931889934100714>
- 6) **Prof. Leila Zanatta:** Farmacêutica. Doutorado em Farmácia em co-tutela pela USFC e Université de Caen Basse-Normandie - França (2011). Mestrado em Farmácia pela UFSC (2007). Graduada em Farmácia e Bioquímica pela UFSC (2004). Membro do Grupo de Pesquisa Ambiente, desenvolvimento e saúde humana. Tem experiência nas áreas de Bioquímica, Fisiologia e Toxicologia, com ênfase nos seguintes temas: mecanismo de ação de hormônios, diabetes, ação biológica de produtos naturais, toxicologia ambiental e tecnologias cuidativo-educacionais. Docente efetiva lotada no Departamento de Enfermagem da UDESC

com regime de trabalho de 40 horas e dedicação integral. Acesso ao Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8690234560867282>

- 7) **Prof. Lenita de Cássia Moura Stefani:** Médica veterinária. Pós-doutorado pela University of Maryland, USA, Doutorado em Medicina Preventiva Veterinária pela University of Maryland, USA, Mestrado em Ciência Animal pela University of Delaware, Aperfeiçoamento na Universidade de Munique, Alemanha e Graduação em Medicina Veterinária (Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Docente atuando do Centro de Educação a Distância (CEAD) em Florianópolis, professora permanente nos programas de pós-graduação em Bioquímica e Biologia Molecular (Mestrado e Doutorado) em Lages/SC, Zootecnia (Mestrado e Doutorado) em Chapecó/SC. Líder do grupo de pesquisa Microbiologia e Parasitologia Animal do CNPq. É consultora Ad hoc do MAPA, CAPES, CNPq e Fundação de Amparo a Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina - FAPESC. Docente efetiva lotada no Departamento de Educação Científica e Tecnológica da UDESC com regime de trabalho 40 horas e dedicação integral. Bolsista Produtividade em Pesquisa do CNPq (PQ 1D). Acesso ao Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5781273454585222>
- 8) **Prof. Letícia de Lima Trindade:** Enfermeira. Pós-doutorado em Enfermagem pela Universidade do Porto (2019). Doutora em Enfermagem pela UFSC (2011). Mestrado em Enfermagem pela UFRGS (2007). Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) (2005). Pesquisadora visitante da Escola Superior de Enfermagem do Porto - ESEP Porto-Portugal/2019-2026. Professora permanente do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó) - mestrado e doutorado. Líder do GESTRA e membro da Rede Internacional de Enfermagem em Saúde Ocupacional (Redenso). Desenvolve pesquisas sobre os temas/linhas Processo de Trabalho em Saúde; Políticas e Práticas em Saúde; Gestão e Gerenciamento em Saúde e Enfermagem e Saúde do Trabalhador de Saúde. Docente efetiva lotada no Departamento de Enfermagem da UDESC com regime de trabalho de 40 horas. Acesso ao Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4855649408920925>
- 9) **Prof. Lucimare Ferraz:** Enfermeira. Pós-Doutorado na Universidade do Porto - Portugal (2018). Doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de São Paulo (2010). Mestrado em Saúde Coletiva pela Universidade Luterana do Brasil (2002). Graduada em Enfermagem pela UNC (1997). Tem experiência na área de Saúde Coletiva, com ênfase nos

seguintes temas: cuidados à saúde materno-infantil; assistência à saúde de populações vulneráveis e tecnologias de cuidado e educativas. Membro GETECS. Docente efetiva lotada no Departamento de Enfermagem da UDESC com regime de trabalho de 40 horas e dedicação integral. Acesso ao Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3769248121024247>

10) Prof. Rosana Amora Ascari: Enfermeira. Doutorado em Enfermagem pela UFRGS (2017). Mestrado em Saúde Coletiva pela UNOESC (2010). Graduação em Enfermagem pela Universidade do Contestado (1998). Membro do GESTRA. Membro do Grupo de Pesquisa VITA da Unochapecó. Colaboradora da Residência em Saúde da Associação Lenoir Vargas Ferreira/ Hospital Regional do Oeste. Tem experiência e atua com Tecnologias em Saúde, Promoção da Saúde, Gestão e Gerência em Saúde e Enfermagem, Saúde do Trabalhador, Enfermagem Médico Cirúrgica, Segurança do Paciente e Oncologia. Docente efetiva lotada no Departamento de Enfermagem da UDESC com regime de trabalho de 40 horas e dedicação integral. Acesso ao Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8370937052810368>

11) Prof. Silvana dos Santos Zanotelli: Enfermeira. Doutorado em Enfermagem pela UFRGS (2017). Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria (2010). Graduada em Enfermagem pela Universidade de Passo Fundo (UPF) (1998). Apresenta experiência assistencial e docente na área da saúde da mulher e do recém-nascido. Membro do GETECS. Desenvolve pesquisas qualitativas e quantitativas com temas: cuidados à saúde da mulher e do recém-nascido, assistência à saúde de populações imigrantes e tecnologias de cuidado e educativas. Docente efetiva lotada no Departamento de Enfermagem da UDESC com regime de trabalho de 40 horas e dedicação integral. Acesso ao Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9666571586736582>

12) Prof. Rafael Gué Martini: Jornalista. Doutorado em Educação pela Universidade do Minho/Portugal (2019). Mestrado em Educação pela UDESC (2009). Graduado em Comunicação social: habilitação em Jornalismo (2006). Coordenador do Laboratório de Educação Linguagem e Arte (LELA) da UDESC. Membro do LABIGEPS. Membro do Laboratório de Pesquisa e Tecnologia em Educação, Enfermagem e Saúde (EDEN/UFSC). Profissional do campo da Educomunicação, que atua no planejamento, gestão de projetos, formação e produção de conteúdos (textuais, hipertextuais e audiovisuais) para diversos clientes – principalmente da área da educação, saúde e socioambiental. Desenvolve pesquisas com temáticas relacionadas a: Enfermagem, Educomunicação, Sustentabilidade, Educação a

Distância, Comunicação Comunitária e Audiovisual. Docente efetivo lotado no Departamento de Pedagogia à distância da UDESC com regime de trabalho de 40 horas e dedicação integral. Acesso ao Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5682010824249427>

7.2 Docentes Colaboradores:

- 1) Profa. Olvani Martins da Silva:** Enfermeira. Doutorado em Enfermagem pela UFRGS (2016). Mestrado em Terapia Intensiva pela SOBRATI (2009). Graduada em Enfermagem pela Unochapecó (2004). Docente do Programa de Residência Uniprofissional – concentração em Atenção em Urgência e Emergência da Associação Lenoir Vargas Ferreira em parceria com a UDESC, Unochapeco e Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Atua na pesquisa e extensão no processo do cuidar de enfermagem ao usuário com doença renal crônica, urgência e emergência. Desenvolve pesquisa quantitativas com temas relacionados à tecnologias do cuidado, segurança do paciente, promoção da saúde de pessoas com doença renal crônica. Membro do GETECS. Docente efetiva lotada no Departamento de Enfermagem da UDESC com regime de trabalho de 40 horas e dedicação integral. Acesso ao Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8728843913477720>
- 2) Profa. Clarissa Bohrer da Silva:** Enfermeira. Doutorado em Enfermagem pela UFRGS (2018). Mestre em Enfermagem pela UFSM (2014). Graduada em Enfermagem pela UFSM (2012). Membro do GESTRA. Atua na pesquisa e extensão com temas relacionados a APS, atributos da APS, avaliação dos serviços de APS, gestão e gerenciamento em saúde e enfermagem e infecção pelo HIV. Docente efetiva lotada no Departamento de Enfermagem da UDESC com regime de trabalho de 40 horas e dedicação integral. Acesso ao Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6993006584287236>

7.3 Docente Visitante:

A contratação de professor visitante será proposta por meio de processo específico de acordo com a Resolução n. 005/2007 do CONSUNI.

- 1) Profa Dra Flávia Regina Souza Ramos:** enfermeira, foi coordenadora do Programa de

Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) de 2009 a 2013 e de Cursos Interinstitucionais deste Programa (MINTER/DINTER). É bolsista Produtividade (PQ 1A) e foi membro do Comitê da Área de Enfermagem do CNPq de 2010 a 2013. Foi membro de assessoramento da CAPES em 2013 e 2017. Coordenou o sub-projeto de Cooperação Internacional para formação de recursos humanos para atenção primária em saúde no Haiti, parceria UFSC e Ministério da Saúde/MS (Cooperação Brasil/Cuba/Haiti), além de participar da equipe de projetos de formação em colaboração com o MS. Foi membro, como representante da área da saúde, da Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação (CTAA) da Diretoria de Avaliação da Educação Superior - INEP/Ministério da Educação de 2009 a 2015. Hoje professora aposentada da UFSC, foi por quatro anos (2019-2022) professora Visitante CAPES (PVNS) na Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Sem vínculo com a UDESC. Foi membro de corpo editorial das revistas Revista Brasileira de Enfermagem, Texto & Contexto - Enfermagem, Journal of Nursing and Socioenvironmental Health e atualmente é membro do corpo editorial das revistas Revista Baiana de Enfermagem (Online) e Revista Brasileira de Bioética. Acesso ao Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3027670493001716>

8 Produção Intelectual do corpo docente (Bibliográfica e Técnica)

Nesta seção são apresentadas as produções de natureza bibliográfica e técnica dos docentes permanentes e colaboradores do programa nos quatro anos anteriores à submissão do projeto do curso de doutorado, a fim de demonstrar o crescimento da produção intelectual do corpo docente, do bem como a melhoria nos indicadores de qualidade, desde a criação do curso de mestrado, em agosto de 2017, até a finalização do primeiro quadriênio (2020) e os dias atuais.

Ao analisar as produções docentes no quadriênio realizada nas bases *Scopus Web of Science* e *GoogleScholar*, bases recomendadas pela área da enfermagem, observa-se um aumento da produtividade no conjunto de publicações de periódicos bem como o aumento de citações que essas publicações receberam.

Na base *Scopus* os doze docentes que fazem parte do corpo docente, quando avaliados no período de agosto de 2019 a julho de 2023 alcançam na média global de 3, oscilando de 1 a 4 (majoritariamente docentes alcançam os índices 2 e 3), evidenciando-se a preocupação do coletivo de docentes permanentes com a abrangência das produções. Nessa direção houve um crescimento

na produção docente, ou seja, ano após ano evidenciou-se um aumento das publicações em revistas com fator de impacto registrado na base do *Journal Citation Reports* (JCR), em 48 meses do Curso evidenciou-se nos últimos anos um incremento de aproximadamente 20%.

Com relação ao fator de impacto Google, h5, esperado, as produções oscilam com relação sendo na análise global da produção no último ano do quadriênio alcançou h5 com índice 19.5 e mediana 27.

Sobre a produção técnica com discentes, como resultados dos TCC, os docentes somam 481 produções, distribuídos em Serviços Técnicos (32%); Desenvolvimento de Material Didático e Instrucional (29%); Desenvolvimento de Produto (15%); Organização de Evento (7%), sendo que as demais (17%) são Programa de Rádio ou TV, Editorial, Apresentação de Trabalho, Relatório de Pesquisa, Curso de Curta Duração, Desenvolvimento de Aplicativo. Na página Web <https://www.udesc.br/ceo/mpeaps/produtos> estão publicizados produtos relacionados às tecnologias educativas e cuidativas. Também no Youtube se encontra uma *playlist* contendo os produtos em vídeo do PPGEnf: <https://www.youtube.com/playlist?list=PLIUprRfmzPsnN0qAAZKTU9BOJWTSpzsL6;> <https://www.youtube.com/watch?v=JO8Pf3pHQz0&list=PLIUprRfmzPslIxxs7dhazFUfz0FfK> [Cffl;](https://www.youtube.com/watch?v=tzylgXl4Uhl&list=PLIUprRfmzPsmJlcTGjkn74HM-WL95Aevk) <https://www.youtube.com/watch?v=tzylgXl4Uhl&list=PLIUprRfmzPsmJlcTGjkn74HM-WL95Aevk>

As atividades propostas pelo PPGEnf têm contribuído para mudanças na prática assistencial do enfermeiro, estimulando processos de mudanças nos serviços de saúde, a fim de qualificar as ações dos enfermeiros e equipes de saúde, além de fortalecimento da autonomia profissional, produzindo assim melhores práticas para a enfermagem. Nos cenários da prática também, as mestrandas têm mostrado uma ascensão, enquanto profissionais, enfermeiras, sobretudo na dimensão da gestão e gerenciamento. Além de serem convidadas a ocupar funções nessa direção, sua participação mais efetiva, em instâncias como a ABEn, COREN, CIES, Conselhos Municipais, demonstra que os movimentos provocados pelo PPGEnf, por meio do MPEAPS, já causaram impactos na qualidade da atenção à saúde na Região.

As produções do período de 2019 a 2023 têm mostrado alinhamento com a área de concentração do programa, pois há um quantitativo crescente de produtos relacionados a atividades de promoção da saúde, educação em saúde junto aos usuários dos serviços de saúde,

local, regional e até de outros estados. Ainda tem aumentado a produção técnica relacionada a produção de materiais didáticos instrucionais, para processos de formação em serviço, qualificação e Educação Permanente em Saúde (EPS) de profissionais da saúde e enfermagem. Ao final desse quadriênio todos os docentes possuem projetos de pesquisa e extensão na RAS do Oeste e Meio Oeste catarinense, com foco prioritário nas ações de prevenção e promoção da saúde na APS.

Em seguida será apresentada a produção bibliográfica e técnica mais relevante de cada docente (2019 a 2023), extraída dos seus currículos lattes e da Plataforma Sucupira, de acordo com os critérios de avaliação do documento de área da enfermagem da CAPES, considerando produções bibliográfica (obrigatoriamente em qualis B1 ou maior) e produções técnicas avaliadas pela CAPES, a partir dos seguintes tipos: a) Software/aplicativo; b) Desenvolvimento de material didático e/ou instrucional; c) Protocolo; d) Norma ou marco regulatório; e) Processo/tecnologia não patenteável; f) Produto bibliográfico técnico/tecnológico; g) Produto/processos em sigilo; h) Produto de editoração; i) Taxonomias, Ontologias e Tesauros; j) Relatório técnico conclusivo; k) Curso para formação profissional; l) Patente; m) Tecnologia social, e/ou, n) Produto de comunicação”.

8.1 Profa. Dra. Carla Argenta

Produção Bibliográfica	Endereço Eletrônico e Qualis
BERNARDI, C.S.; ARGENTA, C.; ZANATTA, E.A. Id jog cuidador em ação: desenvolvimento de jogo de tabuleiro para cuidadores informais de idosos. Escola Anna Nery. Revista de Enfermagem, v.27, p. 1-7, 2023.	Disponível em: https://www.scielo.br/j/ean/a/VyFXzHTmsYr pmMbngWc8kt/?format=pdf&lang=pt Qualis B1
SCARATTI, M.; JOHANN, G. R. P.; ARGENTA, C.; ZANATTA, E. A. Content and semantics validation of an application for adolescents with diabetes mellitus. Acta Paul De Enferm., v.36, p.1 - 7, 2023.	Disponível em: https://www.scielo.br/j/ape/a/W7Tstc89rhKp wpfrNC86Hnf/?format=pdf Qualis A4
ARGENTA, C.; ZANATTA, E.A.; ADAMY, E.K.; LUCENA, A.F. Nursing outcomes and interventions associated with the nursing diagnoses: Risk for or actual frail elderly syndrome. International Journal of Nursing Knowledge, v.1, p.1 - 10, 2022.	Disponível em: https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/2047-3095.12357 Qualis A1

LUCENA, A. F.; ARGENTA, C.; ALMEIDA, M. A.; MOORHEAD, S.; SWANSON, E. Validation of Nursing Outcomes and Interventions to Older Adults Care with Risk or Frail Elderly Syndrome: Proposal of Linkages Among NOC, NIC, and NANDA-I to clinical practice. International Journal of Nursing Knowledge, v.30, p.147 - 153, 2019.	Disponível em: https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/2047-3095.12225 Qualis A1
SULZBACH, S.R.; ARGENTA, C.; ADAMY, E.K.; MESCHIAL, W.C.; ZANATTA, E.A.; ABIDO, S.C. Avaliação dos registros de enfermagem por meio do Quality of Diagnoses, Interventions and Outcomes. Revista de Enfermagem da UFSM., v.12, p.e26, 2022.	Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/68189/47793 Qualis B1
Produção Técnica/Tecnológica	Endereço Eletrônico
Desenvolvimento de material didático/instrucional – Livro didático/técnico BITENCOURT, J.V.O.V.; ADAMY, E.K.; ARGENTA, C. Processo de enfermagem: história e teoria. Chapecó: Editora UFFS, 2020, v.6. p.129.	Link auditável: https://books.scielo.org/id/w58cn/pdf/argenta-9786586545234.pdf
Desenvolvimento de material didático/instrucional – Livro didático/técnico ARGENTA, C.; ADAMY, E.K.; BITENCOURT, J.V.O.V. Processo de Enfermagem: da teoria a pratica em cuidados intensivos. Chapecó: Editora UFFS, 2022.	Link auditável: https://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/000094/00009478.pdf
Desenvolvimento de material didático/instrucional – Livro didático/técnico ARGENTA, C.; ADAMY, E.K.A; BITENCOURT, J.V.O.V. Processo de Enfermagem: da teoria a pratica em cuidados oncológicos, 2022.	Link auditável: file:///C:/Users/User/Downloads/Ensino_Enfarmagem_vol_03.pdf
Desenvolvimento de material didático/instrucional – Material didático: Jogos BERNARDI, C.S.; ZANATTA, E.A.; ARGENTA, C. Jogo de tabuleiro Id Jog: Cuidador em ação, 2021.	Link auditável: https://www.udesc.br/arquivos/ceo/id_cpmen/1311/todos_os_arquivos_16287014209234_1311.pdf
Desenvolvimento de aplicativo SCARATTI, M.; ZANATTA, E.A.; ARGENTA, C. Aplicativo móvel como ferramenta para o autocuidado de adolescentes com diabetes mellitus tipo I, 2020.	Link auditável: https://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/00008c/00008c29.pdf

8.2 Prof. Dra. Carine Vendruscolo

Produção Bibliográfica	Endereço Eletrônico e Qualis
BALDISSERA, M.I.; VENDRUSCOLO, CARINE; ZOCHE, D. A. A.; FERRAZ, F.; MARTINI, R.G. Características do trabalho na atenção primária	Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/ZrpjScrGq76fF7JvczkRNMj/?format=pdf&lang=pt

identificadas no exercício coletivo de aplicação da Matriz Swot aplicada no exercício coletivo de aplicação da Matriz Swot. REBEN - Revista Brasileira de Enfermagem, v. 76, p. e20220443, 2023.	Qualis A4
HERMES, J.; VENDRUSCOLO, CARINE; ZOCHE, D. A. A.; TRINDADE, L.L. Aplicação da Matriz Swot: tecnologia para a gestão do trabalho na atenção primária à saúde. RECOM - Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro, v. 12, p. 1-12, 2022.	Disponível em: http://www.seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/4244/2805 Qualis B1
SCHOPF, K.; VENDRUSCOLO, C.; SILVA, C.B.; GEREMIAS, D.S.; SOUZA, A.L.; ANGONESE, L.L. Prevenção Quaternária: da medicalização social à atenção integral na Atenção Primária à Saúde. Escola Anna Nery. Revista de Enfermagem, v. 26, p. e20210178, 2022.	Disponível em: https://www.scielo.br/j/ean/a/TFTmRw8hv8BgqGnxjFM9qff/?format=pdf&lang=pt Qualis B1
METELSKI, F. K.; SILVA, C.B.; VENDRUSCOLO, C.; TRINDADE, L.L.; GEREMIA, D.S. Enfermeiro Gerente De Unidade Na Atenção Primária: O Desafio de ser Polivalente. Enfermagem em Foco do COFEN, v. 13, p. e-202235, 2022.	Disponível em: https://enfermfoco.org/wp-content/uploads/articles_xml/2357-707X-enfoco-13-e-202235/2357-707X-enfoco-13-e-202235.pdf Qualis B1
VENDRUSCOLO, C. SILVA, K. J.; Araújo, J.A.D.; WEBER, M.L. Permanent Education and its interface with best practices in Primary Health Care. Cogitare Enfermagem (UFPR), v. 26, p. e72725-12, 2021.	Disponível em: https://www.scielo.br/j/cenf/a/dgXdwqfnjN9Mf3gCpJG7w4J/?format=pdf&lang=en Qualis B1
Produção Técnica/Tecnológica	Endereço Eletrônico
Curso de formação profissional – curto de curta duração ARAÚJO, J.A.D.; VENDRUSCOLO, C.; ADAMY, E.K.; TRINDADE, L.L. Curso: Formação em Preceptoria na Atenção Primária à Saúde. 2020.	Link auditável: https://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/000089/00008969.pdf Notícia: https://www.udesc.br/cefid/noticia/udesc_oeste_oferece_curso_online_de_formacao_em_preceptoria_na_enfermagem
Desenvolvimento de material didático/instrucional: Manual SOUZA, A.L.; VENDRUSCOLO, C.; ZOCHE, D.A.A. Prevenção Quaternária: como evitar os excessos e não causar danos? Universidade do Estado de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Chapecó: Edição da autora, 2021. 89 p.: il.; 30 cm ISBN: 978-65-00-27910-8 (Manual)	Link auditável: https://www.udesc.br/arquivos/ceo/id_cpmen_u/1311/C_pia_do_produto_registrado_Aline_Lemes_de_Souza_16294946948161_1311.pdf

Desenvolvimento de material didático/instrucional: Infográficos SCHOPF, K.; VENDRUSCOLO, C. Infográfico: Ações que Contribuem para o P4 na Atenção Primária à Saúde Desenvolvimento da Atenção Primária à Saúde (APS). Registro Câmara Brasileira do Livro ISBN nº ISBN: 978-65-00-28657-1	Link auditável: https://www.udesc.br/arquivos/ceo/id_cpmen_u/1311/Infografico_1_folder_A_es_que_contribuem_para_o_desenvolvimento_da_Prevencao_Quaternaria_P4_na_Atencao_Primaria_Sa_de_APS_16304148641232_1311.pdf
Desenvolvimento de material didático/instrucional: Infográficos SCHOPF, K.; VENDRUSCOLO, C. Vídeo Educacional: Você conhece a Prevenção Quaternária?. 2021. Registro Câmara Brasileira do Livro ISBN nº 9786500275483	Link auditável: https://www.udesc.br/arquivos/ceo/id_cpmen_u/1311/Infografico_2_animado_A_es_que_contribuem_para_o_desenvolvimento_da_Prevencao_Quaternaria_P4_na_Atencao_Primaria_Sa_de_APS_16304148995331_1311.mp4
Desenvolvimento de material didático/instrucional: Guia BALDISSERA, M.I. ; VENDRUSCOLO, C.; ZOCHE, D.A.A. Guia para sistematizar o trabalho das equipes nos serviços da Atenção Primária à Saúde. Registrado pela Câmara Brasileira do Livro, 2022.	Link auditável: https://www.udesc.br/arquivos/ceo/id_cpmen_u/1311/GUIA_PARA_SISTEMATIZAR_O_PROCESSO_DE_TRABALHO_NOS_SERVICIOS_DE_APS_com_certificacao_1671471831018_1311.pdf

8.3 Profa. Dra. Denise Antunes de Azambuja Zocche

Produção Bibliográfica	Endereço Eletrônico e Qualis
ROSA, A. P. L.; ZOCHE, D.A.A.; ZANOTELLI, S. S. Gestão do Cuidado à Mulher na Atenção Primária: Estratégias para Efetivação do Processo de Enfermagem. Enfermagem em Foco, v. 11, p. 93-98, 2020.	Disponível em: http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2670 Qualis B1
BALDISSERA, M. I. ; VENDRUSCOLO, Carine ; ZOCHE, D.A.D.A ; FERRAZ, F. ; MARTINI, R. G. Características do trabalho na atenção primária identificadas no exercício coletivo de aplicação da matriz SWOT. Revista Brasileira de Enfermagem JCR, v. 76, p. 1-8, 2023	Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/ZrpjScrGq76fF7JvczkRNMj/?format=pdf&lang=pt Qualis A4
KARAL, A.; PORTALUPPI, D.M.; ZOCHE, D. A.A.; ZANATTA, L. Fluxograma multiprofissional para atendimento de intoxicações agudas por agrotóxicos na atenção primária à saúde. Escola Anna Nery. Revista de Enfermagem, v. 26, p. 1, 2022.	Disponível em: https://www.scielo.br/j/ean/a/tMpYnm8kMW8QNNRbM9RQnc/?format=pdf&lang=pt Qualis B1
SILVA, M.R.; LEAL, S.M.C.; MANCIA. J.R.; ZOCHE, D.A.A. Desafios do Puerpério: Visão de	Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1425432

Mulheres nas Mídias Sociais. Enfermagem em Foco Do COFEN, v. 14, p. 1-7, 2023.	Qualis B1
TRENTIN, D.; VARGAS, M.A.O.; ZILLI, F.; LEAL, S.M.C.; ZOCHE, D.A.A.; GOMES, N.P. Mulheres em Situação de Violência Sexual: Validação de um Fluxograma. Enfermagem em Foco do COFEN, v. 13, p. e-202219, 2022	Disponível em: https://enfermfoco.org/article/mulheres-em-situacao-de-violencia-sexual-validacao-de-um-fluxograma/ Qualis B1
Produção Técnica/Tecnológica	Endereço Eletrônico
Material Didático Instrucional: cartilha CAMPOS, J.C.; ZOCHE, D.A.A.; KORB, A. Cartilha para promoção da saúde à mulher privada de liberdade, 2020.	Link auditável: file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/cartilha%20promocao%20saude-4.pdf
Material didático Instrucional: portal educativo DALLAGNOL, A.C.; ZOCHE, D.A.A.; ZANOTELLI, S.S. Colo de mãe. Tema: Aleitamento Materno e promoção da Saúde, 2020.	Link auditável: https://www.udesc.br/ceo/produtosppgenf/colodemae
Protocolo: CECONELLO, F.; ZOCHE, D.A.A. Fluxograma para atendimento de crianças com problemas respiratórios. 2020. INBN: 978-65-00-32292-7	Link auditável: https://www.udesc.br/arquivos/ceo/id_cpmenu/1311/Fluxograma_Problemas_Respirat_rios_16365914415277_1311.pdf
Protocolo: CECONELLO, F.; ZOCHE, D.A.A. Fluxograma para atendimento de crianças com problemas gastrointestinais. 2020. ISBN: 978-65-00-32295-8	Link auditável: https://www.udesc.br/arquivos/ceo/id_cpmenu/1311/Fluxograma_Gastrointestinais_163659164708_1311.pdf
Material didático e instrucional: vídeo TEIXEIRA, W.L.; ZOCHE, D.A.A.; ROSALEM, F.H.; MARTINI, R.G. Vídeo: Papel do Enfermeiro no Acompanhamento do Pré-Natal de Baixo Risco por meio da Consulta de Enfermagem, 2022.	Link auditável: https://www.youtube.com/watch?v=U_G_eb-pECE

8.4 Profa. Dra. Edlamar Kátia Adamy

Produção Bibliográfica	Endereço Eletrônico e Qualis
ROSTIROLLA, L.M.; ADAMY, E.K.; VENDRUSCOLO, C.; ZANATTA, E.A. Diagnóstico Situacional da Atuação do Enfermeiro na Atenção Primária à Saúde. RECOM - Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro, v. 13, p. 1-11, 2023.	Disponível em: http://seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/4739 Qualis B1
LIMA, A.C.B.; SANTOS, D.C.M.; ADAMY, E.K.; GOMES, B.M.R. Perceptions of Nursing Undergraduates About the Challenges Faced for	Disponível em: https://www.scielo.br/j/tce/a/WpZgczfj5gdVFMPKYmbjYKr/?lang=en

Training in the Covid-19 Pandemic. Texto & Contexto Enfermagem 2023, v. 32:e20220314	Qualis A4
CAPELLARI, C.; MANCIA, J.R.; ADAMY, E.K.; PÜSCHEL, V.A.A. Panorama brasileiro da formação de enfermeiros durante a pandemia da COVID-19. REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM JCR , v. 75, p. 1-10, 2022.	Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/DqXFS8hmkRMmwrSmJMHNXtL/?lang=pt&format=pdf Qualis A4
TEIXEIRA, E.; NASCIMENTO, M.H.M.; ADAMY, E.K.; NEMER, C.R.B.; CASTRO, N.J.C.; DIAS, G.A.R.; PARENTE, A.T. Technologies in pandemic times: acceleration in the processes of production and publication. Revista de Enfermagem da UFPI (REUFPI), v. 10, p. 1-1, 2021.	Disponível em: https://periodicos.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/802 Qualis B1
MACHADO, S.K.K.; ADAMY, E.K.; PERTILLE, F.; ARGENTA, C.; SILVA, C.B.; VENDRUSCOLO, C. Aplicabilidade do Processo de Enfermagem na atenção hospitalar: interface com as melhores práticas. Revista de Enfermagem da UFSM, v. 12, p. 1-18, 2021.	Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/64972 Qualis B1
Produção Técnica/Tecnológica	Endereço Eletrônico
Desenvolvimento de material didático/instrucional: manual ROSTIROLLA, L.M.; ADAMY, E.K.; VENDRUSCOLO, C. Manual coleta de dados na execução da consulta do enfermeiro: processo de enfermagem. 2021 1 recurso online (81 p.) ISBN 9786500289589	Link auditável: http://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/000088/000088ad.pdf
Desenvolvimento de material didático/instrucional: guia BONET, D.A.; ADAMY, E.K.; MESCHIAL, W.C.; ARGENTA, C. Guia de bolso para técnicos de enfermagem. UDESC, 2022. Bolsista de iniciação científica PIBIC CNPq/UDESC. ISBN: 9786500453263	Link auditável: https://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/000094/00009495.pdf
Curso de formação profissional – curto de curta duração POLTRONIERI, P.; ADAMY, E.K.; ZANATTA, E.A. Curso de Formação para Fortalecer o Raciocínio Diagnóstico do Enfermeiro. 2022.	Link auditável: https://www.udesc.br/arquivos/ceo/id_cpмену/4178/Infogr_fico_Curso_de_Forma_o_Racioc_nio_Diagn_stico_do_Enfermeiro_16794859809081_4178.pdf
Curso de formação profissional – curto de curta duração VICENTE, D.R.S.; ADAMY, E.K.; ARGENTA, C. Curso de formação acerca do registro do processo de enfermagem. 2022.	Link auditável: https://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/0000a0/0000a0a2.pdf

Desenvolvimento de material didático/instrucional: e-book ARGENTA, C, ADAMY, E.K.; BITENCOURT, J.V.O. Processo de enfermagem: da teoria à prática em cuidados intensivos. UFFS, 2022. ISBN 9786586545692	Link auditável: https://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/000094/00009478.pdf
---	---

8.5 Profa. Dra Elisangela Argenta Zanatta

Produção Bibliográfica	Endereço Eletrônico e Qualis
SCARATTI, M.; JOHANN, G.R.P.; ARGENTA, C.; ZANATTA, E.A.. Content and semantics validation of an application for adolescents with diabetes mellitus. Acta Paul de Enferm, v. 36, p. 1-7, 2023.	Disponível em: https://www.scielo.br/j/ape/a/W7Tstc89rhKpwpfrNC86Hnf/?format=pdf&lang=en Qualis A4
SIEGA, C.K.; ADAMY, E.K.; SOUSA, P.A.F.; ZANATTA, E.A. ICNP® terminology subset to infants in Primary Health Care. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 73, p. 1-9, 2020	Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/nTrdFCKvWtZVsv9zNNG7Qgt/?format=pdf&lang=en4 Qualis A4
TRES, D.A.; MARTINI, R.G.; TOSO, B.R.G.O.; ZANATTA, E.A. Characterization of Home Care Services and care for children with special health care needs. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 56, p. 1-7, 2022	Disponível em: https://www.scielo.br/j/receusp/a/BWRCqpsNCT4d6vGPgcYPwpk/?format=pdf&lang=en Qualis A2
ZANATTA, E.A.; SILVA, K.F.; SILVA, C.B.; BRUMM, M.L.B.; MOTTA, M.G.C. Children and adolescents with cancer: vulnerabilities and implications on the right to health. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 42, p. e20200144, 2021.	Disponível em: https://www.scielo.br/j/rgenf/a/fgKnZpMcXDV7JC583vM68vs/?lang=en Qualis A3
SIEGA, C.K.; ADAMY, E.K.; TOSO, B.R.G.O.; ZOCHE, D.A.A.; ZANATTA, E.A. Lived Experiences and meanings of the Nurse Consultation in Childcare: analysis in the light of Wanda Horta. Revista de Enfermagem da UFSM, v. 10, p. 1-21, 2020.	Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/41597/pdf_1 Qualis B1
Produção Técnica/Tecnológica	Endereço Eletrônico
Desenvolvimento de aplicativo vinculado ao TCC de Maira Scaratti - desenvolvimento de aplicativo móvel para autocuidado de adolescentes com diabetes mellitus SCARATTI, M.; ZANATTA, E.A. Glicado - Aplicativo Móvel como Ferramenta para o Autocuidado de Adolescentes com Diabetes Mellitus Tipo I. 2020.	Link auditável: https://play.google.com/store/apps/details?id=com.udesc_app&pli=1 Registro no INPI Processo Nº: BR512022000496-8

<p>Curso de formação profissional vinculado ao TCC de Alana Camila Schneider. curso de formação profissional online para consultas de enfermagem em puericultura na atenção primária à saúde</p> <p>SCHNEIDER, A.C.; ZANATTA, E.A. Curso de Formação Profissional para Consulta do Enfermeiro em Puericultura aa Atenção Primária à Saúde. 2022. (Curso de curta duração ministrado).</p>	<p>Link auditável: https://www.udesc.br/arquivos/ceo/id_cpmen_u/4178/Curso_sobre_consulta_do_Enfermeiro_em_Puericultura_na_APS_1682507632782_4178.pdf</p> <p>Link para o projeto instrucional: https://www.udesc.br/arquivos/ceo/id_cpmen_u/4178/PROJETO_INSTRUCIONAL_DO_CURSO_DE_FORMA_O_PROFISSIONAL_PARA_CONSULTA_DO_ENFERMEIRO_EM_PUERICULTURA_NA_ATEN_O_PRI_M_RIA_SA_DE_16825076446615_4178.pdf</p>
<p>Desenvolvimento de material didático e/ou instrucional – VÍDEOS EDUCATIVOS PARA O CUIDADO DOMICILIAR À CRIANÇA TRAQUEOSTOMIZADA TRES, D.A.; MARTINI, R.G.; ZANATTA, E.A. Vídeo 1: Cuidado domiciliar à criança em uso de traqueostomia. 2021.</p>	<p>Link auditável: https://www.youtube.com/watch?v=SGGalFfNoNI&list=PLIUprRfmzPslIxxs7dhazFUfz0FfKCffl&index=48</p>
<p>Desenvolvimento de material didático e/ou instrucional - VÍDEOS EDUCATIVOS PARA O CUIDADO DOMICILIAR À CRIANÇA TRAQUEOSTOMIZADA TRES, D.A.; MARTINI, R.G.; ZANATTA, E.A. Vídeo 2: Aspiração da cânula de traqueostomia de crianças no domicílio. 2021.</p>	<p>Link auditável: https://www.youtube.com/watch?v=iObPXS_AKRc&list=PLIUprRfmzPslIxxs7dhazFUfz0FfKCffl&index=49</p>
<p>Protocolo TELÓ, A.M.; ZANATTA, E.A.; ADAMY, E.K. Protocolo para a Continuidade do Cuidado de Enfermagem e Seguimento da Criança Egressa da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal - 2022</p>	<p>Link auditável: https://www.udesc.br/arquivos/ceo/id_cpmen_u/4178/PROTOCOLO_PARA_CONTINUIDADE_DO_CUIDADO_CRIAN_A_EGRE_SSA_DA_UNIDADE_DE_TERAPIA_INTE_NSIVA_NEONATAL_16825078774996_4178.pdf</p>

8.6 Profa.Dra. Leila Zanatta

Produção Bibliográfica	Endereço Eletrônico e Qualis
<p>BERNIERI, J.; KORB, A.; HIRDES, A.; ZANATTA, L. Análise do consumo de psicofármacos por usuários da Atenção Primária à Saúde. Revista Saúde e Pesquisa, v. 16, p. e11363, 2023.</p>	<p>Disponível em: https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/11363</p> <p>Qualis B1</p>
<p>Karal, A.; PORTALUPPI, D.M.; ZOCCHÉ, D.A.A. ZANATTA, L. Fluxograma multiprofissional para atendimento de intoxicações</p>	<p>Disponível em: https://www.scielo.br/j/ean/a/tMpYnm8kMW8QNNRbM9RQrnc/?lang=pt</p>

agudas por agrotóxicos na atenção primária à saúde. Escola Anna Nery. Revista de Enfermagem, v. 26, p. 1-10, 2022.	Qualis B1
SCHINDLER, M.S.Z.; CALISTO, J.F.F.; MARINS, K.; REGGINATO, A.; MEZZOMO, H.; ZANATTA, A.P.; RADUNZ, A.L.; MARIOT, M.P.; DAL MAGRO, J.; ZANATTA, L. Characterization of the chemical profile and the effects of ethanolic extracts of Maytenus ilicifolia Mart. ex Reissek on glucose metabolism in normal hyperglycemic rats. Journal of Ethnopharmacology, v. 276, p. 114173, 2021.	Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0378874121004001?via%3Dihub Qualis A1
ARAÚJO, J.A.D.; VENDRUSCOLO, C.; ADAMY, E.K.; ZANATTA, L.; TRINDADE, L.L.; KHALAF, D.K. Strategies for changing the nursing preceptorship activity in Primary Health Care. Revista Brasileira De Enfermagem, v. 74, p. 1-8, 2021.	Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/8Fh7XpyVZ6cqxm3xJtgpqHJ/?lang=en Qualis A4
ZANATTA, A.P.; GONÇALVES, R.; ZANATTA, L.; OLIVERIA, G.T.; MORAES, A.L.L.; ZAMONER, A.; FERNÁNDEZ-DUEÑAS, V.; LANZMASTER, D.; CIRUELA, F.; TASCA, C.I.; DELALANDE, C.; MENEGAZ, D.; SILVA, F.R.M.B. New ionic targets triiodothyronine at the plasma membrane of rat Sertoli cells. Biochimica et Biophysica Acta-Biomembranes, v. 1861, p. 748-759, 2019.	Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0005273619300045?via%3Dihub Qualis A1
Produção Técnica/Tecnológica	Endereço Eletrônico
Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Cartilha BERNIERI, J.; ZANATTA, L. Saúde Mental na Atenção Primária. 2021. ISBN: 978-65-00-28-703-5	Link auditável: https://www.udesc.br/arquivos/ceo/id_cpmenu/1311/CARTILHA_FINAL1308_1_16294942975639_1311.pdf
Desenvolvimento de material didático ou instrucional - cartilha NEISS, M.; FERRAZ, L. ; ZANATTA, L. . Diabetes na Área Rural: conhecendo a doença para prevenir complicações. 2020. ISBN: 978-65-88565-30-8 ISBN-e: 978-65-88565-31-5 (impresso)	Link auditável: https://www.udesc.br/arquivos/ceo/id_cpmenu/1311/00008931_16317276756146_1311.pdf
Curso de formação: curso de curta duração KORB, A.; ADAMY, E.K.; MENEGAZ, J.C.; ZANATTA, L.; ASCARI, R.A. Organização do curso 'CORONAVIRUS (COVID-19): O QUE DEVO SABER E FAZER?', ofertado no Ambiente Virtual de Aprendizagem moodle UDESC. 2020.	Link auditável: https://www.udesc.br/noticia/curso_da_udesc_sobre_covid-19_abre_nova_turma_online_para_servidores_e_estudantes

Protocolo: CORT, F.N.D.; ZANATTA, L.; FEITOSA, S.S. Fluxograma para Classificação de Risco de Indivíduos com Sintomas Gripais, Suspeitos e ou Confirmados de COVID-19. 2022.	Link auditável: https://www.udesc.br/arquivos/ceo/id_cpmen_u/4178/FLUXOGRAMA_PARA_CLASSIFICA_O_DE_RISCO_16814760807624_4178.pdf
Desenvolvimento de material didático/instrucional: Infográficos KARAL, A.; ZOCHE, D.A.A.; ZANATTA, L. Fluxograma de atendimento multiprofissional para casos de intoxicações agudas por agrotóxicos na Atenção Primária à Saúde. 2019.	Link auditável: https://www.udesc.br/arquivos/ceo/id_cpmen_u/1311/fluxograma_Adri_15912387022103_1311.pdf

8.7 Profa. Dra. Lenita de Cássia Moura Stefani

Produção Bibliográfica	Endereço Eletrônico e Qualis
GALLI, G.M.; BOIAGO, M.M.; ROSCAMP, E.; MULLER, L.K.; STEFANI, L.M.; MENDES, R.E.; GRIS, A.; DILKIN, J.D.; OLIVEIRA, R.; KOLM, M.A.; SILVA, A.S. Gypsum improves broiler litter quality and reduces footpad lesions. <i>Animal Production Science</i> , v. 61, p. 1686, 2021.	Disponível em: https://www.publish.csiro.au/an/AN19718 Qualis A2
MIGLIORINI, M.J.; BOIAGO, M.M.; STEFANI, L.M.; ZAMPAR, A.; ROZA, L.F.; BARRETA, M.; ARNO, A.; ROBAZZA, W.S.; GIURIATTI, J.A.; GALVÃO, A.C.; BOSCATTO, C.; PAIANO, D.; SILVA, A.S.; TAVERNARI, F. Oregano essential oil in the diet of laying hens in winter reduces lipid peroxidation in yolks and increases shelf life in eggs. <i>Journal of Thermal Biology</i> , v. 85, p. 102409-xx, 2019.	Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31657749/ Qualis A1
ROSA, G.; ALBA, D.F.; SILVA, A.D.; MIRON, V.V.; MORSCH, V.M.; BOIAGO, M.M.; STEFANI, L.M.; BALDISSERA, M.M.; LOPES, M.T.; MENDES, R.E.; SILVA, A.S. Impacts of <i>Escherichia coli</i> infection in young breeder chicks on the animal behavior and cerebral activity of purinergic and cholinergic enzymes involved in the regulation of molecules with neurotransmitter and neuromodulator function. <i>Microbial Pathogenesis</i> , v. 138, p. 103787, 2020.	Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31604153/ Qualis A3
JAGUEZESKI, A.M.; SOUZA, C.F.; PERIN, G.; GEBERT, R.R.; BALDI, K.R.A.; GOMES, T.M.A.; BALDISSERA, M.D.; ANDRADE, C.A.M.; STEFANI, L.M.; SILVA, A.S. Changes in cardiac and hepatic energetic metabolism in gerbils infected by <i>Listeria monocytogenes</i> . <i>Microbial Pathogenesis</i> , v. 138, p. 103786, 2020.	Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31604154/ Qualis A3

MOLOSSE, V.; SOUZA, C.F.; BALDISSERA, M.D.; GLOMBOWSKY, P.; CAMPIGOTTO, G.; CAZAROTTO, C.J.; MOURA, L.; SILVA, A.S. Diet supplemented with curcumin for nursing lambs improves animal growth, energetic metabolism, and performance of the antioxidant and immune systems. Small Ruminant Research, v. 170, p. 74-81, 2019.	Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.smallrumres.2018.11.014 Qualis A2
Produção Técnica/Tecnológica	Endereço Eletrônico
Curso de formação profissional – curso de curta duração STEFANI, L.M.; LUCHMANN, K.H. Oficina no Parque das Profissões 'Qualidade Microbiológica da Água'. 2019.	Acesso restrito a inscitos
Desenvolvimento de material didático/instrucional: Guia VANASSI, V.N.; FERRAZ, L.; STEFANI, L.M. Guia para agentes comunitários de saúde: prevenindo brucelose e tuberculose humanas. 2019.	Link auditável: https://www.udesc.br/arquivos/ceo/id_cpmen_u/1311/GUIA_MESTANDA_VANESA_155_85325238118_1311.pdf
Curso de formação profissional – curso de curta duração STEFANI, L.M. Utilização da Plataforma Moodle para ministrar aulas da Graduação e Pós-graduação. 2018.	Restrito a docentes da UDESC
Curso de formação profissional – curso de curta duração STEFANI, L.M. Cursos ministrados na educação básica - aulas práticas para a aprendizagem significativa dos conteúdos teóricos abordados nas disciplinas do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas EaD/UAB.	Projeto de ensino - restrito
STEFANI, L.M. Desenvolvimento de kit para imunodiagnóstico para doença avícola	Prótipo em desenvolvimento

8.8 Profa. Dra. Letícia de Lima Trindade

Produção Bibliográfica	Endereço Eletrônico e Qualis
RIBEIRO, O.M.P.L.; CARDOSO, M.F.; TRINDADE, L.L. ; DA ROCHA, C.G.; TELES, P.J.F.C.; PEREIRA, S. ; et al . From the first to the fourth critical period of COVID-19: what has changed in nursing practice environments in hospital settings?. BMC Nursing (Online), v. 22, p. 53-12, 2023.	Disponível em: https://bmcnurs.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12912-023-01207-x Qualis A1
RIBEIRO, O.M.P.L.; TRINDADE, L.L.; SOUSA, C.N.; TELES, P.J.F.C.; CARDOSO, M.F.;	Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35146177/

ROCHA, C.G.; COSTA, S.C.; SILVA, J.M.A.V. Environments of professional nursing practice in the context of the COVID-19 pandemic. Porto Biomedical Journal, v. 7, p. e170, 2022.	Qualis A1
RIBEIRO, O.M.P.L.; VICENTE, C. M. F. B. ; MARTINS, M. M. F. P. S. ; TRINDADE, L.L. . Scale for the Environments Evaluation of Professional Nursing Practice: Construct Validation. Journal of Nursing Management, v. 00, p. 1-10, 2021.	Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33605488/ Qualis A1
TRINDADE, L.L.; SCHOENINGER, M.D.; BORGES, E.; BORDIGNON, M.; BAUERMANN, K.B.; BRUSNELLO, G.; DAL PAI, D. Assédio moral entre trabalhadores brasileiros da atenção primária e hospitalar em saúde. Acta Paulista de Enfermagem, v. 35, p. eAPE039015134, 2022.	Disponível em: https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022AO015134 Qualis A2
RIBEIRO, O.M.P.L.; TRINDADE, L.L.; NOVO, A.F.M.P.; ROCHA, C.G.; SOUSA, C.N.; TELES, P.J.F. et al. The COVID-19 Pandemic and Professional Nursing Practice in the Context of Hospitals. Healthcare, v. 10, p. 326-346, 2022.	Disponível em: https://www.mdpi.com/2227-9032/10/2/326 Qualis A1
Produção Técnica/Tecnológica	Endereço Eletrônico
Softwares/aplicativos RIBEIRO, O.M.P.L.; TRINDADE, L.L.; SOUSA, C.N.; PERONDI, A.; ROCHA, C.G.; REIS, A.C.; PEREIRA, S.C.A.; SILVA, J.M.A.V. SEE-Nursing Practice. 2021. Patente: Programa de Computador. Número do registro: 2708/D/21, data de registro: 01/10/2021, título: "SEE-Nursing Practice". Instituição de registro: Associação Portuguesa de Software (ASSOFT), N:2708/D/21	Link auditável: http://i-d.esenf.pt/ppe4nursingpractice/
Softwares/aplicativos TRINDADE, L.L. GOMES, J.T.; TRINDADE, L.L. Audit Health - web aplicação para auditoria de contas em saúde. 2022. Patente: Programa de Computador. Número do registro: 06:57:49, data de registro: 03/03/2022, título: "Audit Health - web aplicação para auditoria de contas em saúde", Instituição de registro: Rede Blockchain	Link auditável:
Tecnologia social: campanha	Link auditável: https://www.udesc.br/ceo/contraviolencianasaude

TRINDADE, L.L. ; SCHOENINGER, M. D.; BORGES, E.; et al. . Campanha contra violência na saúde. (site) 2021.	
Material didático e/ou instrucional: fluxograma SCHOENINGER, M.D.; TRINDADE, L.L.; BORGES, E.; TOMBINI, L.; BORDIGNON, M.; MARZIALE, M.H.P. Fluxograma de enfrentamento do assédio internacional. 2021. ISBN: 978-65-00-26029-8	Link auditável: https://www.udesc.br/arquivos/ceo/id_cpmenu/3761/Fluxograma_Ass_dio_Moral___Ingl_s___Registro_16258470928841_3761.png
Material didático e/ou instrucional: fluxograma internacional SCHOENINGER, M.D.; TRINDADE, L.L.; BORGES, E.; TOMBINI, L.; BORDIGNON, M.; MARZIALE, M.H.P. Flowchart of action and moral harassment in health services. 2021.	Link auditável: http://i-d.esenf.pt/artigo-53/?doing_wp_cron=1687955996.8614420890808105468750

8.9 Prof. Dra. Lucimare Ferraz

Produção Bibliográfica	Endereço Eletrônico e Qualis
MARTIN, D.; SILVEIRA, C.; FERRAZ, L.; MATSUE, R.Y. Migration and refuge: necessary topics for Nursing teaching in COVID-19 times. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 75, p. 1-5, 2022.	Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/hMCNFR9bJZSjZjvKCXTH3Js/?lang=en Qualis A4
DYNKOSKI, M.A.; PROBST, G.H.S.; FERRAZ L.; FERRETI, F.; LUTINSKI, J.A.; BUSATO, M.A. Internação de Idosos por Condições Sensíveis à Atenção Primária no Estado de Santa Catarina. Holos (Natal. Online), v. 1, p. 1-13, 2022.	Disponível em: https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/7371 Qualis A1
CARDOSO, D.; COUTO, F.; CARDOSO, A.F.; LOUÇANO, C.; RODRIGUES, M.; PEREIRA, R.; PAROLA, V.; COELHO, A.; FERRAZ, L; PINTO, D.; RAMIS, M.A.; APÓSTOLO, J.. Fresno test to measure evidence-based practice knowledge and skills for Portuguese undergraduate nursing students: A translation and adaptation study. Nurse Education Today, v. 97, p. 104671, 2021.	Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33264737/ Qualis A1
MORAES, V.C.; FERRAZ, L. Educational technology on expressing breast milk: development and validation of a Serious Game. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, v. 21, p. 845-855, 2021.	Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/TpVyJ39ScLsWV5djTmGHjJr/abstract/?lang=en Qualis B1
FERRAZ, L.; SCHNEIDER, L.R.; PEREIRA, R.P.G.; PEREIRA, A.M.R.C. Ensino e aprendizagem da prática baseada em evidências nos cursos de Enfermagem e Medicina. Revista	Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbeped/a/6f8SHSbH8FxzZGwk6fFjswt/ Qualis A1

Brasileira de Estudos Pedagógicos RBEP-INEP, v. 101, p. 237-249, 2020.	
Produção Técnica/Tecnológica	Endereço Eletrônico
Desenvolvimento de material didático/instrucional: Álbum seriado DAL PINA, T.; FERRAZ, L.; ZANOTELLI, S.S. Gestante Haitiana: Minha Primeira Consulta de Pré-Natal. Álbum seriado, 2022.	Link auditável: https://www.udesc.br/arquivos/ceo/id_cpmen/1311/LBUM_SERIADO_VERSAO_FINAL_16620532038362_1311.pdf
Desenvolvimento de material didático/instrucional – Material didático: Jogos SULZBACH, R.C.; FERRAZ, L. Jogo de tabuleiro como material didático para capacitar os ACS sobre os sinais de Transtorno de espectro autista, visando o diagnóstico e intervenção precoce desse agravo pelas equipes da APS. 2021.	Link auditável: https://www.udesc.br/arquivos/ceo/id_cpmen/1311/CARTAS_01_21_mesclado_16285290811122_1311.pdf https://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/00008c/00008c03.pdf
Desenvolvimento de material didático/instrucional – Material didático: Jogos MORAES, V.C.; FERRAZ, L. Desenvolvimento e validação de um Serious Game sobre a ordenha do leite materno para enfermeiros do trabalho que atuam em agroindústrias. 2020.	Link auditável: https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/TpVyJ39ScLWV5djTmGHjJr/?lang=pT https://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/000089/000089d4.pdf
Desenvolvimento de material didático/instrucional: Guia VANASSI, V.N.; FERRAZ, L.; STEFANI, L.M. GUIA PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: prevenindo Brucelose e Tuberculose humana. 2019.	Link auditável: https://www.udesc.br/arquivos/ceo/id_cpmen/1311/GUIA_MESTANDA_VANESA_15585325238118_1311.pdf
Desenvolvimento de material didático/instrucional – Material didático: Jogos SILVA, P.S.; FERRAZ, L. Serious Game @feto. Produto do TCC da discente Paola Sabino da Silva. Orientadora Lucimare Ferraz	Link auditável: https://www.afeto.co/start

8.10 Prof. Dra. Rosana Amora Ascari

Produção Bibliográfica	Endereço Eletrônico e Qualis
PAVAN, N.F.; MAGALHÃES, A.L.; PONCIO, D.F.; ASCARI, R.A.; ZANINI, P.D.; KNIHS, N.S.; SILVA, O.M. Patient safety culture in kidney transplant patients in western Santa Catarina. Acta Paul Enferm. 2019;32(4):398-405.	Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201900055 Qualis A4
VELOSO, J.; GUARITA-SOUZA, L.C.; LIMA JUNIOR, E.; ASCARI, R.A.; Précoma, D.B.. Perfil clínico de portadores de Diabetes Mellitus em	Disponível em: http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.1059 Qualis B1

acompanhamento multiprofissional em saúde. Revista Cuidarte;v.1, n.3, p.e059, 2020.	
MÜLLER, G.V.; CARVALHO, A.S.; WEIHERMANN, A.M.C.; ASCARI, R.A. Úlceras venosas e as mudanças provocadas na estrutura familiar. Rev. Enfermagem Actual In Derme. v. 96, n. 37, 2022, p. E-021192.	Disponível em: https://doi.org/10.31011/reaid-2022-v.96-n.37-art.1278 Qualis B1
HEINRICHS, B.C.; WEIHERMANN, A.M.C.; ASCARI, R.A. Eventos adversos e o cuidado seguro de enfermagem na atenção primária à saúde: revisão integrativa. Rev Enferm Atual In Derme, v. 95, n. 34, 2021, e-021048.	Disponível em: https://doi.org/10.31011/reaid-2021-v.95-n.34-art.961 Qualis B1
LOCATELLI, P.; CONTERATTO, K.S.; DE SÁ, C.A.; LAUTERT, L.; ASCARI, R.A. Riesgo de enfermedad entre los profesionales de la construcción. Cultura de los Cuidados (Edición digital), v. 23, n. 53, 2019.	Disponível em: http://dx.doi.org/10.14198/cuid.2019.53.18 Qualis B1
Produção Técnica/Tecnológica	Endereço Eletrônico
Curso de formação profissional – curso de curta duração BARETTA, C.; LEAL, S.M.C.; ASCARI, R.A. Curso online para avaliação e registro de lesão por pressão para enfermeiros, 2022. Produto registrado na CBL	Link auditável: https://www.udesc.br/arquivos/ceo/id_cpmen/4178/Telas_do_curso_online_sobre_avalia_o_e_registro_de_LP_16794043036553_4178.pdf
Desenvolvimento de material didático/instrucional: Guia ADAMY, E.K.; ASCARI, R.A.; ZANATTA, L.; MENEGAZ, J.C.; KORB, Arnildo. Instruções de controle e prevenção da COVID-19 na UDESC. 3. ed. Florianópolis: UDESC, 2021. 37 p. (Material Instrucional UDESC). ISBN-e: 978-65-88565-37-7	Link auditável: https://www.udesc.br/arquivos/udesc/id_cpmenu/12575/Guia_UDESC_3_edi_o_16327801760748_12575.pdf
ASCARI, R.A.; BORGES, R.G.; LUNIARDI, S. Tecnologia educativa organizacional: gestão da segurança em procedimentos hemoterápicos. [livro eletrônico] 1.ed. – Curitiba-PR, Editora Bagai, 2022.	Link auditável: https://drive.google.com/file/d/17Qaph_zfnReyc3YdEVRR-MIpeJeGLimY/view
ASCARI, R.A. (Org). Complicações pós-operatórias. Florianópolis: UDESC, 2021. (Série Enfermagem na Atenção à Saúde) 277 p. ISBN-e: 978-65-88565-38-4	Link auditável: https://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/00008e/00008ec6.pdf
Curso de formação profissional – curso de curta duração SILVA, C.B.; TRINDADE, L.L.; ASCARI, R.A.; BOLSSON, G.B.. Como preencher e atualizar o	Link auditável: https://www.moodle.udesc.br/course/view.php?id=40885

currículo Lattes. Curso online disponível no Moodle.	
--	--

8.11 Prof. Dr. Rafael Gue Martini

Produção Bibliográfica	Endereço Eletrônico e Qualis
BALDISSERA, M.I.; VENDRUSCOLO, C.; ZOCHE, D.A.A.; FERRAZ, F.; MARTINI, R.G. Características do trabalho na atenção primária identificadas no exercício coletivo de aplicação da matriz SWOT. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 76, p. e20220443, 17 mar. 2023.	Disponível em: https://doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0443pt Qualis A4
TRES, D.A.; MARTINI, R.G.; TOSO, B.R.G.O.; ZANATTA, E.A. Characterization of Home Care Services and care for children with special health care needs. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 56, p. 1–7, 18 jul. 2022.	Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342022000100465&tlng=en Qualis A2
MARTINI, R.G. Educomunicação e Sustentabilidade: saúde psicossocial em contexto de pandemia de desinformação. Criar Educação, v. 9, n. 2, p. 162–187, 6 ago. 2020.	Disponível em: https://periodicos.unesc.net/ojs/index.php/criaredu/article/view/6050 Qualis A4
Produção Técnica/Tecnológica	Endereço Eletrônico
Desenvolvimento de material didático/instrucional: Livro MARTINI, R. G.; FIUZA, P. J.; SARTORI, A. S. (EDS.). Educomunicação em tempos de pandemia: práticas e desafios. São Paulo, Brasil: ABPEducom, 2021. ISBN: 9786597460055	Link auditável: https://abpeducom.org.br/publicacoes/index.php/portal/catalog/book/33
Produto bibliográfico técnico/tecnológico MARTINI, R.G.; ASCARI, R.A. (EDS.). Boletim Técnico MPEAPS. Chapecó: UDESC/CEO, 2021. ISSN: 2965-2057.	Link auditável: https://www.udesc.br/arquivos/ceo/id_cpmenu/4213/BoletimTecnicoMPEAPS_V4T1_16854568600468_4213.pdf
Material didático instrucional: vídeo TRES, D.A.; ZANATTA, E.A.; MARTINI, R.G. Vídeo 1: Cuidado domiciliar à criança em uso de traqueostomia.	Link auditável: https://youtu.be/SGGalFfNoNI
Material didático instrucional: vídeo TRES, D. A.; ZANATTA, E. A.; MARTINI, R. G. Vídeo 2: Aspiração da cânula de traqueostomia de crianças no domicílio.	Link auditável: https://youtu.be/iObPXS_AKRc
Material didático instrucional: vídeo MARTINI, R.G. Alfabetização Midiática e Informacional: a arte de editar o mundo. Florianópolis: UDESC; DV3, , 2017.	Link auditável: https://youtu.be/cSkCu7Vos4U

8.12 Profa. Dra. Silvana dos Santos Zanotelli

Produção Bibliográfica	Endereço Eletrônico e Qualis
ROSA, A.P.L.; ZOCHE, D.A.A.; ZANOTELLI, S.S. Gestão do cuidado à mulher na atenção primária: estratégias para efetivação do processo de enfermagem. Enfermagem em Foco do COFEN, v. 11, p. 93-98, 2020.	Disponível em: http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2670 Qualis B1
GASPARIN, V.A.; SCHMALFUSS, J.M.; ZANOTELLI, S.S.; SILVA, E.F. Rastreamento do câncer de colo do útero durante o acompanhamento pré-natal. Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 22, p. 1-8, 2020.	Disponível em: https://revistas.ufg.br/fen/article/view/63482 Qualis B1
SANTOS, M.V.R.; SILVA, E.L.M.; CARMINATTI, R.B.; OLIVEIRA, A.A.; PRECI, D.P.; ZANOTELLI, S.S. Relato de experiência: cartas que motivam em tempos difíceis. Saúde e Meio Ambiente - Revista Interdisciplinar, v. 9, Supl 1, p. 95-96, 2020.	Disponível em: http://www.periodicos.unc.br/index.php/sma/article/view/3388 Qualis B1
HENZEL, I.P.; ZANOTELLI, S.S.; ZANATTA, E.A. Diagnósticos, Intervenções e Resultados de Enfermagem para subsidiar a Consulta de Enfermagem à Criança. Enfermagem em Foco do COFEN, v. 10, p. 16-21, 2019.	Disponível em: http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2683 Qualis B1
Produção Técnica/Tecnológica	Endereço Eletrônico
Desenvolvimento de material didático/instrucional: Álbum seriado GIACOMEL, M.; ZANOTELLI, S.S.; ZOCHE, D.A.A. Álbum seriado: atenção à mulheres em puerpério. 2022.	Link auditável:
Desenvolvimento de material didático/instrucional: Álbum seriado PIAN, T. D.; FERRAZ, L.; ZANOTELLI, S.S. Álbum seriado: GESTANTE HAITIANA: MINHA PRIMEIRA CONSULTA DE PRÉ- NATAL. 2022.	Link auditável: https://www.udesc.br/arquivos/ceo/id_cpмену/1311/LBUM_SERIADO_VERSAO_FINAL_16620532038362_1311.pdf
Desenvolvimento de material didático/instrucional: Cartilha PIAN, T.D.; FERRAZ, L.; ZANOTELLI, S.S. Cartilha educativa: AYISYEN ANSENT: PREMYE KONSILTASYON PRENATAL MWEN. 2022.	Link auditável: https://www.udesc.br/arquivos/ceo/id_cpмену/1311/CARTILHA_16620532052703_1311.pdf
Desenvolvimento de material didático/instrucional: Portal educativo DALLAGNOL, A.C.; ZOCHE, D.A.A.; ZANOTELLI, S.S. Colo de mãe. 2020; Tema: Aleitamento Materno e promoção da Saúde. (Site).	Link auditável: https://www.udesc.br/ceo/produtosppgenf/colodemae
Material didático instrucional: vídeo	Link auditável:

ZANOTELLI, S.S.; SILVA, L.A.D.R.; KORB, A. O que você sabe sobre climatério e menopausa? 2023.	https://www.youtube.com/watch?v=PMuq9SAa7p8
--	---

8.13 Profa. Dra. Olvani Martins da Silva

Produção Bibliográfica	Endereço Eletrônico e Qualis
SILVA, O.M.; CABRAL, D.B.; MARIN, S.M.; BITENCOURT, J.V.O.V.; VARGAS, M.A.O.; MESCHIAL, W.C. Biosafety measures to prevent COVID-19 in healthcare professionals: an integrative review. Revista Brasileira de Enfermagem JCR , v. 75, p. 1-11, 2022	Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34495131/ Qualis A4
KNIHS, N.S.; CABRAL, A.S.; MAGALHAES, A.L.P.; BARRA, D.C.C.; LANZONI, G.M.M.; SILVA, O.M. Assessment of safety culture in organ donation. Revista Brasileira de Enfermagem JCR , v. 73, p. e20180514-8, 2020	Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32236367/ Qualis A4
SILVA, O.M.; KAROHL, C. PROENÇA, M.C.C.; VICARI, A.R.; FENGLER, K.P.M.; RABELO-SILVA, E.R. Reutilização do dializador e uso único: episódios de pirogenia e bacteremia. Acta Paulista de Enfermagem JCR , v. 33, p. 01-08, 2020	Disponível em: https://www.scielo.br/j/ape/a/5jk3gB9XWDsgj8kJ957S7Yt/?lang=pt Qualis A4
PAVAN, N.F.P.; MAGALHÃES, A.L.P.; PONCIO, D.F.; ASCARI, R.A.; ZANINI, P.D.; KNIHS, N.S.; SILVA, O.M. Cultura de segurança do paciente no transplante renal no oeste catarinense. Acta Paul de Enferm JCR , v. 32, p. 398-405, 2019.	Disponível em: https://acta-ape.org/article/cultura-de-seguranca-do-paciente-no-transplante-renal-no-oeste-catarinense/ Qualis A4
SCHMALFUSS, J.M.; HANAUER, M.C.; CELICH, K.L.S.; SOUZA, S.S.; SILVA, O.M.; ZILIO, I.C. Educação Permanente em Saúde com Profissionais do SAMU. Revista de Enfermagem UFPE on line, v. 14, p. e244073, 2020.	Disponível em: https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/244073 Qualis B1
Produção Técnica/Tecnológica	Endereço Eletrônico
Curso de formação profissional – curto de curta duração ZANATTA, L.; SILVA, O.M. Análise e interpretação de exames para COVID-19, 2021.	Link auditável: https://www.udesc.br/arquivos/ceo/id_cpмену/3550/PROGRAMA_O_SITE_16183232606307_3550.pdf
Curso de formação profissional – curto de curta duração SILVA, O.M; ZOCICHE, D.A.A. Metodologia e pesquisa bibliográfica em saúde e enfermagem, 2021.	Link auditável: https://www.udesc.br/arquivos/ceo/id_cpмену/2838/PROGRAMA_O_SEPE_2021_16347380614033_2838.pdf

Curso de formação profissional – curto de curta duração MARIN, S.M.; SILVA, O.M. Urgência e Emergência nas Redes de Atenção em Saúde. 2020.	Link auditável: https://www.udesc.br/noticia/equipe_da_udesc_oeste_atua_na_capacitacao_de_profissionais_de_enfermagem_em_chapeco
---	---

8.14 Profa. Dra. Clarissa Bohrer da Silva

Produção Bibliográfica	Endereço Eletrônico e Qualis
SCHOPF, K.; VENDRUSCOLO, C.; BOHRER, C.S.; GEREMIA, D.S.; SOUZA, A.L.; ANGONESE, L.L. Prevenção Quaternária: da medicalização social à atenção integral na Atenção Primária à Saúde. Escola Anna Nery. Revista de Enfermagem, v. 26, p. e20210178, 2022.	Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2021-0178 Qualis B1
METELSKI, F.K.; SILVA, C.B.; VENDRUSCOLO, C.; TRINDADE, L.L.; GEREMIA, D.S. Enfermeiro Gerente de Unidade na Atenção Primária: o Desafio de ser Polivalente. Enfermagem em Foco do COFEN, v. 13, p. e-202235, 2022.	Disponível em: http://dx.doi.org/10.21675/2357-707x.2022.v13.e-202235 Qualis B1
SILVA, C.B.; MOTTA, M.G.C.; BELLENZANI, R.; BRUM, C.N.; RIBEIRO, A.C. Gravidez em jovens que nasceram com HIV: particularidades nos contextos de exercício da sexualidade. Interface (Botucatu. Online) JCR, v. 26, p. e210307, 2022.	Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/interface.210307 Qualis A2
MULLER, A.G.; SILVA, C.B.; KANTORSKI, K.J. C.; VARGAS, M. Self-Efficacy and Exclusive Breastfeeding Maintenance in the First Months After Childbirth. Texto e Contexto. (UFSC Impresso) JCR, v. 29, p. e20190125, 2020.	Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2019-0125 Qualis A3
SILVA, C.B.; TRINDADE, L.L.; KOLHS, M.; BARIMACKER, S.V.; SCHACHT, L.; BORDIGNON, M. Implementation of COVID-19 telemonitoring: repercussions in Nursing academic training. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 42, p. e20200395, 2021.	Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200395 Qualis A3
Produção Técnica/Tecnológica	Endereço Eletrônico
Desenvolvimento de material didático/instrucional: e-book ASCARI, R.A.; SILVA, C.B.; TRINDADE, L.L.; BOLSSON, G.B. Ebook Como preencher e atualizar o Currículo Lattes. 1. ed. Curitiba-PR: Bagai, 2022. ISBN: 978-65-5368-093-7	Link auditável: https://editorabagai.com.br/product/como-preencher-e-atualizar-o-curriculo-lattes-1a-versao/
Desenvolvimento de material didático/instrucional: Guia	Link auditável:

ADAMY, E.K.; KORB, A.; MENEGAZ, J.; ZANATTA, L.; ASCARI, R.A.; MARIN, S.; TRINDADE, L.L.; SILVA, C.B. Instruções de controle e prevenção da COVID-19 na UDESC, 2021 3ª edição. 2021. ISBN-e: 978-65-88565-37-7	https://www.udesc.br/arquivos/udesc/id_cpme/12575/Guia_UDESC_3_edicao_16327801760748_12575.pdf
Desenvolvimento de material didático/instrucional: e-book TRINDADE, L.L.; SILVA, C.B.; KOLHS, M.; CAPELARI, V.S. Procedimentos operacionais padrão: ferramenta digital de trabalho para equipes de enfermagem. 1. ed. Curitiba: Bagai, 2022. ISBN: 978-65-5368-080-7	Documento interno – PDF https://editorabagai.com.br/product/procedimentos-operacionais-padrao-ferramenta-digital-de-trabalho-para-equipes-de-enfermagem/
Curso de formação profissional – curto de curta duração ASCARI, R.A.; SILVA, C.B.; TRINDADE, L.L. Oficina Como preencher e atualizar o Currículo Lattes. 2023.	Link auditável: https://www.udesc.br/ceo/84semanaenf/oficinas
Desenvolvimento de material didático/instrucional: Normativa SILVA, C.B.; ASCARI, R.A.; OLTRAMARI, R.M.T.R.; PROVENSI, F.; FLORES, S.C.C. Instrução Normativa nº 022/2022 PROAD/UDESC, que regulamenta a comunicação interna de acidentes incluindo doenças relacionadas ao trabalho, incidentes e /ou ocorrências perigosas, decorrentes no âmbito da Udesc, envolvendo servidores, alunos e/ou terceiros, para fins de notificação, registro, análise, prevenção, cumprimento de legislação trabalhista e previdenciária, e dá outras providências. 2022.	Link auditável: https://www.udesc.br/arquivos/udesc/id_cpme/11004/IN_022_2022_Acidente_e_incluindo_doencas_relacionadas_ao_trabalho_assinado_docx_166792912888_11004.pdf

9 Corpo Técnico Administrativo

O Centro de Educação Superior do Oeste da UDESC possui 29 técnicos que atuam de forma direta ou indiretamente por meio das suas atribuições designadas pela gestão do centro. De acordo com as demandas do curso proposto, as atividades dos profissionais técnicos serão solicitadas via sistema de chamada e ou e-mail de acordo com a organização dos setores. Neste sentido, o centro conta com profissionais técnicos nos setores de almoxarifado, biblioteca, compras e licitações, comunicação, finanças e compras, gestão de contratos, informática, ouvidoria, patrimônios, protocolo, recursos humanos, serviços gerais, transportes e diárias. Esse

corpo técnico é suficiente para atender as demandas do curso de Doutorado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária a Saúde, não sendo necessário a realização de concurso público para técnicos administrativos.

Destaca-se que a Direção de pesquisa e pós-graduação conta com a servidora Técnico Administrativa Beronice Aparecida da Silva Hoss, CPF 026.725.869-00, graduada em Direito, e que atua desde 2011 na UDESC, e junto à Secretária de ensino de pós-graduação lotada na Direção de Pesquisa do CEO, oferecendo suporte aos programas de pós-graduação do centro, desde 2023. Ainda, a secretaria conta com estagiária de graduação para o apoio no atendimento às demandas dos estudantes e logísticas do curso.

10 Projetos de Pesquisa Vigentes 2019/2023

Os projetos de pesquisa vigentes estão ordenados às linhas de pesquisa e à área de concentração do PPGEnf, ainda, há interface com os programas/projetos de extensão vigentes, com coordenação e ou colaboração dos docentes permanentes e colaboradores credenciados ao PPGEnf. A estrutura física dispõe de espaço para realização das reuniões de grupos de pesquisa, laboratórios para o desenvolvimento das pesquisas, equipe técnica de apoio, recursos internos e externos a UDESC e parcerias interinstitucionais descritos em cada projeto abaixo apresentados.

A linha **Tecnologias do Cuidado de enfermagem e saúde na Atenção Primária à Saúde** totaliza sete projetos em andamento, com os respectivos docentes e discente envolvidos, bem como dados dos financiados.

Nome do Projeto: Desenvolvimento, validação e avaliação de tecnologias sustentadas pela implantação/implementação do processo de enfermagem	Data Início: 01/08/2019
Descrição: Este projeto de pesquisa originou-se das demandas de um Programa de extensão desenvolvido pelo curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do UDESC junto ao Hospital Regional do Oeste (HRO) e que tem comoparceiros a UFFS e Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó). Representantes docentes de ambas instituições compõem a Comissão do Processo de Enfermagem do HRO que vem desenvolvendo atividades de suporte nos movimentos de implantação e implementação do Processo de Enfermagem (PE), bem como a formação de profissionais. A implantação e implementação do PE é regulamentada pela Resolução n. 358/2009 do COFEN, que determina ao profissional de enfermagem a função de realizar a SAE e implementar o PE em ambiente públicos e privados em que ocorre o cuidado de enfermagem. O PE contribui para aumentar a credibilidade, autonomia e visibilidade da	

enfermagem proporcionando satisfação aos profissionais, melhorando e qualificando os cuidados prestados garantindo maior segurança ao paciente e seus familiares. Neste sentido, a implementação do PE com base no sistema de linguagem padronizada possibilita ao profissional enfermeiro um julgamento clínico e uma tomada de decisão respaldado por evidências científicas, o qual resultará em melhores práticas no cuidado. Este projeto tem por objetivo: desenvolver tecnologias educativas e assistenciais para implantar e implementar o Processo de Enfermagem. Será um estudo misto, com uma etapa quantitativa e outra qualitativa. A fase quantitativa será do tipo descritivo e transversal com análise de estatística descritiva de frequências absolutas e relativas, além do cálculo de médias e a etapa qualitativa, será exploratória, desenvolvida em dois momentos; um de intervenção e outro de apreciação. Farão parte da pesquisa enfermeiros e técnicos de enfermagem que atuam na assistência direta ou indireta no hospital e tem como prazo de execução de janeiro de 2019 a dezembro de 2023. Espera-se com esta pesquisa, produzir tecnologias inovadoras para a implantação e implementação do PE, de forma coletiva e por meio de instrumentos analíticos e de processos educativos participativos, em que todos os envolvidos (ensino-serviço) produzam saberes e tecnologias de forma dialogada, implicada e científica. A geração de tais tecnologias possibilitará o fortalecer das ações da enfermagem com vistas a garantia de um cuidado em saúde seguro, eficaz e resolutivo à população em todos os pontos da rede de atenção à saúde, por meio de diferentes estratégias que comportem as ações previstas como resultados e produtos oriundos desta pesquisa.

Financiadora:

Universidade do Estado de Santa Catarina - (Programa Institucional de Iniciação Científica – 33.600,00 em IC)

Docentes:

Edlamar Katia Adamy (coordenador); Elisangela Argenta Zanatta; Denise Antunes De Azambuja Zocche; Carine Vendruscolo; Carla Argenta; Willian Meschial

Discentes da graduação/mestrado e egressos:

Debora Rafaelly da Silva Vicente
 Maria Eduarda Zanetti
 Carolina kreuzberg
 Cauana Gasparetto
 Fernanda Crivello Martins
 Cristiane Raquel Siebeneichler
 Daryane Braga Candido

Nome do Projeto:

Desenvolvimento de tecnologias para a implantação e implementação da sistematização da assistência de enfermagem

Data Início:

01/07/2020

Descrição:

Trata-se de um estudo metodológico que tem por objetivo desenvolver tecnologias para a implantação e implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem na Rede de Atenção à Saúde das Macrorregionais de Saúde Grande Oeste e Meio Oeste catarinense, envolvendo seis mestrados do Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde da UDESC. Serão participantes do estudo: enfermeiros assistenciais, enfermeiros coordenadores, enfermeiros docentes e gestores, além de profissionais de outras áreas, que

compõem as equipes interdisciplinares de saúde, e usuários da RAS. A coleta de dados para subsidiar o desenvolvimento dos produtos será realizada por meio de análise documental, rodas de conversa e entrevistas. Os dados qualitativos serão analisados pela técnica de análise de conteúdo que segundo Bardin (2011), e os dados quantitativos também serão analisados com técnicas estatísticas básicas

Financiadora:

Financiado pelo Edital acordo CAPES COFEN N° 28/2019

Total: 150.000,00

Docentes:

Denise Antunes de Azambuja Zocche (Coodernador); Elisangela Argenta Zanatta; Carine Vendruscolo; Silvana Zanutelli; Rosana Amora Ascari; Elisangela Argenta Zanatta; Edlamar Kátia Adamy; Carla Argenta.

Discentes da graduação/mestrado e egressos:

Alana Camila Schneider
 Patricia Poltronieri
 Cristiane Baretta
 Suzanne Abido
 Wanderson Luis Teixeira
 Maristela Izack Baldissera
 Ediane Bergamin
 Maira Ketlen Huller
 Franklin De Almeida Cipolato

Nome do Projeto:

Desenvolvimento de tecnologias para a consulta do
 enfermeironas Redes de Atenção à Saúde

Data Início:

01/12/2021

Descrição:

Este projeto de pesquisa originou-se de demandas da Coordenação Macrorregional de Saúde Grande Oeste para desenvolver atividades de suporte aos movimentos de implantação e implementação do PE, bem como a formação de enfermeiros para a Consulta do Enfermeiro (CE). A implantação e implementação do PE é regulamentada pela Resolução n. 358/2009 do COFEN, que determina ao profissional enfermeiro a função de implementar o PE em ambientes públicos e privados em que ocorre o cuidado de enfermagem. No âmbito desta resolução, o PE corresponde a CE quando desenvolvido utilizando-se das etapas propostas pela referida resolução. A CE/PE contribui para aumentar a credibilidade, autonomia e visibilidade da enfermagem. Tem por objetivo "desenvolver tecnologias para subsidiar a execução da Consulta do Enfermeiro nas Redes de Atenção à Saúde e criar cursos de capacitação para instrumentalizar os enfermeiros para a Consulta". Trata-se de um estudo metodológico. Farão parte da pesquisa enfermeiros que atuam na assistência direta ou indireta, vinculados às RAS e tem como prazo de execução de janeiro de 2022 a janeiro de 2025. A pesquisa será enviada ao Comitê de Ética em Pesquisa da UDESC para apreciação e aprovação e obedecerá a Resolução n. 466/2012 e 550/2016. Espera-se com esta pesquisa, produzir tecnologias inovadoras para a implantação e implementação da CE, de forma coletiva e por meio de instrumentos analíticos e de processos educativos participativos, em que todos os envolvidos (ensino-serviço) produzam saberes e tecnologias de forma dialogada, implicada e científica. A geração de tais tecnologias possibilitará o fortalecimento das ações da enfermagem com vista a garantia de um cuidado em

saúde seguro, eficaz e resolutivo à população na APS, por meio de diferentes estratégias que comportem as ações previstas como resultados e produtos oriundos desta pesquisa.

Financiadora:

Edital n. 08/2021 CAPES/COFEN, totalizando financiamento de 250.000,00, duas bolsistas (72.000,00) e bolsa PROMOP (25.200,00)

Docentes:

Edlamar Kátia Adamy (coordenador); Elisangela Argenta Zanatta; Carla Argenta; Denise Antunes de Azambuja Zocche; Silvana dos Santos Zanotelli; Olvani Martins da Silva; Rafael Gue Martini; Lucimare Ferraz

Discentes da graduação/mestrado e egressos:

Adriana Paula Francescina
Aline Fernanda Lazari
Ana Paula Rech
Angela Bruna Luchese Sari
Camila Dal' Santo Longhi
Danieli Parisotto
Denise Finger
Francieli Hollas Rosalem
Lucélia Pires de Lima Luiz
Marisa Gomes dos Santos
Neiva Vargas Poleze
Simone Orth
Patricia Tomazelli
Alana Camila Schneider
Patricia Poltronieri
Letícia Maria Restirolla

Nome do Projeto:

Acesso à saúde e vulnerabilidades de migrantes internacionais no contexto de disseminação da COVID-19: uma pesquisa interinstitucional em rede colaborativa

Data Início:

01/08/2022

Descrição:

Esta pesquisa busca investigar como o confinamento e a posterior situação de crise sanitária impactou a vida de imigrantes no acesso à saúde e nas situações de vulnerabilidade exacerbadas pela pandemia. Será realizada uma pesquisa qualitativa a partir de entrevistas com informantes-chaves e migrantes. Trata-se de uma pesquisa em rede, que articula pesquisadores e interlocutores em locais de importante presença de migrantes no Brasil (estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Santa Catarina, Minas Gerais e Amazonas) e no exterior (nos países: Argentina, Espanha, Portugal e Estados Unidos). Pretende-se identificar as problemáticas relacionadas ao acesso à saúde e proteção social dos migrantes internacionais e refugiados, assim como oferecer subsídios às políticas públicas em relação às necessidades desta população no contexto da pandemia de Covid-19. Os resultados desta pesquisa poderão contribuir na identificação dos problemas vivenciados por estas pessoas e fornecer um mapa das principais necessidades sociais e em saúde observadas junto aos imigrantes, possibilitando a formulação de subsídios para políticas públicas que visem eliminar as desigualdades de acesso a serviços.

Financiadora: Chamada CNPq/MCTI/FNDCT N° 18/2021 - Faixa B - Fapesp 2021/06792-2 Chamada Acordos de Cooperação/Covid-19- Projeto de Pesquisa (Total de financiamento de 274.836,67)
Docentes: Lucimare Ferraz (coordenador); Silvana dos Santos Zanotelli
Discentes da graduação/mestrado e egressos: Odair Bonacina Arruda Lucilia de Souza Almeida

Nome do Projeto: Desenvolvimento, validação e avaliação de tecnologias para ao cuidado em enfermagem	Data Início: 01/07/2022
Descrição: Projeto de pesquisa vinculado ao Departamento de Enfermagem, ao Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde da UDESC e ao Grupo de Estudos sobre Tecnologias e Práticas do Cuidado em Enfermagem e Saúde. Tem por objetivo geral Desenvolver, validar e avaliar tecnologias para o cuidado em enfermagem. Pesquisa metodológica desenvolvida em cinco etapas: Diagnóstico de situação ou fase exploratória, Construção das tecnologias, validação, avaliação e Publicização e socialização dos produtos. Os participantes do estudo serão Enfermeiros e técnicos de enfermagem, mulheres privadas de liberdade, profissionais de saúde que atuam nos Serviços de Atenção Domiciliar de Santa Catarina, familiares/cuidadores de crianças em uso de traqueostomia em domicílio. Para análise dos dados quantitativos será utilizada a estatística descritiva de frequências absolutas e relativas, além do cálculo de médias, usando o programa Excel. Os dados qualitativos serão analisados conforme a técnica de análise de conteúdo de Bardin (2011), que se divide em três etapas: pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação. Espera-se com esse projeto produzir tecnologias educativas, assistenciais e sociais que possam auxiliar no cuidado de enfermagem em diferentes cenários de atuação do enfermeiro.	
Financiadora: FAPESC pelo Edital N° 027/2020 (Totalizando valor de financiamento de R\$ 47.316,70)	
Docentes: Elisângela Argenta Zanatta (coordenador); Denise Antunes de Azambuja Zocche; Edlamar Katia Adamy; Carla Argenta; Arnildo Korb; Marta Kohls; Carine Vendruscolo; Rafael Gue Martini	
Discentes da graduação/mestrado e egressos: Augusta Tres Nicóle Biazus de Oliveira Eduarda da Silveira Castro Laura Cocco Débora Althaus Bonet Debora Rafaelly Da Silva Vicente Eduarda Bernadete Tochetto Juliana Hirt Batista	

Nome do Projeto:	Data Início:
-------------------------	---------------------

Desenvolvimento e tecnologias cuidativas, educativas e assistenciais para subsidiar as ações de cuidado enfermeiro na Rede de Atenção à Saúde	01/08/2022
<p>Descrição: Projeto de pesquisa vinculado ao Departamento de Enfermagem, ao Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde da Universidade do Estado de Santa Catarina e ao Grupo de Estudos sobre Tecnologias e Práticas do Cuidado em Enfermagem e Saúde. Trata-se de um macroprojeto de pesquisa elaborado a partir dos seguintes projetos “Desenvolvimento de tecnologias para a consulta do enfermeiro nas Redes de Atenção à Saúde” e “Portal educativo para adolescentes”. Esses projetos possuem como eixo central o desenvolvimento, validação e avaliação de tecnologias do tipo cuidativas, educativas e assistenciais. Tem por objetivo geral desenvolver tecnologias cuidativas, educativas e assistenciais para subsidiar as ações de cuidado do Enfermeiro na Rede de Atenção à Saúde. Pesquisa metodológica desenvolvida em cinco etapas: Diagnóstico de situação ou fase exploratória, Construção das tecnologias, validação, avaliação e Publicização e socialização dos produtos. Os participantes do estudo serão Enfermeiros que desenvolvem suas atividades laborais nos municípios que compõem a Macrorregional de Saúde Grande Oeste, Meio Oeste, a Regional de São Miguel do Oeste, Agência de Saúde de Xanxerê; profissionais da área da Tecnologia da Informação e público-alvo que farão a avaliação da usabilidade das tecnologias produzidas. Para a análise dos dados quantitativos será utilizada a estatística descritiva de frequências absolutas e relativas, além do cálculo de médias, usando o programa Excel. Os dados qualitativos serão analisados conforme a técnica de análise de conteúdo de Bardin (2011), que se divide em três etapas: pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação. Espera-se com esse projeto produzir tecnologias cuidativas, educativas e assistenciais que possam auxiliar nas ações de cuidado do enfermeiro em diferentes cenários de atuação bem como disponibilizar material educativo confiável e de qualidade para auxiliar na prevenção de agravos e promoção da saúde da população.</p>	
<p>Financiadora: Financiado pelo Edital Programa de Apoio à Pesquisa - PAP/FAPESC/UEDESC (valor de financiamento R\$ 84.904,00)</p>	
<p>Docentes: Elisângela Argenta Zanatta (coordenador); Andrea Noeremberg Guimarães; Carla Argenta; Denise Antunes De Azambuja Zocche; Edlamar Kátia Adamy; Lucineia Ferraz; Lucimare Ferraz; Silvana Dos Santos Zanotelli; Olvani Martins Da Silva; Rafael Gue Martini; William Campo Meschial</p>	
<p>Discentes da graduação/mestrado e egressos: Patrícia Zanini Ediane Bergamin Francieli Hollas Rosalem Angela Bruna Luchese Sari Simone Orth Denise Finger Lucélia Pires de Lima Luiz Camila Dal’Santo Longhi Danieli Parisotto Neiva Vargas Poleze Marisa Gomes dos Santos</p>	

Alana Camila Schneider
 Débora Rafaelly da Silva Vicente
 Patricia Poltronieri
 Letícia Maria Rostirolla
 Julia Citadela
 Katrine Boddenberg
 Jenifer Geovana Larsen
 Karen Lais Cansi

Nome do Projeto: Disseminação Ambiental de Bactérias Multirresistentes	Data Início: 01/02/2019
Descrição: A produção de carnes no Brasil é bem desenvolvida e estruturada, e por este motivo o país é um dos maiores produtores mundiais de carnes. Na intensa produção de animais pode ocorrer o aparecimento, bem como a disseminação, de cepas bacterianas, como a Escherichia coli, causadora de doenças nos animais e também no homem. O uso inadequado dos antibióticos pode ocasionar o aparecimento de bactérias resistentes a certos antibióticos levando a uma grande preocupação mundial. Com isso, o principal objetivo deste estudo é verificar a prevalência da E. coli em amostras provenientes do meio rural, como solo, cama aviária, água, fezes e carnes (frango, suína e bovina) do varejo para analisar o perfil de resistência destes isolados a diversos antimicrobianos rotineiramente utilizados na criação animal e na medicina humana.	
Financiadora: Bolsa Produtividade CNPq	
Docentes: Lenita de Cássia Moura Stefani (Coordenador); Denise Nunes Araújo - docente	

A Linha **Gestão do Trabalho e Formação em Saúde e Enfermagem na Atenção Primária à Saúde**, totaliza seis projetos em andamento, com os respectivos docentes e discente envolvidos, bem como dados dos financiados.

Nome do Projeto: Violência no processo de trabalho da enfermagem na atenção primária à saúde	Data Início: 01/03/2018
Descrição: A OMS define violência como só intencional ou ameaça de uso da força física contra outra pessoa ou si próprio, que resulta, ou tem a probabilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico? Nesse sentido, este estudo tem como questão de pesquisa: como ocorre a violência no processo de trabalho da Enfermagem na ESF e quais as implicações para a saúde destes trabalhadores? A proposta objetiva analisar a violência no processo de trabalho da Enfermagem na ESF de um município do Oeste Catarinense e suas implicações na saúde destes trabalhadores. Ainda, identificar as características sociodemográficas e laborais destes trabalhadores; analisar a ocorrência dos diferentes tipos de violência; as associações entre o fenômeno, o perfil da força de trabalho e as características do contexto laboral; compreender como o processo de trabalho da Enfermagem sofre influência da violência; bem como os mecanismos de enfrentamento utilizados por estes profissionais para fazer o frente ao fenômeno.	

Para isso, será realizado um estudo misto, com profissionais de enfermagem de aproximadamente 40ESF, os quais responderão o *Survey Questionnaire Workplace Violence in the Health Sector*, na etapa quantitativa e, na etapa qualitativa a uma entrevista, podendo outros dados serem coletados mediante análise de documentos. Os dados quantitativos serão analisados por meio do software Statistical Package for the Social Sciences e os qualitativos serão submetidos à Análise Temática. A coleta de dados respeitará os preceitos éticos recomendados na Resoluções 466/2012 e 510/2016 do conselho Nacional de Saúde.

Financiadora:

Financiado pelo Edital PAP/FAPESC/UDESC (2019TR1157, valor de financiamento 39.369,50)

Universidade do Estado de Santa Catarina - (Programa Institucional de Iniciação Científica – 33.600,00 em IC e 105.600,00 Bolsa Capes)

Docentes:

Letícia De Lima Trindade (**Cordenador**); Elisangela Argenta Zanatta; Carine Vendruscolo; Silvana Zanotelli,

Discentes da graduação/mestrado e egressos:

Grasiele Brusnello

Daiana Brancalione

Manoela Marciane Calderan

Kaciane Boff Bauermann

Maiara Daís Schoeninger

Nome do Projeto:

Prevenção quaternária na atenção primária: interfaces com as melhores práticas em saúde

Data Início:

01/03/2019

Descrição:

Os objetivos deste estudo são:

- 1) compreender as concepções de profissionais e trabalhadores da saúde da APS sobre a Prevenção Quaternária (P4);
- 2) identificar as ações dos profissionais da saúde e trabalhadores da APS relacionadas à P4;
- 3) acompanhar e analisar, longitudinalmente, um ou mais casos de usuários da APS, relacionado à P4;
- 4) promover ações de educação permanente com os profissionais e trabalhadores sobre P4 e possíveis iatrogênias das ações clínico-sanitárias, visando o fomento de melhores práticas de saúde na APS.

Trata-se de uma pesquisa multicêntrica, do tipo estudo de caso múltiplo, envolvendo profissionais e trabalhadores que atuam na APS, nas equipes de Saúde da Família (eSF) e/ou Atenção Básica (eAB) em municípios da Macrorregião de Saúde Grande Oeste do estado de Santa Catarina. A população do estudo será composta intencionalmente, selecionando municípios de acordo com características populacionais e as Unidades Básicas de Saúde (UBS) com equipes de AB/SF que melhor oportunizem aos pesquisadores a compreensão do fenômeno. Na etapa I da pesquisa, o estudo de caso, propriamente dito, a produção e registro das informações será realizada a partir de triangulação de métodos: entrevista semi-estruturada individual com os trabalhadores e profissionais, mediante roteiro previamente testado, grupos focais com as equipes e observação não participante dos atendimentos dos profissionais. As notas da observação serão registradas em diário de campo. Esta etapa ainda envolverá o

acompanhamento individual de um ou mais usuários, longitudinalmente, durante todo o período de coleta de dados, segundo cronograma. O (os) usuário (os) será(ão) indicados pelo gerente da Unidade de Saúde. As anotações sobre suas impressões dos atendimentos, consultas, bem como sua conduta em relação à P4, serão realizadas em diário de campo. Na etapa II, propositividade ações, será realizada intervenção dos pesquisadores, a partir de rodas dialógicas, para reflexão e proposição de ações na P4, propostas de acordo com a categoria profissional ou função e para a equipe, como um todo. A metodologia para esta etapa será guiada pela problematização dos resultados da etapa anterior, na lógica da pesquisa-ação. Serão realizadas ações de educação permanente com os profissionais. A análise dos dados envolverá a transcrição e validação das entrevistas, diálogos dos grupos focais, notas dos diários de campo e aplicação de Análise Temática.

Financiadora:

Financiado pelo Edital PAP/FAPESC/UEDESC (2021TR1006, valor de financiamento 28.495,06)

Universidade do Estado de Santa Catarina - (Programa Institucional de Iniciação Científica) - 33.600,00

Docentes:

Carine Vendruscolo (coordenador); Arnildo Korb; Denise Antunes de Azambuja Zocche; Edlamar Katia Adamy; Letícia de Lima Trindade, Clarissa Bohrer da Silva

Discentes da graduação/mestrado e egressos:

Saionara Vitoria Barimacker

Juliana Andréia Duarte Araújo

Ligia Schacht

Jacqueline Hermes

Aline Lemes de Souza

Karina Schopf

Lucas Lasta Angonse

Bruna Pedroso Oliveira

Poliana Lopes Alves

Ana Paula Schultz

Nome do Projeto:

Contributos para a qualidade da gestão em saúde: planejamento estratégico como tecnologia de trabalho do enfermeiro

Data Início:

01/02/2020

Descrição:

Analisar e compreender a percepção do trabalho de gestão em Enfermagem e a relação com as características sociolaborais, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e o planejamento em saúde, disponíveis para o trabalho na gestão de serviços de saúde entre os Enfermeiros de Santa Catarina. Para isso propõem-se um estudo misto sequencial explanatório. O cenário para a coleta de dados será composto pelas seis Subseções e a Sede do COREN/SC, os participantes serão Enfermeiros RT.

Financiadora:

Possui financiamento da Edital PAP/FAPESC/UEDESC (2021TR939, total de financiamento de 47.170,10) e Universidade do Estado de Santa Catarina - (Programa Institucional de Iniciação

Científica – 33.400,00)
Docentes: Leticia de Lima Trindade (coordenador); Carine Vendruscolo; Denise Antunes De Azambuja Zocche; Clarissa Bohrer da Silva; Maria Manuela Ferreira Pereira da Silva Martins; Olga Maria Pimenta Lopes Ribeiro
Discentes da graduação/mestrado e egressos: Karine Regina Reinehr Jane Tavares Gomes Emanoeli Rostirola Borin

Nome do Projeto: Lesão por Pressão: contributos da enfermagem para a segurança do paciente	Data Início: 03/2023
Descrição: Objetiva-se fomentar a cultura de segurança do paciente quanto a identificação, avaliação, notificação e tratamento das lesões por pressão em um hospital universitário catarinense. Trata-se de um estudo quanti - qualitativo, exploratório e descritivo. Na etapa quantitativa a pesquisa será realizada em duas etapas: a primeira conta com a busca no banco de dados do serviço contendo as notificações de lesões por pressão, e a segunda visa a busca ativa de pacientes com LP hospitalizados em unidades de internação adulto. Na etapa qualitativa, será aplicado questionário aos enfermeiros assistenciais sobre saberes e fazeres na avaliação, registro, notificação e tratamento de LP. O estudo contará com suporte estatístico.	
Financiadora: --	
Docentes: Rosana Amora Ascari (coordenador); Olvani Martins da Silva; Fabiana Meneghetti Dallacosta.	
Discentes da graduação/mestrado e egressos: Cristiane Baretta Taciana Raquel Gewehr Nathalia Miotto Girardi Milena Luiz Graduação	

Nome do Projeto: FADIGA POR COMPAIXÃO: estudo de método misto interventivo com profissionais de saúde	Data Início: 03/2023
Descrição: as demandas complexas do setor saúde, os desafios de prestar assistência de qualidade colocam o profissional em um elevado nível de estresse, que somados à empatia com o paciente, potencializa a ocorrência da Fadiga por Compaixão (FC), caracterizada como um estado de exaustão biológica, psicológica e social, resultante do processo de cuidar daqueles que sofrem. O resultado progressivo e cumulativo ocasionado pelo contato intenso e prolongado com pacientes que demandam situações de vulnerabilidades, pode fazer com que o profissional não consiga lidar de modo saudável com esse sofrimento, permitindo a absorção do sentimento negativo e levando a FC, resultado da combinação de Burnout, Estresse Traumático Secundário e reduzida Satisfação por Compaixão. Nessa direção, propõem-se um estudo misto explanatório	

interventivo com o objetivo de identificar os níveis de FC e as interfaces com a Cultura de segurança do paciente entre profissionais atuantes nos serviços de urgência e emergência do Sul do Brasil e Norte de Portugal. Ainda, avaliar a Cultura de Segurança do Paciente nos contextos investigados; analisar a relação entre a FC e as variáveis sociolaborais dos participantes e a relação entre a FC e a Cultura de Segurança do Paciente, e por fim desenvolver material instrucional para a conscientização e prevenção da Fadiga por Compaixão para profissionais de saúde. A proposta integra o *Health Work International Project* (HWOPI), em parceria com pesquisadores de Portugal e Espanha. Como critério de seleção dos cenários, tenciona-se inserir os serviços de Urgência e Emergência da região Oeste de Santa Catarina, Brasil, bem como, serviços de Urgência e Emergência do Conselho do Porto/Portugal, que atendem toda a região Norte deste país, incluindo, considerando 95% de confiança e erro amostral de 5%, 182 médicos, 236 enfermeiros e 98 técnicos ou auxiliares de enfermagem, sendo 228 participantes do Brasil e 288 de Portugal, totalizando amostra de 516 profissionais. Na etapa QUAN será utilizado um Questionário sociolaboral e a Escala ProQOL5, subdivididos em três subescalas, que avaliam três fenômenos distintos: a SC, o BO e o STS, fenômenos estes, que compõe a FC, bem como a escala *Hospital Survey on Patient Safety Culture*, que avalia a segurança do paciente. Os participantes da etapa QUAL (serão selecionados por amostragem não probabilística intencional, e responderão a uma entrevista semiestruturada. Ainda na Etapa QUAL e interventiva: desenvolvimento de material instrucional para reconhecimento e prevenção da FC nos serviços de saúde. O processo de validação do conteúdo da ferramenta e da tecnologia inclui a etapa de apreciação de ambas por parte de especialistas ou juízes. Os dados da etapa QUAN serão analisados por meio da estatística descritiva inferencial, por intermédio do software Statistical Package for the Social Sciences. Os conteúdos oriundos das falas, ou seja, da etapa QUAL, será transcrito e submetido à Análise Temática. Por último, será realizado o tratamento dos resultados e suas interpretações, inter-relacionando categorias encontradas nos dados QUAN e QUAL.

Financiadora:

Financiado pelo Edital PAP/FAPESC/UDESC (2023TR1257, valor de financiamento 89.622,64) e Universidade do Estado de Santa Catarina - (Programa Institucional de iniciação Científica – 24.000,00

Docentes:

Letícia de Lima Trindade (coordenador); Carine Vendruscolo; Fernanda Metelski; Clarissa Bohrer da Silva; Jouhanna do Carmo Menegaz; Elisabete Borges.

Discentes da graduação/mestrado e egressos:

Chancarlyne Vivian
Maiara Daís Schoeninger
Josiane Carneiro
Emanoeli Rostirola Borin
Natália Silva
Isadora Dodinho Pereira

Nome do Projeto:

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE EM SAÚDE: perspectivas para a formação, a educação permanente e o trabalho na Enfermagem.

Data Início:

10/02/2023

Descrição:

Os objetivos desta pesquisa são: Geral: Desenvolver e avaliar estratégias de aproximação entre o Departamento de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina, os serviços de saúde da Região Oeste de Santa Catarina e a comunidade. Específicos: 1) mapear as ações (ensino - teórico, teórico-práticas, estágio curricular, pesquisa, extensão, eventos) de fomento a integração ensino-serviço-comunidade do Departamento de Enfermagem da UDESC; 2) realizar diagnóstico do processo ensino e aprendizagem do Departamento de Enfermagem da UDESC, sob o olhar dos estudantes, professores, preceptores, gestores, profissionais e preceptores s; 3) buscar evidências na literatura sobre os impactos da integração ensino-serviço-comunidade em saúde para a formação, a profissão de enfermagem e para a APS e o SUS; 4) propor e desenvolver estratégias de integração ensino-serviço-comunidade e educação permanente em saúde na Região Oeste de SC, incluindo um observatório de integração ensino-serviço; 5) criar dispositivos de monitoramento dos projetos em parceria com serviços das RAS, na Região e em Santa Catarina; 6) elaborar um modelo teórico interpretativo sobre as mudanças advindas da integração ensino-serviço-comunidade. Pesquisa aplicada, descritivo-exploratória, com abordagem quantitativa e qualitativa, com cinco etapas: 1) Momento exploratório e diagnóstico de situação (coleta de dados documentais): por meio do mapeamento de ações de integração ensino-serviço-comunidade realizadas pelo Departamento de Enfermagem da UDESC, diagnóstico dos processos de ensino e aprendizagem e revisões da literatura sobre o tema; 2) Coleta de dados ou produção das informações em campo: investigação participativa, envolvendo atores que fazem parte do Prisma da Formação na região - gestores, trabalhadores, docentes, discentes, preceptores e usuários da saúde de Chapecó e Região. Serão ainda, realizadas técnicas e metodologias, como: entrevistas, grupos focais, diário de campo; 3) Criação de dispositivos de monitoramento dos projetos em parceria com as Secretarias de Saúde dos municípios da Região; 4) Verificação dos impactos das ações de integração ensino-serviço-comunidade, na formação, nas práticas de enfermagem e na qualificação dos serviços: esta fase será realizada mediante diferentes métodos de avaliação, após criação dos dispositivos de monitoramento, que contemplará o acompanhamento e a avaliação dos projetos (para desenvolver esta fase, pode ser necessário um adendo ao Comitê de Ética); 5) Elaboração de um modelo teórico interpretativo sobre as mudanças advindas da integração ensino-serviço-comunidade: esta fase será realizada concomitantemente a obtenção dos resultados preliminares das demais fases.

Financiadora:

Docentes:

Carine Vendruscolo (coordenador); Letícia de Lima Trindade; Rosana Amora Ascari; Edlamar Kátia Adamy; Fernanda Karla Metelski; Denise Antunes Azambuja Zocche; Clarissa Bohrer da Silva; Jouhanna do Carmo Menegaz; Wiliam Campos Meschial

Discentes da graduação/mestrado e egressos:

Rui Carlos do Sacramento
Ediane Bergamin
Diane Basei de Conto

No conjunto, as linhas do Programa possuem em andamento 13 macroprojetos de pesquisa, os quais juntos captaram aproximadamente R\$ 1.300.000,00 oriundos de financiamento externo e interno a UDESC.

11 Programas/Projetos de Extensão vigentes

Destaca-se que os programas/projetos de extensão estão articulados com os Projetos e linhas de pesquisa, com os Projetos de Desenvolvimento Tecnológico e de Inovação, com as áreas de concentração do PPGEnf evidenciando a Promoção da Saúde. Ofertados de forma contínua, muitas produções científicas e técnicas/tecnológicas dos docentes, discentes e egressos são oriundas destes programas/projetos e demonstram a relevância regional e social alinhada a política institucional e do PPGEnf.

Nome do Projeto (edição): Programa de Extensão Udesc na Comunidade	Data Início: 01/02/2022
Descrição: O programa de extensão “UDESC na comunidade” possui 4 ações: Ação I - Formação de estudantes e professores para a construção de materiais de divulgação dos cursos da UDESC Oeste e estratégias de Marketing; Ação II - Construção de materiais para divulgação dos cursos da UDESC Oeste nas escolas e eventos; Ação III - Divulgação externa dos cursos da UDESC Oeste; e, Ação IV - Visitação de estudantes, organizações, empresas e comunidade externa em laboratórios e espaços internos dos cursos da UDESC por agendamento prévio e envolvimento da comunidade acadêmicas. Busca-se a visibilidade pela comunidade interna e externa e destacar a UDESC como universidade pública, gratuita e de qualidade, aumentar a procura pelos cursos oferecidos pela UDESC e assim estreitar a relação entre a UDESC e comunidade.	
Financiadora: Universidade do Estado de Santa Catarina - (PAEX - Programa de Apoio a Extensão).	
Docentes: Rosana Amora Ascari (coordenador); Renata Mendonça Rodrigues; Diogo Luiz de Alcântara Lopes; Cleuzir da Luz	
Discentes da graduação/mestrado e egressos: Natalia Damim Taeline Fabris Bianca Carolina Mees Pagel Júlia Citadela Gianna Zanchett de Souza Gabrielly Chechi Giraldi Fernanda Fabiana Ledra Daryane Braga Candido Cauana Gasparetto Bruna Graciani de Matos Bruna Camili Scopel Brenda Knakeivicz Lichak Alana Giacomini	

Nataly Teles

Nome do Projeto (edição):

Programa de Extensão Educação Continuada em Saúde (PEECS)

Data Início:

14/03/2012

Descrição:

O Programa de Extensão Educação Continuada em Saúde tem por objetivo fomentar a cultura de segurança do paciente na formação em enfermagem e em serviços de saúde. Compreende três ações: a busca ativa de lesões por pressão em serviço de saúde hospitalar e análise dos registros; análise da literatura acerca da notificação de lesão por pressão; auxílio à estudantes e profissionais de saúde e enfermagem na construção de relatos de experiência da prática clínica para apresentação em eventos científicos; Capacitação de estudantes e profissionais de enfermagem quanto a avaliação e tratamento de lesão por pressão. O PEECS começou em 2012 como projeto de extensão, foi ampliado para programa de extensão e em 2018 foi registrado no INPI. Está em sua 7ª edição.

Financiadora:

Universidade do Estado de Santa Catarina - (PAEX - Programa de Apoio a Extensão).

Docentes:

Rosana Amora Ascari (coordenadora); Lucinéia Ferraz, Tania Ascari, Renata Mendonça, Leila Zanatta

Discentes da graduação/mestrado e egressos:

Cristiane Baretta
Taciana Raquel Gewehr
Monica Pivotto
Fernanda Lenker
Nathalia Miotto
Milena Luis
Fernanda Amora Ascari
Samara Lunardi
Aline Novak

Nome do Projeto (edição):

Programa Educom.Cine: Audiovisual, Educação e Cidadania

Data Início:

01/02/2022

Descrição:

O programa de extensão Educom.Cine: Audiovisual, Educação e Cidadania está em sua 6ª edição e promoverá ações de educação com foco na Alfabetização Midiática e Informacional (AMI), tendo como público estudantes da educação básica, professores e suas comunidades escolares. As ações do programa objetivam facilitar a expressão dos participantes na produção colaborativa de vídeos, animações, programas de rádio, apresentações de slam, postagens em redes sociais, artigos em blogs e materiais gráficos. Essa produção será realizada por equipes formadas por alunos, professores, integrantes da comunidade escolar, bolsistas de graduação e profissionais/oficineiros. Os produtos resultantes serão socializados em eventos e canais de

comunicação escolares, universitários e comunitários. As produções serão pautadas por vivências socioambientais de troca de experiência dentro das temáticas de interesse dos alunos e da comunidade, sempre relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), aos Valores Humanos Universais e à Cultura da Paz. As vivências serão complementadas com pesquisas na internet, momento em que será trabalhada a alfabetização informacional e o combate à desinformação.

Compreende cinco linhas de ação

- A) gestão das ações de educomunicação com as escolas
- B) formação da comunidade escolar
- C) vivências socioambientais de intercâmbio de experiências
- D) produção e difusão da cultura local e escolar
- E) divulgação científica e combate à desinformação

Pretende-se que a expressão criativa e comunicativa dos estudantes e de suas comunidades possa ser ouvida em suas próprias localidades, e também divulgada em canais virtuais com potencial de alcance global (numa dinâmica glocal).

Financiadora:

Universidade do Estado de Santa Catarina - (Programa Institucional de Apoio a Extensão)

Docentes:

Rafael Gué Martini (Coordenador); Paulo César Balardim Borges; Lucimara da Cunha Santos; Ademilde Silveira Sartori

Discentes da graduação/mestrado e egressos:

Athenais Simões Trindade
Luísa Cury Gomes
Clara Rovaris Bettiol
Eduardo Lopes Fagundes

Nome do Projeto (edição): Consultoria, Assessoria e Auditoria para Implantação e Implementação do Processo de Enfermagem

Data Início:
fevereiro de 2015

Descrição:

Este programa de extensão está acontecendo, neste formato, desde 2015 e tem contribuído grandemente e efetivamente para a implantação e implementação do PE no HRO. Atualmente o HRO e o programa de extensão da Udesc, já são considerados referência na temática, no Brasil e no exterior. Nossas ações têm sido consideradas pioneiras no Estado de Santa Catarina. Além da contribuição direta aos profissionais da enfermagem, o programa e suas ações têm proporcionado às pessoas atendidas (usuários do serviço), resultados de saúde amplamente positivos influenciando fortemente na melhora de indicadores de saúde deles. Esta afirmação é evidenciada por meio de dados estatísticos oriundos de pesquisa.

Além disso, os resultados deste programa de extensão têm promovido a diminuição da utilização de papel e impressões pois, a maioria dos registros de enfermagem têm sido no formato eletrônico. Cabe salientar que o sistema G-HOSP (Sistema de gestão para Hospitais de qualquer porte, particulares ou privados) do HRO foi alimentado com novas informações oriundas das atividades do programa de extensão e as bolsistas da Udesc realizaram toda a digitação das informações, caracterizando-se em mais uma importante contribuição da Universidade para a sociedade.

Ainda, como fruto deste programa de extensão se destaca a criação da Liga acadêmica de

sistematização da assistência de enfermagem e do Processo de enfermagem (LASAEPE) e a realização de congresso internacional acerca da temática. As ações deste programa originaram o planejamento de uma coletânea de livros que retratam a forma de trabalho deste grupo, sendo que o primeiro foi lançado em novembro de 2019 e o segundo já está na editora.

Sendo assim o objetivo do programa é a implantação e implementação do Processo de Enfermagem no Hospital regional do Oeste. O programa é composto pelas ações:

Ação 1) Prestar assessoria e consultoria aos profissionais de enfermagem no desenvolvimento do Processo de Enfermagem com a utilização dos Sistemas de Linguagens padronizadas de Enfermagem;

Ação 2) Aprofundar o conhecimento sobre o Processo de Enfermagem e Sistematização da Assistência de Enfermagem aos docentes e discentes das Instituições de Ensino Superior e profissionais de enfermagem do Hospital Regional do Oeste.

Ação 3) Realizar auditoria em prontuários de pacientes internados em unidades com o processo de enfermagem implantado e informatizado.

Financiadora:

Universidade do Estado de Santa Catarina - (Programa Institucional de Apoio a Extensão)

Docentes:

Carla Argenta (coordenadora); Edlamar Kátia Adamy; William Campo Meschial; Elisangela Argenta Zanatta

Discentes da graduação/mestrado e egressos:

Julia Souza da Silva
Fernanda Crivello Martins
Cristiane Raquel Siebeneichler
Cauana Gasparetto
Carolina Kreuzberg
Simone Orth
Suzanne Abido
Patricia Poltronieri
Marisa Gomes dos Santos
Letícia Maria Rostirola

Nome do Projeto (edição):

Núcleo de Enfrentamento das Doenças Crônicas (NEDC)

Data Início:

01/02/2012

Descrição:

Os projetos envolvendo ações relacionadas as doenças crônicas iniciaram em 2012. Ao logo das edições foram ganhando nomes diferentes para alinhar com as temáticas trabalhadas a cada edição: Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (2013), Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis: pensando a integralidade do cuidado na doença renal crônica na rede de saúde do Município da Chapecó- SC (2019) e Enfrentamento da Doença Renal Crônica (ENDORC) (2020 à 2022). Agora todas essas ações foram juntadas para construir o Núcleo de enfrentamento das doenças crônicas. A proposta da criação de um núcleo de enfrentamento das doenças crônicas, visa fortalecer as políticas públicas de saúde voltadas para a doenças crônicas, por meio da promoção, prevenção, tratamento e acompanhamentos (monitoramento) dos pacientes crônicos. Ainda irá fomentar a integração universidade-sociedade, incluído as populações vulneráveis a estes acometimentos através da informação e do acesso à

educação em saúde, já para os estudantes, a proposta tem papel formativo, contribuindo para seu desenvolvimento. Para tanto o programa visa três ações principais: Ação 1 - Rodas de diálogo sobre doenças crônicas fundamentadas em Nola Pender', que objetiva a realização de oficinas com os pacientes da associação de hipertensos e diabéticos de Chapecó- SC utilizando o 'modelo de promoção da saúde de Nola Pender'. Ação 2- Enfrentamento da Doença renal crônica- ENDORC, que tem por intuito promover atividades de sensibilização a população sobre o enfrentamento da doença renal crônica. Ação 3- Trilha da tecnologia em saúde, que visa desenvolver tecnologias para a educação em saúde. O público alvo serão os pacientes cadastrados na Associação dos Diabéticos e Hipertensos (ADHI) de Chapecó – SC e seus familiares. Acredita-se que por meio destas ações, possa-se fortalecer a promoção da saúde, prevenção das Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) e diagnóstico precoce da doença renal crônica, também avivar uma cultura de autocuidado.

Financiadora:

Universidade do Estado de Santa Catarina - (Programa Institucional de Apoio a Extensão)

Docentes:

Prof Olvani Martins da Silva (coordenadora); Leila Zanatta; Ilo Odilon Villa Dias; Francieli Girardi

Discentes da graduação/mestrado e egressos:

Fernanda Norbak Dalla Cort
Francieli Brusco da Silva
Victória Hertz
Katrine Boddenberg
Amanda Bandeira Scopel
Camille Chiossi Presoto
Beatryz Aparecida Pecini Liciardi
Amanda Ruppelt
Kauan Cristian Trevisan
Caroline Rezello
Suyanne Nocoly Rodrigues

Nome do Projeto (edição): FORTALECE APS: qualificação para o trabalho em saúde e valorização da enfermagem

Data Início:
14/11/2020

Descrição:

Esse programa de extensão, em sua segunda edição, baseia-se na relevância acadêmica e social de promover conhecimentos voltados para qualificação profissional na APS. Tem como objetivo desenvolver ações de qualificação para o fortalecimento do trabalho em saúde e enfermagem nos serviços de APS. O programa é coordenado pela Profa Clarissa Bohrer da Silva, contendo as ações: Ação I: Promoção de qualificações acerca do preparo para o mercado de trabalho; Ação II: Elaboração de produtos técnicos para qualificação do trabalho e gestão da Atenção Primária à Saúde; Ação III: Assessoriana Liga Acadêmica de Atenção Primária e Saúde da Comunidade; Ação IV: Promoção bienal do Fórum Internacional de Gestão do Trabalho e Educação Permanente em Saúde. O Programa originou-se de demandas por materiais instrucionais e educativas que pudessem auxiliar na qualificação para o trabalho em saúde e enfermagem, bem como do movimento internacional de valorização da categoria. O público alvo são estudantes de graduação e pós-graduação de enfermagem, profissionais de saúde, estudantes das demais áreas da saúde e gestores. O Programa tem potencial contribuição para formação e empoderamento

profissional, bem como fornecendo instrumentos para o melhor desempenho no processo de trabalho na APS, com vistas a fortalecer a autonomia e a tomada de decisão do enfermeiro. Possui interface com o ensino de Enfermagem por meio da integração ensino-serviço e consonância com as pesquisas desenvolvidas pelo GESTRA/UDESC.

Financiadora:

Universidade do Estado de Santa Catarina - (Programa Institucional de Apoio a Extensão) - EDITAL nº 01/2021– Programa de apoio à extensão universitária e Programa de incentivo à creditação da extensão universitária – PAEX-PROCEU/UDESC

Docentes:

Clarissa Bohrer da Silva (coordenadora); Carine Vendruscolo; Denise Antunes de Azambuja Zocche; Fernanda Karla Metelski; Fernanda Romaguera Pereira dos Santos; Letícia de Lima Trindade; Marta Kolhs; Micheline Henrique Araújo da Luz Koerich; Rosana Amora Ascari; Gabriela Bohrer Bolsson

Discentes da graduação/mestrado e egressos:

Débora Bianca Surdi
Yãnsã Cezarotto Gargioni Pinto
Vivian Luft
Tiffani Pompeu de Oliveira
Maira Ketlen Huller Gosch
Jhennifer Pacheco Carara Gomes
Gabriel Sampaio
Gabrielly Batista Braga
Erick Lucas Stacke
Caroline Teodoro
Samara Baldessar Ghizoni

Nome do Projeto (edição): Programa de extensão “Promoção à saúde materno-infantil de populações imigrantes”

Data Início: 01/02/2020

Descrição: O Programa de extensão está em sua segunda edição e objetiva promover a saúde materno-infantil de populações imigrantes, no contexto da Atenção Primária em Saúde. As ações propostas buscam contribuir com a promoção da saúde das populações imigrantes, adequando suas práticas de cuidado ao contexto cultural brasileiro, além de aproximar e fortalecer as relações com a equipe de saúde, contribuindo, sobretudo, com a redução da morbimortalidade materna e infantil.

Financiadora:

Universidade do Estado de Santa Catarina - (Programa Institucional de Apoio a Extensão)

Docentes: Silvana dos Santos Zanotelli (coordenadora); Denise Antunes de Azambuja Zocche; Lucimare Ferraz

Discentes da graduação/mestrado e egressos:

Adriana Paula Franceschina
Mirian Giacomel
Danieli Parisotto
Denise Finger
Bruna Brunetto
Deidinara Vieira

Ketlyn Schaeffer Adorlfo
 Emily Crsitina Getelina
 Isadora Godinho
 Natália Feldaman
 Natiele Stangerlin
 Nicole Biazus

Nome do Projeto (edição): Programa de Extensão Fortalecendo o uso de Tecnologias Educativas e Assistenciais nas Práticas Profissionais na Atenção Primária à Saúde	Data Início: 2019
Descrição: O Programa está em sua terceira edição e objetiva desenvolver, socializar e divulgar tecnologias educativas e assistenciais, voltadas a crianças, adolescentes, idosos, enfermeiros e usuários da APS de municípios do estado de Santa Catarina. Programa será coordenado pela professora Elisangela Argenta Zanatta, contendo quatro ações: Ação 1: Desenvolver cursos sobre a Consulta do Enfermeiro/Processo de Enfermagem e a utilização da Classificação Internacional para as Práticas de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde. Ação 2: Desenvolver tecnologias educativas voltadas às crianças e adolescentes no contexto da Educação Básica, envolvendo estudantes da graduação e pós-graduação. Produzir tecnologias educacionais para alimentar o Portal Educativo voltado à adolescentes o qual está alojado na página do Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária. Ação 3: produzir tecnologias cuidativo-educacionais e assistenciais para o cuidado ao idoso e cuidadores informais de idosos. Ação 4: Desenvolver materiais, oficinas, educação popular ou cursos de atualização para profissionais da Rede de Atenção Primária à Saúde de Santa Catarina, com envolvimento de estudantes da graduação e pós-graduação e usuários do SUS, promovendo a integração ensino-serviço-comunidade.	
Financiadora: Universidade do Estado de Santa Catarina - (Programa Institucional de Apoio a Extensão)	
Docentes: Elisangela Aregenta Zanatta (coordenadora); Edlamar Katia Adamy; Carla Argenta; Carine Vendruscolo	
Discentes da graduação/mestrado e egressos: Jenifer Geovana Larsen Júlia Citadela Kamyle da Veiga Ana Paula Schultz Bruna Pedroso Oliveira Franklin de Almeida Cipolato Maristela Izcak Baldissera Patricia Daiane Zanini Patrícia Poltronieri Rita de Cássia Oliveira Franceschina Juliana Coelho de Campos	

12 Recursos financeiros para as demandas do curso

A sustentabilidade financeira da UDESC é garantia por meio do orçamento previsto anualmente na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e na Lei Orçamentária Anual do Estado (LOA), sendo os seus recursos repassados na forma de duodécimos, conforme determinado no Art. 39 da Constituição do Estado de Santa Catarina.

Dessa forma, por ser a UDESC uma fundação pública constituída e mantida pelo Estado, sua principal fonte de recursos é a Receita Líquida Disponível (RLD) do Estado de SC. ARLD é composta pela arrecadação de impostos pagos pelo contribuinte, sendo alguns destes: ICMS, Imposto de Renda, Cota-Parte FPE, IPVA, ITCMD, Cota-Parte IPI, Cota-Parte de Impostos e Operações de Crédito. Esta fonte de recursos que corresponde, em 2021, a 2,65% da RLD, representa aproximadamente 94% das receitas previstas pela instituição no período do Plano Plurianual de 2020 a 2023.

Nesse sentido, os recursos orçamentários e financeiros recebidos e descentralizados ao CEO e, especificamente, destinados ao Departamento de Enfermagem, permitem que este tenha autonomia no planejamento de suas atividades, realizando o compartilhamento de recursos humanos, infraestrutura física com laboratórios e salas de aulas, materiais e equipamentos, tanto para uso do curso de graduação, quanto para os cursos de Pós-Graduação a nível de mestrado e de doutorado.

Ainda, no âmbito estadual, os recursos da FAPESC, por meio de Convênio com a UDESC, representam importante aporte de investimentos às atividades de pesquisa, permitindo a otimização, agilização e dinamização da utilização desses recursos nas aquisições necessárias aos projetos, por meio do Edital PAP da UDESC, no qual o Departamento de Enfermagem tem sido contemplado, que é regulamentado pela [Resolução nº 054/2017](#) do CONSUNI. Dessa forma, desde o ano de 2017, os Grupos de Pesquisas vinculados ao PPGEnf foram contemplados por meio de Editais da FAPESC para apoio à infraestrutura para grupos de pesquisa da UDESC, angariando recursos para as pesquisas vinculadas.

Em relação à divulgação e visibilidade da produção intelectual os docentes também podem acessar o PROEVEN, ampliando assim a aquisição de conhecimentos, e o desenvolvimento da pesquisa, ampliando as possibilidades de colaboração com pesquisadores/grupos de pesquisa por meio de redes internacionais. Em 2019 o curso foi contemplado com passagem, inscrição de evento

e diárias internacionais para um de seus docentes permanentes em evento internacional. No período de isolamento em decorrência da pandemia, o edital de auxílio ficou suspenso, e publicado novamente a partir de 2022, ano em que uma docente permanente foi contemplada com auxílio para participação em evento internacional em Portugal. Em 2023, mais duas docentes permanentes foram contempladas para participação em diferentes eventos internacionais em Roma, Itália.

No ano de 2021 foi contemplado com 16.457,14 em recursos, via Edital de Chamada Pública Fapesc/Capes nº 21/2021 – Credenciamento das Instituições de Ensino Superior com Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* Emergentes e em Consolidação em Áreas Prioritárias do Estado de Santa Catarina, para incentivo aos programas de pós-graduação emergentes da UDESC.

Outra importante fonte de recursos é o Governo Federal, que por meio de editais e celebração de convênios disponibiliza recursos para o custeio e investimentos que permitem expandir a capacidade de ação da Universidade, destaca-se o Edital CAPES/COFEN no qual o PPGEnf vem sendo contemplado desde sua primeira edição, no ano 2017, 2019 e 2021.

Para além da captação de recursos financeiros para pesquisas que gira em torno de R\$ 1.300.000,00, destaca-se que o PPGEnf também foi contemplado com recursos para organização de eventos, projetos de extensão, publicações de artigos e livros, aquisição de material de custeio e permanente oriundos da FAPESC, CAPES, CNPq e da própria UDESC, que nos últimos quatro anos somam em torno de R\$ 1.000.000,00.

Outrossim, o programa recebeu o apoio do Edital de chamada pública FAPESC nº 03/2023, que tem como objetivo promover a pesquisa e inovação em áreas estratégicas para atender às necessidades da sociedade catarinense, por meio da UDESC. O referido edital buscou selecionar pesquisadores doutores qualificados, com conhecimento científico e tecnológico para desenvolver tecnologias que auxiliem na realização de consultas de enfermagem nas RAS, bem como criar e organizar cursos de capacitação para os enfermeiros conduzirem suas consultas de forma mais eficiente e eficaz. Assim, a partir de agosto de 2023, duas bolsistas, profissionais de enfermagem com doutorado, serão designadas para atuar no Laboratório de Semiologia e Semiotécnica. Essas bolsistas terão responsabilidades de preparar os laboratórios para os cursos de formação e contribuir com a produção científica por meio da escrita de artigos, capítulos de livros e resumos para eventos. O aporte financeiro da FAPESC para esse projeto será de R\$ 201.600,00.

Cabe destacar que, internamente, a UDESC possui diferentes editais de apoio financeiro

para pós-graduandos, Programas de Pós-graduação e Grupos de Pesquisa, considerando: PAP, Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior, Programa de Apoio a Pesquisa Aplicada, Programa de Bolsas de Iniciação científica para Ensino Médio (PIBIC-EM), Programa Institucional de Iniciação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIC&DTI), Programa de Iniciação à Pesquisa (PIPES), PROEVEN e Programa de Bolsas de Monitoria de Pós-graduação (PROMOP), além da captação por meio de editais externos como FAPESC, CAPES e CNPq e que podem ser consultados no link : <https://www.udesc.br/proreitoria/proppg/editais>

Tais recursos, oriundos das fontes gerais da própria UDESC, do programa e de editais externos à UDESC, atendem as demandas do curso previstas para os dois primeiros anos. Considera-se para este período, que a aplicação dos recursos serão destinados a viagens de estudos, inscrição e participação em eventos nacionais e internacionais, Missão de estudo de discentes e docentes, desenvolvimento de produtos técnicos e tecnológicos, compra de equipamentos e materiais, serviços de assessoria e consultoria, serviços de estatístico, taxas de publicação de livros, capítulos de livros e artigos em periódicos, tradução para língua estrangeira, dentre outras demandas que podem eventualmente surgir.

13 Instalações físicas, laboratórios e biblioteca

A infraestrutura para o desenvolvimento do Curso está organizada junto ao Departamento de Enfermagem da UDESC, conta com aproximadamente 2.599,55 metros quadrados de área construída, localizada no Centro do município de Chapecó-SC, onde, atualmente se desenvolvem as atividades de ensino (Graduação e Pós-graduação), pesquisa, extensão e administrativas. O curso conta com estrutura material (equipamentos) destinada às demandas acadêmicas, tanto para o Curso de Graduação em Enfermagem, quanto para o Curso de MPEAPS. A estrutura física conta com oito salas compartilhadas para docentes efetivos com dedicação integral que garante espaço para orientação aos discentes e preparo das atividades de ensino, pesquisa e extensão, uma sala para docentes colaboradores horistas; nove salas de aula para alunos equipadas com computadores, aparelho multimídia e rede wifi com acesso gratuito aos discentes e docentes por meio do ID UDESC; seis Laboratórios para pesquisa.

13.1 Laboratórios

a) Laboratórios de Informática: com 19 computadores com acesso à internet.

b) Laboratório de Microscopia e Parasitologia: Este laboratório é formado por dois ambientes: um refere-se à sala de microscopia aulas práticas e teóricas das disciplinas de ciências biológicas e para projetos de pesquisa desenvolvidos pela linha de Tecnologias do Cuidado. O outro é destinado a realização de atividades de pesquisa experimental. Neste espaço, adequam-se protocolos de preparação de soluções e de técnicas nas áreas afins. Preparam-se meios de cultivo microbiano e realiza-se o isolamento bacteriano, plaqueamento em meios de cultivo, contagem decoliformes totais e fecais, pesquisa em *Escherichia coli* e antibiogramas. Atividades de pesquisa em embriologia molecular são realizadas em parceria com outros laboratórios de outros cursos e/ou centros da UDESC. Espaço com bancadas para no mínimo 18 alunos, dezoito microscópios, um laparoscópico, uma balança, um quadro branco, um chuveiro c/ lava olhos, um estéreo- microscópio, um televisor, um armário para escritório.

c) Laboratório de Microbiologia/Imunologia e Biologia Molecular: Possui espaço com bancadas para no mínimo 12 alunos com capacidade para atender aulas práticas e teóricas, bem como o desenvolvimento de projetos de pesquisa. Dentre as análises realizadas neste laboratório destacam-se: contagem bacteriana total, contagem fúngica, plaqueamento ambiental, contagem decoliformes totais e fecais, pesquisa de *Salmonella sp.*, testes da eficiência de desinfetantes, e antibiogramas. O laboratório é dividido em quatro laboratórios menores onde parte do espaço físico foi destinado para a montagem do Laboratório de Biologia Molecular (RT-PCR, PCR, eletroforese e outros equipamentos essenciais) a serem adquiridos com recursos já empenhados pelo Edital dos Grupos Emergentes da UDESC, em fase de importação). Possui três estufas bacteriológicas, leitora de ELISA, lavadora de placas de ELISA, entre outros equipamentos para pesquisa de biologia molecular.

d) Laboratório de Anatomia Humana: destinado a aulas teórica e práticas, com capacidade para 15 alunos/aula. Possui tanque de inox com elevador, dois cadáveres, maquetes anatômicas para aulas práticas e monitorias, uma mesa digital de alta tecnologia com sistemas de laboratórios virtuais, óculos de realidade virtual, computador, Datashow, tela de projeção e um mural. Mobiliário: quatro armários com duas portas cada, um balcão com uma pia com sete portas, quatro armários suspensos com duas portas cada, um balcão com pia com três portas, três mesas de inox sendo uma com lavatório, bancada com 16 portas, um tanque de inox com elevador, um aluno monitor que auxilia nas atividades.

e) Laboratório de Desenvolvimento Humano: tem como objetivo promover estudos sobre o desenvolvimento humano, dentro de enfoque biopsicossocial, com ênfase na abordagem multiprofissional e interdisciplinar.

f) Laboratório de Habilidades de Enfermagem (semiologia e semiotécnica): destina-se ao desenvolvimento das habilidades dos fundamentos de enfermagem, com capacidade para 20 estudantes, equipado com simuladores de alta tecnologia, protótipos e materiais que permitem o desenvolvimento dos conhecimentos no ensino, pesquisa e extensão. A estrutura do laboratório permite aulas práticas e teórico práticas com auxílio de multimídia. Conta com espaço que simula quarto com leito hospitalar. Para desenvolvimento de diferentes procedimentos possui manequins, simuladores de baixa e alta fidelidade (para desenvolvimento de práticas de simulação clínica), protótipos, aparelhos de Eletrocardiograma (ECG), ventilador mecânico, bombas infusoras, materiais de consumo (como sondas, luvas, seringas, algodão e agulhas, gases, compressa, instrumentais cirúrgicos e arsenal onde estão armazenados todos os materiais permanentes e de consumo utilizados nas práticas.

Destaca-se que no ano de 2021, o curso de graduação em Enfermagem da UDESC recebeu financiamento do edital n. 39/2021 da FAPESC para o desenvolvimento do projeto intitulado Programa de Fomento ao Empreendedorismo e Educação Empreendedora em Enfermagem e Saúde, cuja finalidade é promover o empreendedorismo em Enfermagem e saúde entre estudantes de graduação, pós-graduação, enfermeiros e professores da área da saúde do Estado de Santa Catarina por meio do ensino, desenvolvimento de competências, reconhecimento e suporte para empreender e inovar. Para tanto, uma das ações é o Consultório Digital de Enfermagem da UDESC, projeto de ensino, inovação e geração de novos produtos e serviços para a sociedade catarinense em desenvolvimento desde fevereiro de 2023. No âmbito do projeto são objetivos criar instrumentos para atendimento do enfermeiro em consultório digital de enfermagem, capacitar estudantes para a aplicabilidade do Processo de Enfermagem/Consulta do enfermeiro como método de trabalho, fomentar o ensino do cuidado de Enfermagem mediado por ferramentas digitais e promover a integração ensino-serviço, mediante parcerias, com os serviços de saúde do município de Chapecó e Região. Constam da equipe do projeto docentes da graduação e pós-graduação e serão envolvidos os estudantes das disciplinas gestão de negócio no setor saúde, gestão e gerência nos serviços de saúde, semiologia e semiotécnica I, enfermagem em saúde comunitária VI e estágio curricular supervisionado I e II. No PPGEnf, o projeto está

vinculado as linhas gestão do trabalho e educação em saúde e tecnologias do cuidado, podendo envolver mestrando e doutorandos no projeto.

13.2 Biblioteca

A biblioteca do Departamento de Enfermagem, faz parte de um sistema composto por 11 bibliotecas setoriais que cooperam seus acervos e atuam em rede. O acervo físico total das bibliotecas da rede, conta hoje com mais de 130 mil títulos e aproximadamente 280 mil exemplares para consulta física.

Anualmente, a Biblioteca Universitária (BU) investe na aquisição de material bibliográfico para melhorar o acervo oferecido à comunidade acadêmica. A consulta local ao acervo físico da BU da UDESC está disponível à toda comunidade externa, assim como as Monografias, Dissertações e Teses, que estão disponíveis no catálogo online. Todo o acervo é informatizado, o *software* gerenciador das bibliotecas é o PERGAMUM, o que possibilita uma maior comodidade e autonomia aos usuários para fazer suas consultas, renovações e solicitações on-line.

O acervo da biblioteca da Enfermagem é constituído por livros, periódicos, monografias, dissertações, teses, CDs, DVDs, bases de dados, *E-books* e Normas da ABNT. Possui atualmente 4.074 títulos, 8.460 exemplares, 07 periódicos, 11 teses, 286 monografias, 30 dissertações, 34 CD, 31 DVD e 23 folhetos. As informações de quantidade de títulos e exemplares por área do CNPQ, seguem anexas no relatório. Considerando as três bibliotecas do CEO/UDESC (Enfermagem, Zootecnia e Engenharias) o acervo total é de 9.161 títulos, 19.328 exemplares e 654 materiais adicionais. A biblioteca disponibiliza computadores para consulta ao acervo e pesquisa, possui sistema antifurto RFID, recentemente adquiriu o autoatendimento, salas de estudos individuais e coletivo, espaço para descanso com puffs, tapete e tela de projeção, previsão da utilização de textos com letras ampliadas para quem tem baixa visão, teclado acessível, uso do microcomputador com leitor de tela (*OpenBook*), programas e aplicativos utilizados para deficientes visuais ou auditivos (DOSVOX). Seus espaços são bem iluminados e climatizados.

Com o objetivo de ampliar o acesso da comunidade acadêmica da UDESC ao conteúdo científico publicado internacionalmente de forma rápida e fácil, a BU disponibiliza o acesso a uma coleção de mais de 14 mil livros eletrônicos (e-books disponíveis no PERGAMUM, com acesso perpétuo e base Minha Biblioteca, com assinatura UDESC, disponível em:

<https://www.udesc.br/bu/acervos/ebook>, além de bases de periódicos (Portal de Periódicos Capes <https://www.udesc.br/bu/acervos/periodicos>) e normas técnicas (<https://www.udesc.br/bu/acervos/normas>). Nos links supracitados, há tutoriais para acesso, bem como em nosso canal no Youtube: <https://www.youtube.com/channel/UCK1-9VPshH82SIHvPdk92eg>. O acesso ao Portal de Periódicos CAPES <https://www.udesc.br/bu/acervos/periodicos> se dá por meio de computadores instalados na UDESC, ou computadores domiciliares/pessoais via acesso remoto pela Comunidade Acadêmica Federada (CAFE) cuja autenticação se dá por login e senha do ID UDESC no próprio Portal de Periódicos. O acervo digital pode ser acessado no próprio catálogo da BU - PERGAMUM <https://pergamumweb.udesc.br/biblioteca/index.php>, como também e-books da base Minha Biblioteca <https://www.udesc.br/bu/acervos/ebook> e Portal de Periódicos CAPES <https://www.udesc.br/bu/acervos/periodicos>. Todas as referências citadas nesta proposta estão disponíveis ou no acervo físico ou on line da BU/UDESC. Ainda, o discente tem suporte no Guia do usuário e serviço de agendamento e suporte de orientação aos trabalhos acadêmicos.

Destaca-se que o acervo físico atual e virtual disponível na “Minha Biblioteca” tem respondido as demandas do PPGEnf e potencialmente se mostra suficiente para atender as demandas do novo Curso. Ainda, anualmente a UDESC destina recurso financeiro para atualização do acervo bibliográfico, o que permite ampliação deste quando necessário além dos recursos captados que permite aquisição de materiais bibliográficos.

Na página da BU, há informações de acesso ao acervo, catálogo e tutoriais para utilização: <https://www.udesc.br/bu/acervos>. Os bibliotecários são frequentemente procurados para esclarecer dúvidas quanto a normalização e elaboração de trabalhos e dissertações, tanto no atendimento presencial, quanto remoto. Além dos recursos humanos, a Biblioteca possui um canal no Youtube: <https://www.youtube.com/channel/UCK1-9VPshH82SIHvPdk92eg>, com vários tutoriais e capacitações que auxiliam a elaboração de teses, dissertações e demais trabalhos. Também, na página da Biblioteca <https://www.udesc.br/bu/manuais>, há manuais, tutoriais e ferramentas disponíveis que auxiliam na elaboração de teses e dissertações, tais como: Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos da UDESC, artigo, relatório, trabalhos de conclusão de curso, dissertação, tese. Elabore sua ficha catalográfica: consiste em um formulário a ser preenchido pelo pós-graduando, tendo como produto, a ficha catalográfica pronta para ser inserida da tese/dissertação; gerenciador de referências: auxilia na elaboração de referências

bibliográficas.

Os serviços ofertados pela BU/UDESC são regulamentados pela Resolução 36/2019. Comutação Bibliográfica – COMUT – BIREME, levantamento bibliográfico, normalização bibliográfica, empréstimo entre instituições, visitas guiadas, ficha catalográfica, atribuição de DOI, biblioteca das coisas, verificação de plágio, assessoria para periódicos científicos, capacitações e trabalhos acadêmicos. Links interessantes: Informações BU: <https://www.udesc.br/bu>; Informações BU UDESC Oeste: <https://www.udesc.br/cav/biblioteca>; Facebook: BU/UDESC (@bu.udesc.Biblioteca); Instagram: @bu.udesc; E-mail: buenfermagem.ceo@udesc.br – 112arilene.franceschi@udesc.br.

13.3 Acesso à rede mundial de computadores, bases de dados e a fontes de informação multimídia para docentes e discentes

O laboratório de informática possui 19 computadores, capacidade para 30 alunos, todos conectados à internet e com os programas Pacote Office 365, *Mendeley*, *Nvivo*, *SPSS*. Nesse espaço também está instalado um Sistema de Vídeo Conferência via UDESC e uma tela interativa.

Em junho de 2021, a UDESC colocou em atividade os laboratórios virtuais, que permitem à comunidade acadêmica o uso remoto de diversos sistemas e ferramentas, como softwares licenciados, para desenvolvimento de atividades acadêmicas a partir de qualquer local. Esse acesso é viabilizado por conta da ferramenta *VMware Horizon*, que permite acesso de alta qualidade aos ambientes virtuais e, desta forma, possibilitam a execução remota dos mais variados softwares com alta performance, confiabilidade e segurança. O laboratório virtual, é uma infraestrutura de virtualização de *desktops* (área de trabalho), que permite executar vários sistemas operacionais em um único servidor, e possibilita o acesso via terminais, no nosso caso, via navegador ou aplicativo instalado no computador. O acesso pode ser feito pelo link: labs.udesc.br

13.4 Espaço físico, mobiliário e equipamentos para condução das atividades administrativas do curso

Sala de aula 01	56 metros ² cada sala
-----------------	----------------------------------

Sala de aula 02	
Sala de aula 03	
Sala de aula 04	
Sala de aula 05	
Sala de aula 06	
Sala de aula 07	
Sala de aula 08	65,75 metros ² cada sala
Sala de aula 09	Com espaço específico para acolher os pós-graduados com disponibilidade de 5 computadores para estudo e pesquisa, com acesso a internet e conectados a impressora, equipamento de videoconferência, datashow, três mesas de reunião, cadeiras, espaço de acolhimento com cafeteira, microondas.
Sala de informática	56 metros ²
Sala multiuso pavimento superior	20,05 m ²
Sala de terapias integrativas	14,70 m ²
Coordenação de graduação	20,05 m ²
Coordenação de pós-graduação	20,05 m ²
Auditório	142,90 m ²
Secretaria de graduação	29,60 m ²
Copa	9,75 m ²
Centro acadêmico	14,70 m ²
Sala de TI	14 m ²
Sala de docentes	108,10 m ²
Sala de docentes	14,70 m ²
Laboratório de microbiologia	26,00 m ²
Laboratório de microscopia	52,40 m ²
Laboratório de anatomia	63,40 m ²

Laboratório de semiologia e semiotécnica	90,05 m ²
Sala multiuso do PPGEnf	42,00 m ²
Biblioteca	147,75 m ²
Estacionamentos	500,00 m ²
Banheiro masculino pavimento térreo (02 sanitários, sendo 01 PNE)	17,90 m ²
Banheiro feminino pavimento térreo (03 sanitários, sendo 01 PNE)	17,30 m ²
Banheiro masculino primeiro pavimento (02 sanitários, sendo 01 PNE)	22,70 m ²
Banheiro masculino primeiro pavimento (03 sanitários, sendo 01 PNE)	38,45 m ²

14 Mídias sociais e canais de comunicação da UDESC

- Site Geral da UDESC: <https://www.udesc.br>
- Site da UDESC Oeste: <https://www.udesc.br/ceo/home>
- Site do PPGEnf: <https://www.udesc.br/ceo/mpeaps>
- E-mail institucional da Direção Geral da UDESC Oeste: dg.ceo@udesc.br
- E-mail institucional da Secretaria de ensino da pós-graduação: secrepg.ceo@udesc.br
- E-mail institucional da Coordenação do PPGEnf: ppgenf.ceo@udesc.br
- Telefone institucional: (49) 2049-9524
- Telefone institucional DENF: (49) 2049-9587
- Telefone PPGEnf: (49) 2049-9586
- Perfil Facebook - <https://www.facebook.com/udesc.oeste>
- Perfil Instagram UDESC Oeste: <https://www.instagram.com/udesc.oeste/>
- Perfil Instagram MPEAPS: https://instagram.com/ppgenfaps?utm_medium=copy_link
- Canal do YOUTUBE UDESC Oeste:
<https://www.youtube.com/c/UDESCOeste/playlists>

15 Número vagas

Vagas por seleção: 10 vagas anuais para o Doutorado.

Cumprir destacar que, a partir da evolução do Programa, o número de vagas poderá ser ampliado, mediante consulta à CAPES, após primeira avaliação quadrienal e aprovação interna nas instâncias da UDESC.

15.1 Sistema de seleção e admissão de candidatos

CrITÉRIOS de seleção de alunos regulares:

O sistema de admissão dos discentes no Curso será anual, via Edital aprovado pelo Colegiado do PPGEnf.

Será admitida inscrição aos portadores de diploma de Cursos de Graduação em Enfermagem, não sendo pré requisito o título de mestre, selecionados a partir de apresentação de projeto de pesquisa/intervenção, entrevista e análise de currículo, respeitando os requisitos constantes no documento de área da Enfermagem da CAPES.

O Documento de Área da Enfermagem da CAPES recomenda que no momento da inscrição para processo seletivo em curso de mestrado ou doutorado profissional o candidato apresente os seguintes critérios: comprove experiência profissional mínima de um ano e possua vínculo empregatício. Logo, o discente precisará dispor de tempo parcial de dedicação ao Curso.

CrITÉRIOS de seleção de alunos especiais:

O PPGEnf poderá aceitar a matrícula de aluno especial (matrícula em disciplina isolada) em no máximo três disciplinas, com direito ao atestado de frequência e aproveitamento. Os requisitos para matrícula como aluno especial (em disciplina isolada) serão estabelecidos em edital de matrícula específico aprovado pelo colegiado do PPGEnf. O discente que cursou disciplina(s) isolada(s) poderá solicitar aproveitamento dos créditos obtidos, caso admitido como aluno regular, desde que cumpridas as demais exigências e prazos previstos no Regimento Geral da UDESC e norma específicas do PPGEnf.

16. Políticas de Autoavaliação

O curso de DPEAPS será acompanhado no processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), sob responsabilidade da Coordenação de Ensino de Pós-Graduação, que está vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPPG) da

UDESC. O processo é conduzido pela Coordenadoria de Avaliação Institucional (COAI), Órgão Suplementar Superior vinculado à Reitoria, que desenvolve suas políticas e ações em colaboração com a CPA e as Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs) dos Centros de Ensino.

Avaliação das Ações dos Cursos (AAC): ocorre semestralmente, por meio do Sistema de Gestão Acadêmica, realizada por discentes e docentes. A partir dos Planos de Gestão e Relatórios de Gestão da UDESC, a COAI, em parceria com a CPA e CSAs, elabora o Relatório de Autoavaliação. Estes documentos são elaborados de acordo com a Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), baseando em 5 eixos: Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão e Infraestrutura.

A avaliação institucional dos programas de pós-graduação pelos discentes e docentes é realizado semestralmente, por meio de um instrumento (questionário), com perguntas objetivas. Para responder as perguntas os participantes usam uma escala com respostas que variavam de "sim", "não", "às vezes/parcialmente", "não conheço", "não se aplica" e "prefiro não avaliar". Ao final de cada domínio está previsto espaço para comentários e sugestões. A média de cada domínio refere-se ao cálculo da soma das respostas que variam de 0 a 5, sendo o cinco (5) correspondente ao sim, e o não correspondente ao um (1). Quanto maior a média melhor será o domínio avaliado.

A autoavaliação do PPGEnf é realizada institucionalmente, por Comissão criada com esse propósito, sendo seu processo conduzido em conformidade com o PDI e é orientado pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Para a autoavaliação é utilizando o Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA), realizada semestralmente, mediante a qual os discentes e docentes avaliam o programa, as disciplinas e a infraestrutura. Os discentes avaliam o desempenho docente e, em contrapartida, os docentes avaliam o desempenho das turmas durante o semestre.
https://www.udesc.br/arquivos/udesc/id_cpmenu/15462/AAPG_2022_1_Painel_166810300_07925_15462.pdf

Cabe destacar que esse processo de avaliação da pós-graduação da UDESC vem sendo implementado a partir de 2020, e que o PPGEnf, foi um dos dez programas que participou do teste piloto na sua primeira avaliação.

O PPGEnf realiza revisão de suas metas e indicadores semestralmente, utilizando os resultados da autoavaliação para embasar seu planejamento futuro, em um claro processo de

retroalimentação voltado à melhoria da qualidade do curso de mestrado, já alinhando na perspectiva da aprovação do curso de doutorado. O processo é contínuo de mobilização para estabelecimento de metas com vistas ao alcance e melhorias com relação a corpo docente, oferta de vagas, processos e produtos intelectuais (bibliográficos e técnicos) do curso.

Ao término de cada disciplina ocorre a avaliação discente referente ao seu desenvolvimento (conteúdo, metodologia, infraestrutura e técnica). Nessa direção, os docentes planejam e executam ajustes nos planos e estratégias de ensino, buscando inovar e qualificar os componentes curriculares. Na avaliação quadrienal, os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação, com foco na formação discente e produção intelectual foram compatíveis com o conceito Muito Bom.

Ainda, o Colegiado acompanha as demandas referentes a qualidade da orientação dos discentes, prazos de qualificação e de defesa, bem como qualidade dos trabalhos de conclusão de curso e dos produtos conforme os Documentos de Área, especialmente na disciplina de Seminários de Trabalho de Conclusão de Curso. Cumpre esclarecer que a qualificação é obrigatória e deverá se realizada em até 30 meses de ingresso no curso.

Os relatórios de autoavaliação são publicizados e discutidos pela CSA, Gestores Institucionais, Coordenador do PPGEnf, colegiado do curso e demais envolvidos no processo avaliativo. O Coordenador e colegiado do curso, a partir do relatório deverão propor medidas para a superação de eventuais dificuldades e aprimoramento dos itens avaliados, fazendo-se necessário um planejamento que contemple ações de curto, médio e longo prazo, com a definição e estabelecimento de etapas que possibilitarão o cumprimento de metas mediante os resultados de cada avaliação. Até o momento os resultados da avaliação já compõem o planejamento estratégico do curso de mestrado e deverá ser ampliado mediante aprovação do doutorado.

Para acessar os resultados da autoavaliação e avaliação institucional, além das reuniões de planejamento semestral, os docentes do PPGEnf também podem acessar o resultado da avaliação no SIGA. Para os discentes do mestrado, semestralmente é realizado um encontro para acompanhamento discente em que os resultados são apresentados, discutidos e propostas ações de melhorias de acordo com o item avaliado.

Ainda, cabe destacar que o PPGEnf realia anualmente o encontro de egressos durante do Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão e a Távola Técnico-Científica de acompanhamento do egresso com encontro para alinhamento das atividades desenvolvidas após concluírem o mestrado.

17. Resoluções internas da UDESC e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

O Programa de Pós-graduação em Enfermagem, é regido pelas seguintes Resoluções:

- a) RESOLUÇÃO Nº 013/2014/ CONSEPE - Regimento Geral da Pós-Graduação stricto sensu da UDESC - <http://secon.udesc.br/consepe/resol/2014/013-2014-cpe.pdf>
- b) RESOLUÇÃO 01/2023- PPGEnf - Orientações para Bancas de Defesas e Qualificações
https://www.udesc.br/arquivos/ceo/id_cpmenu/4165/Resoluc_a_o_Bancas_qualificac_a_o_e_defesa_1_6866758982694_4165.pdf
- c) RESOLUÇÃO 01/2020-PPGEnf Orientações e Diretrizes para o Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Enfermagem Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde - <https://www.udesc.br/ceo/mpeaps/legislacao>
- d) RESOLUÇÃO 01/2021, que dispõe regulamentação os critérios de credenciamento, credenciamento e descredenciamento de docentes no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – PPGENF.
https://www.udesc.br/arquivos/ceo/id_cpmenu/4165/Resoluc_a_o_PPGEnf_01_2017_168604_99252966_4165.pdf

18. Outras considerações - MINUTA DA RESOLUÇÃO

Minuta da Resolução xx/2023-PPGEnf

Dispõe sobre Orientações e Diretrizes para o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Enfermagem Nível de Doutorado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde

CAPÍTULO I

Dos Objetivos

Art. 1º - O Programa de Pós-Graduação em Enfermagem é constituído pelo Curso de Doutorado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde do Centro de Educação Superior do Oeste - CEO/UDESC, o qual tem como objetivo: formar enfermeiros doutores para atuação profissional qualificada, autônoma, transformadora e empreendedora capaz de consumir, elaborar, aplicar e avaliar a produção científica técnica/tecnológica para a prática clínica e gerencial nos diferentes cenários de atuação do enfermeiro, no âmbito do Sistema Único de Saúde, na perspectiva do cuidado integral e gestão participativa.

Art. 2º O curso de Pós-graduação *Stricto sensu* em nível de Doutorado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (DPEAPS) confere o título de “Doutor em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde”, na área de concentração Promoção da Saúde na Atenção Primária à Saúde.

CAPÍTULO II

Da Estrutura Organizacional do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Art. 3º O DPEAPS é composto por um Colegiado de Pós-Graduação (CPGEnf), um Coordenador e um Subcoordenador, regido pelo Regimento Geral da UDESC, vigente que dispõe sobre os cursos de pós-graduação “*Stricto sensu*” doravante simplesmente denominada Resolução, e pela presente Resolução Interna.

Seção I

Da criação e exclusão de linhas de pesquisa

Art.4º O Programa iniciará com as seguintes Linhas de Pesquisa:

I – Tecnologias do Cuidado de enfermagem e saúde na Atenção Primária à Saúde (TC);

II – Gestão do Trabalho e Formação em Saúde e Enfermagem na Atenção Primária à Saúde;

§ 1º Novas Linhas de Pesquisa poderão ser propostas ao Colegiado, desde que estejam em consonância com a área de concentração do DPEAPS e atendam as normas vigentes da UDESC e da CAPES, além dos seguintes critérios:

I – Número mínimo de dois (2) professores permanentes, exclusivos da respectiva Linha e com produção comprovada, no último Quadriênio, na Linha de Pesquisa proposta;

II – Proposta de, pelo menos, duas (2) disciplinas associadas à Linha de Pesquisa;

III – Declaração específica assinada por todos os docentes interessados que se comprometem a participar da Linha de Pesquisa proposta.

Art.5º Toda a Linha de Pesquisa que não apresentar o número mínimo de dois (02) professores permanentes no curso será extinta do DPEAPS, sendo a avaliação efetuada pelo Colegiado ao final de cada ano.

CAPÍTULO III

Do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem- CPGEnf

Art.6º O Colegiado é o órgão de coordenação técnico-científica e pedagógica do Programa de Pós-Graduação, sendo constituído por:

I – Coordenador;

II- Subcoordenador;

III – Representante do corpo técnico, vinculado à pós-graduação;

IV – Representação docente (100% dos docentes permanentes);

VI - Representação discente.

1º A forma, o percentual e o tempo de participação dos representantes de cada um dos segmentos estão definidos conforme as normas vigentes da UDESC.

§ 2º. O Coordenador será eleito pelos membros do Colegiado do Programa, conforme Regimento Geral da Pós-graduação vigente.

§ 3º No caso de vacância de membro titular ou suplente do Colegiado do DPEAPS, proceder-se-á nova eleição. O membro eleito, nestes casos, completará o período do mandato vacante.

§ 4º Na ausência do Coordenador quem preside as reuniões do Colegiado é o Subcoordenador.

§ 5º A representação docente no Colegiado é constituída pelo Coordenador e Subcoordenador do Programa, adicionadas de docentes permanentes do Programa.

§ 6º A representação discente no Colegiado será composta por 01 (um) representante dos doutorandos regularmente matriculado ou seu suplente do Curso, eleito pelos seus pares, para um mandato de 01 (um)

ano, permitida uma recondução.

§ 7º A representação do corpo técnico é composta por no mínimo 01 (um) representante do corpo técnico vinculado à Pós-graduação.

Art. 7º - O Colegiado do DPEAPS fará reuniões ordinárias mensais, ou extraordinariamente, por convocação do Coordenador, ou mediante solicitação por escrito de pelo menos 1/3 (um terço) dos seus membros.

Art. 8º - O Colegiado se reunirá com a maioria de seus membros e a aprovação das questões colocadas em votação dar-se-á com o voto favorável da maioria dos presentes.

Parágrafo único – O Presidente qd o Colegiado do DPEAPS tem o voto definidor em caso de empates.

Art. 9º Além das atribuições previstas no Regimento Geral da Pós-graduação vigente o Coordenador poderá também emitir outros atos no âmbito acadêmico e administrativo do DPEAPS.

Art. 10 - Compete ao Colegiado do PPGEnf, além das competências atribuídas pelo Regimento Geral da Pós-graduação vigente:

I - Propor a criação/extinção de disciplina e credenciamento e credenciamento de seus responsáveis;
II - Propor critérios de credenciamento, credenciamento e descredenciamento de docentes permanentes e colaboradores;

III - Estabelecer o número máximo de alunos por orientador e coorientador, respeitados os limites máximos estabelecidos pela Universidade e orientação da CAPES;

IV - Organizar e divulgar anualmente a lista de docentes, permanentes e colaboradores credenciados;

V - Deliberar sobre o número de vagas oferecido em cada processo seletivo para o Programa de Pós-Graduação;

VI - Estabelecer os critérios específicos de seleção nos cursos do Programa de Pós-Graduação;

VII - Coordenar o processo seletivo do Programa de Pós-Graduação e designar os membros da comissão de seleção, quando necessário;

VIII - Referendar os aceites de orientação e coorientação, conforme Resolução do PPGEnf;

IX - Deliberar sobre mudança de orientador, conforme Resolução do PPGEnf;

X - Deliberar sobre desligamentos de pós-graduandos;

XI - Estabelecer critérios objetivos de desempenho acadêmico a serem cumpridos pelo pós-graduando até a entrega do Trabalho de Conclusão de Curso;

XII - Organizar calendário escolar para cada período letivo, fixando as épocas e prazos de matrícula em conformidade com normas vigentes da UDESC, para comunicação à Secretaria de Pós-graduação do CEO, que fará a sua divulgação com antecedência;

XIII - Elaborar o calendário semestral de oferecimento das disciplinas para comunicação à Secretaria de Pós-graduação do CEO da Unidade, que fará a sua divulgação com antecedência;

IX - Autorizar a participação de professores colaboradores e visitantes em disciplinas de Pós-Graduação, conforme Regimento Geral da Pós-graduação vigente;

XV - Deliberar sobre solicitações de contagem de créditos obtidos em disciplinas cursadas fora da UDESC;

XVI - Deliberar sobre a matrícula de alunos especiais, com aprovação do docente responsável pela disciplina;

XVII - Estabelecer critérios para cancelamento de turmas de disciplinas;

XIII - Estabelecer os critérios para o julgamento do exame de qualificação, conforme Resolução do PPGEnf;

XIX - Designar, ouvido o orientador, os membros titulares e suplentes da comissão examinadora do exame de qualificação, conforme Resolução do PPGEnf;

XX - Homologar a ata da comissão examinadora do exame de qualificação, no prazo máximo de trinta dias, contados a partir da data de realização do exame, conforme Resolução do PPGEnf;

XXI - Homologar, ouvido o orientador, a composição da comissão julgadora de defesa do Trabalho de

Conclusão de Curso, conforme Resolução do PPGEnf;

XXII - Propor as reformulações no Programa, quando necessário;

XXII - Deliberar sobre as solicitações de trancamento de matrícula, prorrogação de prazo e transferência de curso, conforme Resolução do PPGEnf;

XXIV - Deliberar sobre as solicitações de alterações de frequência e conceitos, quando necessário;

XXV - Estabelecer formas adicionais de avaliação de pós-graduandos em conformidade com normas vigentes da UDESC e orientação da CAPES;

XXVI - Deliberar sobre as solicitações de pós-graduandos para transferência entre as Linhas de Pesquisa;

XXVII - Analisar as propostas de convênios interinstitucionais e outros relativos ao Programa.

§ 1º - As decisões do Colegiado do DPEAPS, quando apropriado, serão submetidas à consideração das instâncias superiores da UDESC.

§ 2º - Das decisões do Colegiado do Programa, caberá recurso ao Conselho de Centro do CEO/UDESC e CONSEPE, atendendo a resolução vigente na UDESC.

CAPÍTULO IV

Da Secretaria de Ensino de Pós-Graduação

Art. 11 – A Secretaria de Ensino de Pós-Graduação em Enfermagem será composta por técnico administrativo vinculado à Pós-graduação subordinado à Direção de Pesquisa e Pós-graduação do CEO e ao Coordenador do PPGEnf.

Art. 12 - Integrarão a Secretaria de ensino da Pós-graduação, além do técnico administrativo, servidores e estagiários necessários ao desempenho das funções administrativas.

Art. 13 - Compete à Secretaria de ensino:

I - Organizar e manter atualizadas os dados dos pós-graduandos e organizar os diários de classe das disciplinas;

II - Proceder a matrícula dos pós-graduandos;

III - Registrar e arquivar os temas de Trabalho de Conclusão de Curso a serem desenvolvidos pelos pós-graduandos, previamente aprovadas pelo Colegiado;

IV - Organizar a programação das avaliações das Bancas Examinadoras de Trabalho de Conclusão de Curso;

V - Organizar a documentação relativa aos resultados das Bancas Examinadoras dos Trabalho de Conclusão de Curso do Doutorado e encaminhá-las para homologação junto ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação;

VI - Após a homologação junto ao Colegiado, encaminhar a documentação à Secretaria Acadêmica dos Cursos de Pós-Graduação do CEO, para expedição do Diploma de Doutor em Enfermagem;

VII - Ter sob sua guarda atas, pareceres, dados dos alunos, correspondência recebida e expedida e todo o material de expediente relativo à secretaria de ensino;

VIII - Secretariar e redigir as atas das reuniões do Colegiado do Programa, que serão lavradas e arquivadas em formato impresso e digital, devidamente assinadas;

IX - Secretariar as sessões destinadas às defesas dos Trabalhos de Conclusão de Curso do Doutorado;

X - Encaminhar a versão definitiva dos Trabalho de Conclusão de Curso entregues pelos alunos, à Biblioteca Setorial do CEO, para cadastro, conforme normativas institucionais vigentes;

XI- Exercer tarefas próprias de rotina administrativa e outras que lhe sejam atribuídas pelo Coordenador do Programa.

CAPÍTULO V

Do Coordenador Geral e Sub-Coordenador do Programa

Art. 14 - O Coordenador e o Subcoordenador serão eleitos para um mandato de 02 (dois) anos, vedada a reeleição.

Art. 15 - Ao Coordenador de Curso compete:

I - Dirigir e Coordenar as atividades, notadamente no que se refere a:

- a) Encaminhar, ao fim de cada período escolar, à Secretaria Acadêmica de Pós-Graduação, os conceitos e frequências referentes às diversas disciplinas do Curso *Stricto sensu*;
- b) Homologar, por *Ad Referendum*, quando necessário, as indicações das Bancas de Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso e encaminhar os pedidos de nomeação das bancas ao Diretor Geral do Centro de Educação Superior do Oeste para expedição de portaria específica;
- c) Convocar as reuniões do Colegiado do Programa;
- d) Elaborar o relatório anual a ser enviado a CAPES via eletrônica, encaminhando-o à Pró-Reitoria da Pesquisa e Pós-Graduação da UDESC;
- e) Responsabilizar-se pela distribuição e acompanhamento das cotas de bolsas das agências de fomento destinadas ao Curso;
- f) Responsabilizar-se pela administração, gerenciamento, aplicação e prestação de contas dos recursos financeiros destinados ao Curso;
- g) Responsabilizar-se pelo recebimento das propostas de composição do Comitê de Orientação, indicadas pelos orientadores; e encaminhá-las ao Colegiado para aprovação;
- h) Responsabilizar-se pelo recebimento e conferência dos Trabalho de Conclusão do Curso encaminhadas pelos doutorandos no prazo previsto e encaminhá-las ao Colegiado, para homologação;
- i) Responsabilizar-se pelo recebimento das propostas de composição das bancas examinadoras de qualificação dos projetos e das defesas do Trabalho de Conclusão do Curso de Doutorado;
- j) Decidir *Ad Referendum* do Colegiado, em situações de urgência;
- k) Responsabilizar-se pelo recebimento, conferência e homologação da cópia final da Trabalho de Conclusão do Curso, do(s) Produto(s) dela derivado(s) e do restante da documentação relativa ao processo de defesa do Trabalho de Conclusão do Curso, encaminhando-as ao Colegiado para homologação final;
- l) Propor ao Colegiado do Programa convênios de assistência financeira com organizações nacionais e internacionais;
- m) Administrar os fundos correspondentes e fazer as respectivas prestações de conta, por expressa delegação do Reitor da UDESC;
- n) Estabelecer as datas e critérios para matrícula de alunos especiais;
- o) Favorecer a integração dos cursos de MPEAPS e DPEAPS com o Curso de Graduação em Enfermagem;
- p) Auxiliar o Colegiado do Programa nas suas funções, referente ao Curso;
- q) Remeter, anualmente, ao Colegiado do Programa, relatório das atividades do Curso, de acordo com suas instruções.

§ 1º - O Subcoordenador poderá exercer atribuições delegadas e substituirá o Coordenador em suas faltas e impedimentos.

§ 2º - Ocorrendo vacância do cargo de Coordenador na segunda metade do seu mandato, o Subcoordenador completará o mandato, devendo realizar-se nova eleição caso a vacância se dê na primeira metade.

CAPÍTULO VI

Do Corpo Docente

Art. 16 – O corpo docente do PPGEnf é composto por três categorias, conforme estabelecido pela CAPES:

I – Docentes permanentes;

II – Docentes visitantes;

III – Docentes colaboradores.

Art. 17 - Integram a categoria de **docentes permanentes** os docentes assim enquadrados pelo PPGEnf e que atendam a todos os pré-requisitos:

- I - Desenvolvam atividades de ensino, pesquisa e extensão na graduação e pós-graduação;
- II - Coordenem um projeto de pesquisa que alimente a linha de pesquisa do PPGEnf que está vinculado;
- III – Coordenem ou participem de um programa ou ação de extensão, alinhado com as linhas de pesquisa do PPGEnf que está vinculado;
- IV - Sejam docentes efetivos estáveis da UDESC (conforme Resolução nº 06/2006 CONSEPE);
- V - Orientem estudantes do PPGEnf, sendo devidamente credenciados como orientadores junto ao Programa;
- VI - Tenham vínculo funcional com a UDESC, em regime de tempo integral, ou, em caráter excepcional, consideradas as especificidades de áreas, se enquadrem em uma das seguintes condições especiais, conforme normativas institucionais vigentes:
 - a) Recebem bolsa de fixação de docentes, ou pesquisadores de agências Federais ou Estaduais de fomento;
 - b) Na qualidade de professor ou pesquisador aposentado, que tenha firmado com a UDESC termo de compromisso de participação como docente do Programa;
 - c) Tenham sido cedidos por convênio formal para atuarem como docentes do Programa.

Art. 18 - Integram a categoria os **docentes colaboradores** que atendam os seguintes critérios:

- I - Ser docente efetivo estável da UDESC; que desenvolva atividades de ensino na graduação, pesquisa e extensão e que coordene ou participe um projeto de pesquisa que alimente a linha de pesquisa do PPGEnf a qual está vinculado; ou
- II - Ser profissional de saúde que integre a Rede de Atenção à Saúde municipal, estadual ou federal, com no mínimo título de Doutor.

Art. 19 - Integram a categoria de **docentes visitantes**, os docentes ou pesquisadores com vínculo funcional/administrativo com outras instituições, brasileiras ou não, que sejam liberados, mediante acordo formal, das atividades correspondentes a tal vínculo para colaborarem, por um período contínuo de tempo e em regime de dedicação integral, em projetos de pesquisa e/ou atividades de ensino no Programa, permitindo-se que atuem como orientadores e em atividades de extensão.

Parágrafo Único – Os critérios para credenciamento e reconhecimentos de docentes serão definidos pelas Resoluções do Colegiado do PPGEnf, normas definidas pela UDESC (Resolução geral vigente) e critérios estabelecidos pela área de enfermagem na CAPES.

Art. 20 - Compete aos docentes integrantes do Curso:

- I - Exercer atividades de Ensino e Pesquisa e Extensão pertinentes à sua área de atuação;
- II - Realizar pesquisa como coordenador de, pelo menos um, projeto de pesquisa registrado na UDESC;
- III - Indicar e/ou compor as Bancas Examinadoras dos Trabalhos de Conclusão do Curso de Doutorado e encaminhá-la ao Colegiado do Curso;
- IV - Orientar no mínimo 1 (um) doutorando a cada dois anos e, no máximo, o número de pós-graduandos de acordo com a Resolução Geral da Pós-graduação vigente e critérios estabelecidos pela área de enfermagem na CAPES;
- V - Encaminhar à Secretaria do PPGEnf o relatório de conceitos relativo ao aproveitamento dos doutorandos nas disciplinas de sua responsabilidade, ao término de cada semestre;
- VI - Manter a produtividade técnica e intelectual conforme recomendação da área de Enfermagem na CAPES para o Doutorado Profissional e manter currículo Lattes atualizado;
- VII - Participar das reuniões do Colegiado do PPGEnf e contribuir com as informações necessárias para elaboração dos relatórios, pareceres e processos de interesse do Programa.

Parágrafo Único: Outras atribuições estão previstas no Regimento Geral da Pós-Graduação da UDESC (RESOLUÇÃO 13/2014 - CONSEPE).

Subseção I

Do Credenciamento e Recredenciamento Docente

Art. 21 - O Credenciamento de docentes permanentes e colaboradores do Programa será efetivado pelo Colegiado obedecendo aos critérios estabelecidos na Resolução 13/2014 - CONSEPE.

Art. 22 - As normas de credenciamento e recredenciamento de professores devem contemplar os critérios mínimos estabelecidos pela Resolução 13/2014 CONSEPE, pelas Resoluções e Normativas do PPGEnf e ainda os critérios estabelecidos pela área de enfermagem na CAPES;

Art. 23 - Os credenciamentos de docentes permanentes e colaboradores terão validade por um período de quatro anos, sempre de acordo com as normas da CAPES, podendo ser renovados a partir da avaliação do desempenho docente durante o período considerado.

§1º – Compete ao Colegiado propor critérios de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes permanentes e colaboradores, respeitando Resolução 013/2014 CONSEPE.

§2º - A coordenação do Curso lançará um edital aprovado pelo Colegiado do PPGEnf, devidamente homologado pelo Diretor Geral do CEO para futuros credenciamentos e recredenciamentos.

Subseção II

Da Orientação

Art. 24 - O estudante de Doutorado terá um orientador escolhido entre os docentes permanentes do PPGEnf e que constará numa lista atualizada anualmente pelo Colegiado do PPGEnf.

Art. 25 - Cada Professor Orientador poderá aceitar mais de 01 (um) doutorando para orientação, não podendo orientar, simultaneamente, mais do que o número máximo definido pelos documentos de área de Enfermagem na CAPES.

§1º De acordo com a necessidade do projeto de Trabalho de Conclusão do Curso, poderá ser designado um Coorientador que atenda um dos seguintes critérios:

I- Ser Doutor efetivo, estável com experiência no ensino, pesquisa e extensão pertencente ao quadro docente da UDESC, mediante homologação do Colegiado do PPGEnf;

II- Ser Doutor com experiência no ensino, pesquisa e extensão externo à UDESC, sob a responsabilidade do orientador, mediante homologação do Colegiado do PPGEnf.

§ 2º A efetivação e/ou troca de orientador e coorientador só será feita mediante avaliação e aprovação do Colegiado do PPGEnf.

I – O pedido pode ser feito pelo discente ou pelo orientador, mediante requerimento justificado ao Coordenador do Curso, que o encaminhará ao Colegiado do PPGEnf para apreciação e deliberação.

Art. 26 - Compete ao orientador orientar o discente em todas as etapas do projeto, ou seja, o planejamento, organização, execução do seu plano de estudo, pesquisa e/ou intervenção, cujos resultados compõem o Trabalho de Conclusão do Curso. Ainda, compete ao orientador:

§1º Acompanhar e atuar no desenvolvimento da produção intelectual e técnica do doutorando sob sua orientação;

§ 2º Definir o formato final do Trabalho de Conclusão final do curso, seguindo a Portaria Normativa No 17 da CAPES de 20/12/2009 que estabelece diferentes formatos de TCC possíveis, tais como: tese; revisão sistemática e aprofundada da literatura, artigo, patente, registros de propriedade intelectual, projetos técnicos, publicações tecnológicas; desenvolvimento de aplicativos, de materiais didáticos e instrucionais e de produtos, processos e técnicas; produção de programas de mídia, editoria, composições, concertos, relatórios finais de pesquisa, softwares, estudos de caso, relatório técnico com regras de sigilo, manual de operação técnica, protocolo experimental ou de aplicação em serviços, proposta de intervenção em procedimentos clínicos ou de serviço pertinente, projeto de aplicação ou adequação tecnológica, protótipos para desenvolvimento ou produção de instrumentos, equipamentos e kits, projetos de inovação tecnológica, produção artística, sem prejuízo de outros formatos, de acordo com a natureza da área de Enfermagem e a finalidade do curso, desde que previamente propostos e aprovados pela CAPES.

§ 3º Submeter ao Colegiado do PPGENf apreciação da Banca Examinadora para a defesa do Trabalho de Conclusão do Curso e presidir a mesma;

§ 4º No caso de afastamento temporário, o orientador deverá ser substituído por outro docente indicado pelo orientador ou pelo Colegiado, sendo tal substituição oficialmente comunicada ao Coordenador do Curso, homologada pelo Colegiado do PPGENf e após informada pelo Coordenador à Secretaria do PPGENf para registro.

§ 5º - No caso de descredenciamento do orientador, este deverá ser substituído por outro docente, indicado pelo Colegiado, sendo tal substituição oficialmente comunicada ao Coordenador do Curso, e após informada pelo Coordenador que remeterá a informação à Secretaria do PPGENf para registro;

CAPÍTULO VII

Dos Doutorandos

Seção I

Das vagas

Art. 27 - O Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em nível de DPEAPS terá ingresso anual.

§ 1º - o reingresso dos candidatos ocorrerá somente mediante processo seletivo com edital específico, previamente definidos e aprovados pelo Colegiado do PPGENf e amplamente divulgados, em consonância com a regulação da UDESC.

Art. 28 - A divulgação do número de vagas para o DPEAPS será feita por meio de Edital de Seleção.

Seção II

Da inscrição

Art. 29 - Será admitida inscrição aos portadores de diploma de Cursos de Graduação em Enfermagem, selecionados a partir de apresentação de projeto de pesquisa/intervenção, entrevista e análise de currículo, respeitando os requisitos constantes no documento de área da Enfermagem da CAPES.

Seção III

Do Processo Seletivo

Art. 30 - Uma Comissão Examinadora será indicada pelo Colegiado do PPGENf para o fim específico de proceder à seleção de discentes.

§ 1º A Comissão Examinadora será composta de, pelo menos, três (3) membros, sendo pelo menos um docente permanente de cada Linha de Pesquisa, mais um suplente, indicados pelo Colegiado do PPGENf.

§ 2º A seleção dos pós-graduandos será realizada mediante Edital Público, proposto pela Comissão

Examinadora e homologado pelo Colegiado do PPGEnf.

Art. 31 - Os candidatos ao Curso de DPEAPS deverão apresentar documentação prevista pelo Edital de Seleção e Matrícula.

Art. 32 - A Comissão Examinadora enviará o resultado final do processo de seleção para apreciação do Colegiado do PPGEnf e homologação da Direção do CEO.

Seção IV

Da matrícula dos alunos regulares

Art. 33 - O pós-graduando deve efetuar a matrícula regularmente, em cada período letivo, nas épocas e prazos fixados pelos órgãos centrais da UDESC, em todas as fases de seus estudos, até a obtenção do título de Doutor.

§ 1º A matrícula deve conter obrigatoriamente a anuência do professor orientador ou, na ausência deste, do Coordenador do PPGEnf.

Art. 34 - No ato da primeira matrícula o estudante deverá apresentar toda documentação solicitada pela Secretaria de Pós-Graduação do CEO de acordo com o Edital de seleção e matrícula.

Art. 35 - A matrícula no PPGEnf será semestral.

Parágrafo Único - Os pós-graduandos que não se matricularem nas disciplinas no prazo estipulado estarão automaticamente desligados do Curso.

Da Matrícula dos Alunos Especiais

Art. 36 - Poderão ser aproveitados créditos em disciplinas cursadas na condição de aluno especial, desde que cursadas dentro do prazo de dois anos.

Art. 37 - Somente serão aceitos doutorandos na condição de aluno especial a partir de edital de vagas aprovado pelo Colegiado do PPGEnf, contendo critérios e prazos para inscrições e seleção à matrícula.

§ 1º O Colegiado do PPGEnf deverá homologar o resultado do processo de seleção para as vagas de doutorado em regime especial.

§ 2º Podem ser aceitos alunos especiais com matrícula específica em até 4 (quatro) disciplinas do Programa, condicionada ao aceite do(s) professor(es) da disciplina.

Da matrícula de Alunos Estrangeiros

Art. 38 – O estudante de Instituição Estrangeira, atuando em atividades de Pós-Graduação, sob supervisão de orientador credenciado em Programa de Pós-Graduação da UDESC, por período de 3 (três) a 12 (doze) meses, prorrogável por até 12 meses, poderá ser matriculado como aluno regular pelo período de permanência na UDESC.

§ 1º - O estudante nessas condições estará sujeito às normas do PPGEnf.

§ 2º - Para período de permanência menor que três meses, aprovado pelo Colegiado do PPGEnf, o estudante receberá da Secretaria de Pós-Graduação da Unidade declaração que lhe permita usufruir dos serviços desta Universidade nesse período.

CAPÍTULO VIII

Seção I

Do Regime Didático Geral

Art. 39º - A integralização dos estudos necessários ao desenvolvimento do Curso de DPEAPS será expressa em unidades de crédito, atribuindo-se para cada crédito 15 horas de aulas.

Seção II

Da Duração

Art. 40 - O prazo máximo de conclusão de Curso do DPEAPS obedecerá ao previsto na legislação pertinente da UDESC, conforme Regimento Geral da Pós-graduação vigente sendo de 48 (vinte e quatro) meses para o Doutorado, com possibilidade de prorrogação por mais 6 (seis) meses, prorrogáveis por mais 6 (seis), mediante novo pedido, não excedendo 12 meses, julgados pelo Colegiado do PPGEnf conforme Regimento Geral da Pós-Graduação vigente.

Parágrafo Único – É permitido o trancamento da matrícula no Curso por um prazo não superior a 12 meses, quando estiver impossibilitado temporariamente de manter suas atividades acadêmicas, salvo os casos de licença de saúde devidamente justificados e comprovados.

Art. 41 - Para a concessão da prorrogação de prazo da defesa do Trabalho de Conclusão do Curso deverão ser atendidos os seguintes requisitos:

- I - Requerimento firmado pelo doutorando e com parecer circunstanciado do orientador, dirigido ao Colegiado do PPGEnf;
- II - Justificativa da solicitação;
- III - Relatório referente ao estágio atual do Trabalho de Conclusão do Curso;
- IV - Cronograma indicativo das atividades a serem desenvolvidas no período.

Seção II

Da Estrutura Curricular

Art. 42 - O conjunto de disciplinas do DPEAPS será constituído por disciplinas obrigatórias, eletivas (opcionais) e Seminários de Trabalho de Conclusão do Curso, conforme previsto no projeto do Curso, sendo consideradas:

- a) Disciplinas obrigatórias são disciplinas consideradas como imprescindíveis para a formação básica e profissional dos discentes.
- b) Disciplinas eletivas (opcionais) são disciplinas que tem o objetivo de aprofundar a reflexão sobre áreas de interesse e/ou concentração do Programa.

Art. 43 - O DPEAPS exige um número mínimo de 36 e no máximo 48 unidades de créditos que contemplem disciplinas e/ou atividades de pesquisa e/ou outras produções intelectuais, reguladas pelo Programa incluindo a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, equivalente a quatro unidades de crédito, conforme Regimento Geral da Pós-graduação da UDESC vigente.

§ 1º Cada crédito corresponde a 15 (quinze) horas-aula em disciplinas do Curso, tanto, teóricas, práticas ou teórico-práticas.

Seção III

Do Rendimento e Progressão no Programa

Subseção I

Do Aproveitamento nas Disciplinas

Art. 44 - O aproveitamento das atividades desenvolvidas em cada disciplina será avaliado de acordo com o plano de ensino do professor, aprovado pelo Colegiado do DPEAPS e será expresso por meio de um dos seguintes conceitos:

I – A = Excelente, com direito a crédito;

II – B = Bom, com direito a crédito;

III – C = Regular, com direito a crédito;

IV – D = Reprovado, sem direito a crédito;

V – AC = Aproveitamento de crédito em disciplina cursada fora da UDESC;

VI – R = Reprovado por frequência;

VII – I = Incompleto.

§ 1º Para efeito de registro acadêmico, adotar-se-ão as seguintes equivalências de notas:

A = 9,0 a 10,0;

B = 8,0 a 8,9;

C = 7,0 a 7,9;

D = Inferior a 7,0;

AC, R e I = Não possuem atribuição de nota.

§ 2º O doutorando que obtiver conceito (D) em qualquer disciplina poderá repeti-la. Neste caso, como resultado final, será atribuído o conceito obtido posteriormente.

§ 3º O doutorando que obtiver conceito (R) em disciplina obrigatória será desligado do Programa.

§ 4º Para fins de integralização curricular, podem ser aceitos até 24 (vinte e quatro) créditos para o Doutorado, obtidos em outros programas de pós-graduação *stricto sensu* recomendados pela CAPES, e/ou em cursos realizados no exterior, a critério do Colegiado, ouvido o professor responsável pela disciplina e/ou o orientador do requerente, mediante cumprimento da regulação específica para validação/reconhecimento de cursos da UDESC.

§ 5º - Os créditos para a integralização do curso de Doutorado terão prazo de validade não superior a 36 meses.

§ 6º - A juízo do Colegiado do PPGENf conforme documento da área da Enfermagem vigente, relativo as produções intelectuais (bibliográficas e técnicas) desenvolvidas pelo aluno poderão ser computadas no total de créditos exigidos em disciplinas.

§ 7º - O aproveitamento das produções não pode ultrapassar (4) quatro créditos, sendo os critérios de avaliação do aproveitamento estabelecidos e avaliados em Colegiado.

§ 8º - Para fins de atribuição de créditos por produção, a mesma deve ser publicada e comprovada no período em que o pós-graduando estiver regularmente matriculado e devem envolver, pelo menos um docente permanente.

§ 9º - Os créditos referentes às produções só serão considerados quando o pós-graduando for o autor e o tema for pertinente ao projeto de Trabalho de Conclusão de Curso.

§ 10 Disciplinas cursadas na UDESC em Programa de Pós-Graduação reconhecido poderá ser aceita para contagem de créditos, até o limite de 12 créditos para o Doutorado, mediante aprovação do Colegiado do PPGENf e, se na condição de aluno especial do PPGENf tenha sido cursada há no máximo 36 meses, ou de acordo com a excepcionalidade prevista no § 2º, art. 39 (Resolução CONSEPE nº 13/2014).

§ 11 Disciplina cursada fora da UDESC em Programa de Pós-Graduação reconhecido poderá ser aceita para contagem de créditos, até o limite de 12 créditos para o Doutorado, mediante aprovação do Colegiado do PPGENf e, se na condição de aluno especial do PPGENf tenha sido cursada há no máximo 36 meses, ou de acordo com a excepcionalidade prevista no § 2º, art. 39 (Resolução CONSEPE nº 13/2014).

§ 12 O conceito “I” será atribuído por um período de 30 dias após o encerramento da disciplina, sendo que, após este prazo, este conceito deverá ser convertido em outro com a manifestação escrita do(s) professor(es) da disciplina.

Art. 45 - A frequência nas atividades do PPGENf é obrigatória e será exigido um mínimo de 75% de frequência por disciplina.

Art. 46 - A entrega dos conceitos atribuídos aos doutorandos matriculados nas disciplinas deve ser efetuada no prazo máximo de 30 (trinta dias), contados a partir do encerramento da disciplina.**Parágrafo Único.** Eventuais correções autorizadas pelo docente poderão ser feitas no prazo máximo de 30 (trinta dias), contados a partir da data de entrega dos conceitos.

Subseção II

Da Proficiência em Língua Estrangeira

Art. 47- Será exigida como parte integrante e essencial para o DPEAPS, a proficiência de leitura no uso de duas línguas estrangeiras, sendo obrigatória a de língua inglesa.

Art. 48 - Para obtenção do título de doutor os estudantes devem demonstrar proficiência em língua estrangeira no máximo até 30 meses do início do Curso.

§1º O candidato estrangeiro também deverá demonstrar proficiência em língua portuguesa.

§2º Doutorandos estrangeiros terão o mesmo prazo do caput para proficiência em português.

Art. 49 - A avaliação da proficiência será homologada pelo Colegiado do PPGEnf e na sequência enviada à Direção de Pesquisa e Pós-graduação para inclusão no histórico do doutorando(a), sendo que os custos ficarão sob a responsabilidade de cada pós-graduando.

CAPÍTULO IX

Do Trabalho de Conclusão do Curso

Seção I

Do Trabalho de Conclusão de Curso

Art. 50 - Os produtos que serão desenvolvidos no TCC deverão, obrigatoriamente, estar de acordo com as normas da CAPES para o desenvolvimento da produção intelectual (bibliográfica e técnica) conforme os documentos da área da Enfermagem.

Seção II

Das Bancas Examinadoras

Art. 51 - A qualificação do projeto relativo ao TCC deverá ser obrigatória, como requisito para a continuidade do curso, até 30 meses do ingresso do pós-graduando no Curso, não contabilizando o período de trancamento e ou licença maternidade. Serão critérios para solicitar o exame de qualificação: integralização de, no mínimo 18 créditos em disciplinas do curso; ter validado os exames de proficiência junto ao colegiado do programa.

Art. 52 - A proposta do projeto deverá ser apresentada, no formato escrito e apresentação oral, para análise de cinco docentes, que emitirão seu parecer sobre a viabilidade do projeto. Este parecer deverá ser submetido ao Colegiado para apreciação.

Parágrafo único: os critérios para realização do exame de qualificação serão estabelecidas conforme Resolução do PPGEnf.

Seção III

Da Defesa da Trabalho de Conclusão do Curso

Art. 53 - O discente deverá matricular-se na disciplina de Seminários de Trabalho de Conclusão do Curso II, que para fins de currículo, somada a disciplina de Seminários de Trabalho de Conclusão do Curso I, corresponderá a 04 (quatro) créditos, depois de ter cumprido o período de disciplinas básicas obrigatórias.

Parágrafo único: os critérios para realização do Exame de Defesa do TCC serão estabelecidos conforme Resolução do PPGEnf.

Art. 54 - A Defesa do Trabalho de Conclusão do Curso será realizada em sessão pública perante uma Banca Examinadora, conforme Resolução do PPGEnf.

CAPÍTULO X

Seção I

Do Trancamento, Cancelamento e Desligamento do Curso

Subseção I

Do Trancamento

Art. 55 - Entende-se como trancamento o período de interrupção do Curso e cancelamento da matrícula em todas as disciplinas.

§ 1º - O período de trancamento não é contabilizado no tempo máximo para a integralização do DPEAPS.

§ 2º - O discente matriculado no DPEAPS pode requerer, mediante justificativa, o trancamento de matrícula, por prazo não superior a 12 (doze) meses, quando estiver impossibilitado temporariamente de manter suas atividades acadêmicas.

§ 3º O discente só poderá solicitar 02 (dois) trancamentos ao longo de seu Curso não ultrapassando 12 (doze) meses no total, ininterruptos ou não.

§ 4º Para a concessão do trancamento de matrícula deverão ser atendidos os seguintes requisitos:

I - Requerimento firmado pelo doutorando e parecer circunstanciado do orientador, dirigido ao Colegiado do DPEAPS, contendo os motivos da solicitação documentalmente comprovados, prazo pretendido e data de início;

II - Em casos de trancamento de matrícula por motivo de doença do doutorando ou de seus familiares, o Colegiado do DPEAPS deliberará sobre o pedido;

III - Não será concedido trancamento de matrícula durante a vigência de prorrogação de prazo para a conclusão do Trabalho de Conclusão do Curso, com exceção de casos de doença e licença maternidade;

IV - O trancamento de matrícula poderá retroagir à data da ocorrência do motivo de sua concessão, desde que solicitado e enquanto o motivo perdurar.

Subseção II

Do Cancelamento

Art. 56 - O cancelamento de matrícula numa disciplina deverá ser efetuado dentro do prazo estipulado no calendário do DPEAPS.

Art. 57 - Com a anuência do respectivo orientador, efetuado o cancelamento de matrícula em disciplina, o doutorando não terá a referida disciplina incluída em seu histórico escolar.

Parágrafo único. O cancelamento referido no caput não terá efeito suspensivo em relação aos prazos máximos regimentais.

Subseção III

Do Desligamento do Programa

Art. 58 - Será desligado do DPEAPS o discente que:

I - Obter reprovação por frequência (R) em disciplina obrigatória;

II - Obter duas reprovações por conceito insuficiente (D), em uma ou distintas disciplinas, ou por frequência (R) em disciplina (s) eletiva (s) e/ou optativas, e/ou específicas;

III - Não efetuar a matrícula no prazo previsto no calendário escolar fixado pelo Colegiado do PPGEnf;

- IV - Não cumprir as atividades ou exigências nos prazos regimentais;
- V - Se não for aprovado por duas vezes no exame de qualificação, nos prazos estabelecidos nesse Regimento e pelo Colegiado;
- VI - Assim o solicitar;

CAPÍTULO XI

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 59 - Os casos omissos neste Regimento serão resolvidos pelo Colegiado do PPGEnf.

Art. 60 - Este Regimento Interno poderá ser modificado pelo Colegiado do PPGEnf somente mediante aprovação de 2/3 (dois terços) de seus membros.

Art. 61- Ficam revogadas todas as disposições em contrário a esse Regimento.

Art. 62 - Este Regimento entrará em vigor na data de sua aprovação.

Chapecó, SC, agosto de 2023.

Prof Dra Edlamar Kátia Adamy
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

19. Referências

BRASIL. PORTARIA Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017, *Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)*. Ministério da Saúde, Brasília, DF. 2017.

COFEN. Conselho federal de Enfermagem. Enfermagem em Números: Relatório do Quantitativo de Profissionais por Regional. Brasília, DF, 2021. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/enfermagem-em-numeros>

FIOCRUZ. Relatório final da Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil - FIOCRUZ/COFEN, Rio de Janeiro, 28 volumes. Produzido em 2016, Publicado em 2017. *Volume I* – Brasil. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/perfilenfermagem/pdfs/relatoriofinal.pdf>

UDESC. Resolução CEE/SC de 19 de setembro de 2017 - Reconhece o Curso de Pós-Graduação “*stricto sensu*” em Enfermagem, em nível de Mestrado Profissional, a ser oferecido pelo Centro de Educação Superior do Oeste – CEO da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina.

UDESC. **Resolução Nº 036/2015** - Cria o Curso de Pós-Graduação “*stricto sensu*” em Enfermagem, em nível de Mestrado Profissional, a ser oferecido pelo Centro de Educação Superior do Oeste – CEO da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina

UDESC. **Resolução Nº 010/2017** - Aprova reformulações curriculares no Plano de Curso de Pós-Graduação “*stricto sensu*” Mestrado Profissional em Enfermagem, do Centro de Educação Superior do Oeste – CEO

UDESC. **Resolução Nº 041/2015** - Referenda “*in totum*” a Resolução nº 036/2015 – CONSUNI, que “Cria o Curso de Pós-Graduação “*stricto sensu*” em Enfermagem

UDESC. RESOLUÇÃO 01/2021 - Altera a Resolução 01/2017 PPGENF de 25 de setembro de 2017, que dispõe regulamenta os critérios de credenciamento, credenciamento e descredenciamento de docentes no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – PPGENF

UDESC. **RESOLUÇÃO Nº 013/2014 – CONSEPE**. Aprova o Regimento Geral da Pós-Graduação *stricto sensu* da UDESC que acompanha esta resolução. Disponível em: <http://secon.udesc.br/consepe/resol/2014/013-2014-cpe.pdf>

UDESC. **RESOLUÇÃO Nº 37/2019 – CONSEPE**. Altera o Regimento Geral da Pós-Graduação *stricto sensu* da UDESC aprovado pela Resolução nº 13/2014 - CONSEPE. Disponível em: <http://secon.udesc.br/consepe/resol/2019/037-2019-cpe.pdf>